

O BRASIL TEM 1 MILHÃO DE CARROS ELÉTRIFICADOS, QUE JÁ RESPONDEM POR QUASE 20% DAS VENDAS.



O Brasil levou 13 anos e sete meses para vender o primeiro meio milhão de veículos leves eletrificados; o segundo meio milhão veio em apenas 14 meses. O dado, presente no último relatório da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), dimensiona a velocidade da mudança de fase do mercado de eletromobilidade no País, que ultrapassou em setembro a marca de 1 milhão de unidades vendidas. Página 30

O SUU

CONGRESSO TEM AO MENOS 57 PROPOSTAS SOBRE O FIM DA REELEIÇÃO PARA PRESIDENTE.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 25



GRÊMIO E INTER EMPATAM EM 1 A 1 PELO BRASILEIRÃO E CONTINUAM NA ZONA DE REBAIXAMENTO.

Jogando na Arena na tarde desse domingo (11) pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, Grêmio e Inter empataram em 1 a 1. Vitinho abriu o placar para o time visitante aos 32 minutos do primeiro tempo e Wallace igualou aos 26 da etapa complementar. O resultado mantém ambas as equipes na zona de rebaixamento: o Colorado em 17º lugar (32 pontos) e o Tricolor logo depois, na 18ª colocação (31 pontos). Página 62

DEBATES: LULA AFIRMOU QUE “AGORA SIM” É IMPORTANTE PARTICIPAR. FLÁVIO TAMBÉM PROMETEU COMPARECER.

Página 14

Mais da metade dos senadores que compõem ou devem integrar a bancada favorável ao impeachment de ministros do Supremo é ou já foi alvo de investigações, medidas investigativas ou ações penais no Tribunal.

Mais da metade dos senadores que compõem ou devem integrar a bancada favorável ao impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) é ou já foi alvo de investigações, medidas investigativas ou ações penais na própria Corte. Todos os parlamentares citados foram procurados pela reportagem. O espaço permanece aberto para manifestações.

O levantamento do portal Estadão identificou que, entre os 49 senadores eleitos ou em exercício que já manifestaram publicamente apoio ao impeachment de ministros do STF, 25 foram investigados, responderam a ações penais ou sofreram medidas investigativas autorizadas pela própria Corte. Entram nessa conta casos arquivados, absolvições e investigações posteriormente remetidas a outras instâncias, desde que o STF tenha autorizado medidas investigativas contra os parlamentares antes da transferência.

Todos os citados da reportagem foram procurados, mas nenhum deles se manifestou.

A bancada favorável ao impeachment ganhou força nas eleições de 2026. Entre os 31 senadores eleitos que se declararam favoráveis ao afastamento de ao menos um integrante da Corte, 18 têm histórico de investigações, ações penais ou medidas investigativas autorizadas pelo STF.

Os parlamentares argumentam que ministros não estão acima da lei e devem responder por eventuais crimes de responsabilidade. O grupo defende ainda que o Senado exerça sua prerrogativa constitucional de processar e

julgar integrantes do tribunal, como forma de preservar o equilíbrio entre os Poderes e recuperar a credibilidade do Supremo.

Entre os eleitos que defendem o impeachment está Carlos Jordy (PL-RJ), que foi alvo de duas operações da Polícia Federal autorizadas por ministros do STF. Em janeiro de 2024, Alexandre de Moraes determinou buscas contra o então deputado na Operação Lesa Pátria, que investigava suspeitas de envolvimento na organização de atos antidemocráticos após as eleições de 2022.

Quase dois anos depois, em dezembro de 2025, Jordy voltou a ser alvo de buscas, desta vez autorizadas por Flávio Dino, em uma investigação sobre suspeitas de desvio de recursos da cota parlamentar. Nas duas ocasiões, o parlamentar negou irregularidades e acusou as operações de terem caráter intimidatório.

Outro nome da bancada atingido por decisões do Supremo é o ex-governador de Mato Grosso Mauro Mendes (União Brasil). Em agosto de 2026, Dino autorizou uma operação da Polícia Federal para investigar suspeitas de desvio de R\$ 308 milhões em um acordo firmado entre o governo estadual e uma empresa de telefonia privada. Mendes teve o passaporte recolhido e foi proibido de manter contato com outros investigados. Na ocasião, negou irregularidades.

Em Goiás, o senador eleito Gustavo Gayer (PL) também teve seu nome envolvido em uma investigação conduzida sob supervisão de Moraes. Em outubro de 2024, o mi-

Marcos Oliveira/Agência Senado



A bancada favorável ao impeachment ganhou força nas eleições de 2026.

nistro autorizou uma operação da Polícia Federal para apurar suspeitas de desvio de recursos da cota parlamentar.

A investigação aponta que dinheiro público teria sido utilizado para custear atividades particulares ligadas ao deputado. Em dezembro de 2025, Gayer foi indiciado pela PF por crimes como peculato, associação criminosa e falsidade ideológica. Parte do processo permanece sob sigilo. O parlamentar negou irregularidades e atribuiu o indiciamento à sua defesa do impeachment de ministros do Supremo.

O histórico judicial de parte da bancada também inclui investigações que deixaram o Supremo, mas nas quais ministros da Corte chegaram a autorizar medidas contra os parlamentares.

Eleito senador por Santa Catarina, Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e irmão do presidente Flávio Bolsonaro, foi apontado pela Polícia Federal como um dos possíveis articuladores do chamado

“gabinete do ódio”, grupo suspeito de disseminar notícias falsas e promover ataques a autoridades e instituições durante o governo de seu pai. A atuação do grupo foi apurada no inquérito das fake news, que permanece sob sigilo e esteve sob a condução de Moraes até setembro deste ano, quando Edson Fachin, presidente do STF, assumiu sua relatoria.

Carlos também foi alvo de buscas autorizadas por Moraes em janeiro de 2024, quando a PF apreendeu seu celular na investigação sobre o uso ilegal da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo Bolsonaro. Indiciado em junho de 2025, foi apontado pelos investigadores como integrante do núcleo político do esquema. Em julho deste ano, Moraes determinou a remessa dessa investigação à primeira instância da Justiça Federal, preservando as provas e diligências já realizadas. (Com informações do portal Estadão)

Um

GRANDE PROJETO

é com **QUEM RESOLVE.**



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

GRANDES PROJETOS

exigem decisões bem tomadas, execução precisa e capacidade de resolver cada desafio no caminho.



Foto da obra da Senar Hulha Negra/RS.

Fotos da obra da Carhouse - Osório/RS.



OP
OBRA
PRONTA

   [obrapronta](#)

Lula e Flávio Bolsonaro têm detalhado nos últimos dias as medidas que, se eleitos, implementariam para mudar as regras de indicação de ministros do Supremo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro têm detalhado nos últimos dias as medidas que, se eleitos, implementariam para mudar as regras de indicação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ambos defendem propostas que reduzem a autonomia do Poder Executivo na escolha. Hoje, o presidente escolhe um nome que precisa, posteriormente, ser avalizado pelo plenário do Senado após sabatina na Comissão de Constituição e Justiça. As condições são apenas “reputação ilibada”, “notável saber jurídico” e mais de 35 anos de idade.

Flávio assinou proposta de emenda à Constituição protocolada em setembro que defende que o indicado precisa fazer parte da magistratura, ou seja, ser juiz, desembargador ou ministro de tribunais superiores. Também deve ter entre 60 e 70 anos e não ter sofrido condenação em processo disciplinar.

A escolha também seria feita por meio de lista tríplice. Os nomes

Ricardo Stuckert/PR e Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Candidatos defendem que colegiados participem de indicação para a Corte.

seriam definidos por colegiado composto por membros do STF, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Superior Tribunal Militar (STM).

Na justificativa, o projeto diz que os atuais critérios não são suficientes para garantir a atuação adequada do STF.

“Esses requisitos, contudo, têm se revelado insuficientes para assegurar a indicação de cidadãos com as qualidades necessárias para o exercício dessa nobre função. O resultado são escolhas que violam os princípios constitucionais – especialmente o da impessoalidade –, o que resulta em verdadeira “politização” do STF,

em prejuízo de toda a sociedade. Já Lula tem defendido, em entrevistas, que a escolha tenha a participação da sociedade civil.”

O presidente receberia a lista e então teria um mês para enviar seu escolhido ao presidente do Senado.

Lula, por sua vez, tem defendido que um colegiado composto por entidades da sociedade civil faça a escolha do indicado ao STF. Ele defendeu a tese em entrevista ao Canal Livre, da TV Band.

“Eu acho que tem que mudar o critério. Eu acho que não pode ser só o presidente que indica. Eu acho que a gente tem que criar um critério de como envolver a sociedade

civil para que a gente indique alguém que não seja só da vontade do presidente ou da OAB. Que seja alguém que passe por um crivo de um colegiado que a gente vai ter que pensar como criar”, disse.

O presidente do PT, Edinho Silva também defendeu a proposta. “Por que que é o presidente da República que tem que indicar ministro do Supremo? Por que que a sociedade civil não pode ser chamada para ela opinar na indicação de um ministro do Supremo? Porque que o presidente tem que ter tanto poder sobre um ministro do Supremo?” (Com informações do portal Estadão)

O partido de Bolsonaro passou de 98 deputados em 2022 para 121 em 2026, alcançando 23,6% das cadeiras da Câmara. No Senado, o salto foi ainda maior: de 12 para 28 senadores.

O crescimento expressivo do Partido Liberal (PL) na Câmara e, sobretudo, no Senado produziu uma conclusão quase automática depois das eleições: se Flávio Bolsonaro vencer o segundo turno, encontrará um Congresso amplamente favorável e terá grande facilidade para governar, inclusive para aprovar agendas mais radicais e de confronto com outros Poderes, especialmente o STF.

Os números ajudam a explicar essa percepção. O PL passou de 98 deputados em 2022 para 121 em 2026, alcançando 23,6% das cadeiras da Câmara. No Senado, o salto foi ainda maior: de 12 para 28 senadores.

Mas tamanho de bancada não é sinônimo de capacidade de governar. A fragmentação partidária di-

minuiu: o número de siglas representadas na Câmara caiu para 20 e o número efetivo de partidos recuou 8,83. Ainda assim, o Brasil continua sendo inequivocamente um presidencialismo multipartidário.

O maior partido controla menos de um quarto da Câmara. Uma maioria absoluta exige 257 deputados; uma emenda constitucional, 308. Portanto, caso seja eleito, Flávio terá de fazer aquilo que praticamente todos os presidentes brasileiros precisam fazer: montar e gerenciar uma coalizão multipartidária.

Poderá repetir a estratégia adotada por seu pai no início do mandato, apostando numa relação plebiscitária com os eleitores e mantendo distância dos partidos. Ou poderá construir uma coalizão mais ampla, incorporando legendas

Leonardo Sá/Agência Senado



Mas tamanho de bancada não é sinônimo de capacidade de governar.

não bolsonaristas, muitas delas mais pragmáticas do que programáticas.

Elas apresentam a distribuição ideológica dos partidos na Câmara eleita em 2022 e naquela que tomará posse em 2027. Em 2022, a média ideológica da Câmara, ponderada pelo tamanho das bancadas, era

6,86 numa escala de esquerda a direita. Em 2026, passa para 6,94 — uma alteração pequena. A mediana, entretanto, desloca-se mais: sai da posição ocupada por PROS e Podemos, em 7,68, para PP e PRD, em 8,4. (Carlos Pereira/ Estadão Conteúdo)



Luiz Otávio Prates
Secretário de Comunicação
da Prefeitura de Porto Alegre

POA tá ficando boa.

As iniciativas, os resultados e o orgulho de pertencer a Porto Alegre.



Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO: Lyon Park - Av. Mauá, 1413

MENU POA
NEGÓCIOS | SOCIEDADE | CULTURA

Porto Alegre+

Associação Comercial de Porto Alegre

13 OUTUBRO 12H ÀS 14H

Patrocinadores

Atenuar

banrisul

LYON PARK

Sicredi

Vertisul

Apoiadores

#bandit

BOM JESUS

DINAMIZE

Dufrio

eletromidia

GUÁIBA

HERON

JOÃO MATTOS
Fotografia

Porto Alegre+

rede pampa

Pela primeira vez, mulheres conquistaram mais de cem vagas e representarão 21% das 513 cadeiras da Câmara de Deputados. No Senado, as 12 eleitas representam 22% das 54 vagas em disputa.

É excelente notícia o aumento da presença feminina no Poder Legislativo. No último dia 4, foram eleitas 109 deputadas federais, 12 senadoras e 218 deputadas estaduais — um aumento expressivo em relação aos resultados de eleições anteriores. É verdade que a participação feminina nas Casas Legislativas ainda fica bem aquém da proporção delas na população (51,5%), mas o avanço tem ocorrido de forma consistente, revelando a eficácia da exigência de que os partidos reservem pelo menos 30% de suas candidaturas a mulheres.

Pela primeira vez, elas conquistaram mais de cem vagas e representarão 21% das 513 cadeiras da Câmara de Deputados (ante 45 em 2010, 51 em 2014, 77 em 2018 e 90 em 2022). No Senado, as 12 eleitas representam 22% das 54 vagas em disputa e, mais uma vez, houve crescimento (foram quatro em 1994, oito em 2003, sete em 2010 e em 2018, anos em que houve renovação de dois terços). Com os resultados, a bancada feminina na Casa passará de 15 para 18. Nas Assembleias estaduais, elas alcançaram 21% das 1.059 cadeiras em disputa, 27 a mais que

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



É significativo também que mulheres tenham sido as candidatas mais votadas para a Câmara em sete das 27 unidades da Federação.

em 2022.

É significativo também que mulheres tenham sido as candidatas mais votadas para a Câmara em sete das 27 unidades da Federação: Socorro Neri (PP-AC), Coronel Fernanda (PL-MT), Camila Jara (PT-MS), Natália Bonavides (PT-RN), Júlia Zanatta (PL-SC), Yandra Moura (União-SE) e Professora Janadi Valcari (Republicanos-TO). Os estados que mais elegeram deputadas federais foram São Paulo (15), Minas Gerais (11) e Rio de Janeiro (10), justamente os três maiores colégios eleitorais. De São Paulo veio a campeã de votos: Erika Hilton (PSOL), que recebeu 1,6 milhão para seu segundo mandato, terceira maior votação nacional nas candidaturas à Câmara. O Distrito Federal elegeu duas senado-

ras: Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL.

É verdade que, nas Assembleias Legislativas, o avanço feminino ainda é desigual. Elas serão 30% no Ceará e em São Paulo, 29% no Rio Grande do Norte, mas apenas 8% em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Amazonas. No Acre, nenhuma deputada estadual foi eleita. Mas isso quer dizer que é preciso avançar ainda mais.

O aumento das bancadas femininas se dá em todos os matizes do espectro partidário. As eleitas representam um amplo arco de partidos, da direita à esquerda. Nada mais saudável à democracia. Não importa que pautas defenderão. A política é grande o suficiente para abrigar todas as ideias. Independen-

temente de suas convicções políticas, religiosas ou de costumes, é certo que contribuirão para enriquecer o debate num país plural.

Não é razoável que as mulheres conquistem espaço no mercado de trabalho e em outras tantas áreas e ainda mantenham representatividade tão baixa no Legislativo. O ideal seria que sua presença espelhasse o conjunto da sociedade. De qualquer forma, é um alento que os partidos abram mais espaço à participação feminina — não só para cumprir a legislação — e que os eleitores estejam mais dispostos a votar nelas. O avanço precisa continuar. (Com informações do portal O Globo)



Dono da maior bancada na Câmara dos Deputados a partir do ano que vem, o PL conseguiu a maior taxa de reeleição e ampliou a votação de seus parlamentares em 2026.

Dono da maior bancada na Câmara dos Deputados a partir do ano que vem, o PL conseguiu a maior taxa de reeleição e ampliou a votação de seus parlamentares em 2026 combinando discurso ideológico e maior acesso a recursos públicos, como o fundo eleitoral e emendas parlamentares. Levantamento do portal O Globo aponta que, dos 121 deputados eleitos pelo partido do presidenciável Flávio Bolsonaro, cerca de metade, 63, já estava na Câmara no mandato atual — outros sete nessa situação não conseguiram se reeleger, o que dá um aproveitamento de 90% à bancada da legenda.

A maioria dos bolsonaristas reeleitos obteve mais votos neste ano do que em 2022, em paralelo a uma redução das cadeiras ocupadas pelo Centrão e por parlamentares ligados a igrejas, o que torna o partido o de maior bancada na Casa em quatro décadas.

Os nomes do PL com aumentos expressivos de votação incluem Nikolas Ferreira (MG), André Fernandes (CE) e Julia Zanatta (SC), que representam a linha de frente do bolsonarismo nas redes sociais. Além dos seguidores no mundo digital, a caminhada do trio à reeleição foi turbinada com emendas parlamentares individuais, de execução obrigatória. O PL também injetou recursos nas campanhas de Zanatta e Fernandes, que receberam, respectivamente, o dobro e o sêxtuplo de verba do fundo eleitoral neste ano, na comparação com o pleito passado. Nikolas não utilizou o fundo nas duas campanhas.

Grupo pré-Bolsonaro

As urnas também reelegeram nomes do PL pré-Bolsonaro, como Altineu Côrtes (RJ) e Luiz Carlos Motta (SP), que combinaram o apoio à campanha de Flávio com um perfil de mais articulação na Câmara. Altineu, que foi líder do partido na Casa em 2023, apadrinhou mais de R\$ 235 milhões em emendas nos últimos três anos, o triplo do registrado por deputados de perfil mais bolsonarista. Motta, que foi relator do Orçamento de 2024 e agora defende o fim da escala 6x1, na contramão do partido, também maneja um volume maior de emendas do que a média dos colegas. Ambos tiveram variações sutis, para cima, nas suas votações.

Já outros parlamentares com atuação menos bolsonarista, como Lincoln Portella (MG) e Rosana Valle (SP), perderam votos. Este também foi o caso de integrantes da bancada evangélica no partido, como Cezinha de Madureira (SP), Ismael dos Santos (SC) e Priscila Costa (CE), que não conseguiram se reeleger. No primeiro turno, lideranças de igrejas como a Assembleia de Deus de Madureira, à qual Cezinha pertence, e a Assembleia de Deus Ministério do Belém, que tem relação com Ismael e Priscila, não declararam apoio a Flávio.

Para o ex-deputado Major Vitor Hugo, que chegou a ser líder do governo Jair Bolsonaro em 2019, pelo extinto PSL, e agora volta à Câmara pelo PL, a bancada bolsonarista cresceu neste ano devido a uma insatisfação de parte do eleitorado com a atuação

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A maioria dos bolsonaristas reeleitos obteve mais votos neste ano do que em 2022.

do Supremo Tribunal Federal (STF) e com as condenações de pessoas envolvidas no 8 de Janeiro.

— Nesse contexto, quem se candidatou pelo PL tinha que ter um alinhamento mais claro com as pautas da direita. Quem ficou com um perfil mais de centro perdeu voto — afirma o deputado eleito.

Bagagem política

Assim como Major Vitor Hugo, mais de um terço, 47, dos deputados eleitos pelo PL neste ano não haviam concorrido à Câmara em 2022. Entre os novos deputados do partido, há tanto nomes de perfil mais bolsonarista que foram os mais votados em seus estados — casos do vereador paulistano Lucas Pavanato e do deputado estadual Lucas Polese (ES) —, como ex-prefeitos que tiveram votações intermediárias, tendo o antigo município que governavam como seu principal reduto.

No Rio, a bancada do PL na Câmara passará a contar

com os ex-prefeitos de Campos, Wladimir Garotinho; de Saquarema, Manoela Peres; e de Resende, Diogo Balieiro. Outro representante da bancada fluminense, o deputado eleito Filipe Poubel avalia que o partido combinou a defesa de bandeiras da direita com a capacidade de fazer entregas concretas. Diferentemente da bancada eleita pelo PSL no governo Bolsonaro, em que vários nomes não tinham bagagem prévia no Legislativo, Poubel cita agora exemplos de eleitos com discurso mais à direita no Rio, como ele próprio, Douglas Gomes e Rafael Satiê, que irão a Brasília mais “calejados” após mandatos de vereador e deputado estadual.

— Vejo uma bancada mais amadurecida. No futuro governo Flávio Bolsonaro, vamos ter maior capacidade de fazer uma base sólida, sem repetir brigas internas do passado. E se for o contrário (governo Lula), o que não acredito, vai ser tiro, porrada e bomba — diz Poubel. (Com informações do portal O Globo)

NEWSLETTER JORNAL O SUL

RECEBA POR
✉ E-MAIL

A informação vai
aonde você estiver,
de maneira fácil e rápida.
Cadastre-se para **receber**
diariamente a newsletter
do Jornal O Sul.
As principais notícias do dia,
na **palma da sua mão!**



Baixe o
aplicativo grátis!



Acesse nosso site e
cadastre-se **gratuitamente**
em 15 segundos!
osul.com.br/cadastro

O SUL

Tribunal Superior Eleitoral questiona Meta, dona do Instagram, após campanha de Lula acusar empresa de favorecer Flávio Bolsonaro.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Marco Aurélio Bellizze determinou neste sábado que a Meta, dona das redes Instagram e Facebook, preste uma série de esclarecimentos sobre as dificuldades relacionadas pela campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de impulsionar o seu conteúdo digital.

A coligação do petista moveu uma ação no TSE, acusando a Meta de fazer "seletividade algorítmica" e "restrição" de alcance às suas postagens, "omissão" na remoção de contas que usam inteligência artificial para atacar Lula, e manutenção de "conteúdos sintéticos" que são vedados pelo Tribunal. Por fim, a equipe pediu com caráter de urgência a restauração do padrão de distribuição de conteúdos, suspensão das restrições de entrega e remoção de contas "automatizadas e inautênticas".

Diante da solicitação, o ministro do TSE deu um prazo de 48 horas para a Meta responder a seis questionamentos. São eles:

1) Preservação integral dos registros e mecanismos adotados pelas redes sociais na moderação de conteúdo, anúncios e métricas;

2) Detalhamento individualizado sobre as ações de moderação aplicadas desde 16 de agosto - início

da campanha eleitoral;

3) Explicações sobre as supostas anomalias no cálculo da contagem de visualizações de postagens;

4) Razões para a desabilitação da conta de anúncios da campanha de Lula em 23 de setembro;

5) Esclarecimentos sobre se identificou ou apurou rede de perfis automatizados que faziam campanha para Flávio Bolsonaro e atacava Lula

6) Descrever a relação de canais e perfis dos presidencialistas que foram excluídos do sistema devido às regras eleitorais

Em nota, a Meta afirmou que as alegações da campanha petista são "simplesmente falsas" e "não encontram respaldo nos fatos".

"Muitos dos problemas técnicos mencionados não afetaram exclusivamente o Brasil ou contas específicas nas nossas plataformas. Cumprimos com as normas eleitorais e estamos comprometidos com a isonomia do uso das nossas plataformas por todos", diz o texto da assessoria da empresa norte-americana.

Na manhã deste sábado, a campanha de Lula havia anunciado que acionaria o TSE e a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) contra a Meta.

Em nota, a equipe do petista afirmou ter ficado impossibilitada de utilizar

Antonio Augusto/Ascom/TSE



Diante da solicitação, o ministro do TSE deu um prazo de 48 horas para a Meta responder a seis questionamentos.

o recurso durante o período e questionou a empresa, que atribuiu o episódio a um problema técnico. O problema, de acordo com integrantes do PT, já foi solucionado.

"Desde o começo do dia de ontem, dia 9 de outubro, até a manhã de hoje, o perfil do presidente Lula foi impedido pela META de impulsionar conteúdos do feed no Instagram", afirmou o comunicado. A campanha afirma que a modalidade de publicidade é parte da estratégia digital das candidaturas.

De acordo com a nota da campanha de Lula, a empresa não apresentou evidências de que o problema tenha atingido outros candidatos no Brasil. "Mais uma vez, afirma a Meta, foi um 'problema técnico'", diz o texto.

A campanha sustenta que o episódio faz parte de uma sequência de problemas envolvendo

os perfis do presidente e de apoiadores nas plataformas da empresa durante a disputa eleitoral. Na avaliação da equipe petista, a repetição das falhas e a falta de transparência nas explicações levantam suspeitas de interferência no processo eleitoral em benefício do senador Flávio Bolsonaro (PL), adversário de Lula no segundo turno.

Esta não é a primeira vez que a campanha de Lula aponta interferência da empresa na disputa eleitoral. Em setembro, a equipe do petista já havia cobrado oficialmente explicações da Meta alegando que a conta de anúncios do candidato à reeleição no Facebook estava sob restrições. Segundo comunicado oficial do PT divulgado na época, o perfil oficial de Lula também chegou a ficar desabilitado na véspera. (Com informações do portal O Globo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Campanha de Lula explora medo de retrocesso.

Na tentativa de reverter a vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou a recorrer ao medo como estratégia eleitoral. O PT tem ampliado os alertas sobre uma eventual vitória do adversário, associando a chegada do presidencialismo do PL ao Palácio do Planalto a riscos de retrocessos, perda de direitos e mudanças em políticas públicas, numa tentativa de convencer eleitores que optaram por Flávio a mudar de voto.

A retórica do medo não é novidade em campanhas do PT ou de opositores. O partido de Lula usou a mesma estratégia em outras eleições presidenciais, contra diferentes adversários. A comunicação tem um foco amplo: tanto os apoiadores de Flávio pouco convictos como os indecisos ou que votaram em outros candidatos no primeiro turno.

A campanha de Lula pretende explorar o risco de Flávio cortar programas como o Farmácia Popular e a falta de distribuição de remédios gratuitos. Vão recorrer ainda ao fato de no governo de Jair Bolsonaro não ter havido aumento real do salário-mínimo para afirmar que essa política voltará a ser aplicada se o filho do ex-presidente for eleito.

A apreensão com o futuro sob Flávio Bolsonaro será o eixo principal adotado nos programas de rádio e televisão, estará em discursos do Lula em comícios e na boca de aliados. Auxiliares avaliam que foi um erro não ter subido o

tom de ataques a esse nível já no primeiro turno.

Na quinta-feira, Lula publicou um vídeo selfie comentando o plano de Cortes de Flávio Bolsonaro e afirmando “toda vez que a elite fala que vai cortar”, “cortam do sangue do povo”:

“Quando eles falam em cortar R\$ 200 bilhões do orçamento, você sabe de onde eles vão cortar? Do Pé-de-Meia, do Farmácia Popular, do Minha Casa, Minha Vida, da merenda escolar, do Gás do Povo. E não vão dar aumento acima da inflação para trabalhadores e aposentados.”

A declaração do candidato de que pretende mudar a Constituição também será usada. Na terça-feira, Flávio afirmou que vai usar a nova composição do Congresso para promover mudanças na Constituição e “redemocratizar o país”. A ideia é mostrar as consequências de uma alteração na Carta. Na quarta-feira, o vice-presidente Geraldo Alckmin, que terá participação mais ativa no segundo turno, foi o primeiro integrante da campanha a abordar o tema:

— Mal terminou o primeiro turno das eleições e eles já estão falando em mudar a Constituição para redemocratizar o Brasil. A ditadura falava a mesma coisa, quando falava em trocar a Constituição e impôs uma nova, totalmente autoritária — afirmou Alckmin.

A tarefa terá ajuda de deputados eleitos e influenciadores digitais que o PT vem recrutando para aumentar a presença digital, que es-

Ricardo Stuckert



A campanha de Lula pretende explorar o risco de Flávio cortar programas como o Farmácia Popular e a falta de distribuição de remédios gratuitos.

tão sendo incorporados na campanha para dar mais dinamismo à estratégia digital de Lula, apontada como uma das culpadas pelo resultado das urnas do último domingo.

Os ministros do governo também estão empenhados na estratégia. À frente da Educação, Leonardo Barchini alertou sobre o corte de 1,5% do PIB anunciado por Flávio inviabilizar programas como Pé-de-Meia e bolsas da CAPES, voltadas para a pós-graduação e a formação de professores.

— O Pé-de-meia é o primeiro a acabar. Acaba o discricionário das universidades. A conta não fecha — disse o ministro ao colunista do GLOBO Fabio Granger.

Na quinta-feira, Flávio rebateu a ideia de que irá penalizar pobres e aposentados.

— Não vou fazer economia em cima de quem precisa. Aposentado, fique tranquilo. Não caia nessa ‘fake news’ do PT — declarou Flávio.

A tática do PT remonta a

campanhas anteriores. Em 2014, por exemplo, a campanha de Dilma Rousseff agiu para desconstruir a candidatura de Marina Silva no momento em que as pesquisas indicavam que a então presidencial poderia superar Dilma no segundo turno. Uma das peças produzidas pelo marqueteiro João Santana associava a retirada de comida da mesa das famílias à proposta de autonomia financeira do Banco Central.

Durante a campanha de 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) explorou repetidamente o temor de que uma vitória de Lula levasse o Brasil a “virar uma Venezuela”, uma referência ao colapso econômico e político do país vizinho.

Em 2002, a atriz Regina Duarte gravou para a propaganda eleitoral de José Serra (PSDB), pouco antes de Lula ser eleito para o primeiro mandato, e disse uma frase bastante explorada à época sobre a perspectiva de o PT chegar ao poder: “Eu tenho medo”. (Com informações do portal O Globo)

Campanha de Lula apresenta pacote de ações contra suposto áudio de Vorcaro.

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou um pacote de medidas jurídicas contra um áudio – que teve a autenticidade questionada por órgãos oficiais – em que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro diz ter financiado um filme sobre o mandatário e negociado vantagens com petistas.

Foram adotadas providências em cinco eixos, segundo apuração da CNN Brasil. O time jurídico da campanha apresentou duas ações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), duas medidas junto a PF (Polícia Federal) e uma ação indenizatória à Justiça do Distrito Federal.

As medidas indicam que houve falsidade da acusação e indícios de edição do áudio. Integrantes da PF (Polícia Federal), da PGR (Procuradoria-Geral da República) e da

Reprodução



As medidas indicam que houve falsidade da acusação e indícios de edição do áudio.

defesa de Vorcaro não confirmaram a autenticidade do material divulgado pela revista Veja.

Uma das ações no TSE pede que o PL (Partido Liberal) seja obrigado a remover, em 24 horas, vídeo em que reproduz o áudio divulgado pela Veja. Também sugere determinação para que o partido e Flávio Bolsonaro se abstenham de repetir a acusação na propaganda eleitoral, inclusive no horário eleitoral gratuito, sob pena de multa.

Outra requer a retirada da reportagem do portal da

Veja em até 12 horas, além da publicação de direito de resposta na próxima edição impressa da revista, com chamada de capa. As duas ações no TSE foram distribuídas ao ministro Nunes Marques.

Na 11ª Vara Cível de Brasília, Lula requer a retirada da reportagem, a condenação da editora Abril e do jornalista Robson Bonin ao pagamento de R\$ 100 mil por danos morais, além da realização de perícia técnica no áudio original, para apurar sua autenticidade e integridade.

Para a PF, a coligação solicita a instauração de inquérito policial para identificar quem produziu o material divulgado, como ele chegou à imprensa e em quais circunstâncias o áudio atribuído a Vorcaro foi gravado.

À corporação, o diretório Nacional do PT requereu esclarecimento sobre a existência do suposto depoimento de Vorcaro mencionado pela Veja e, caso exista, a identificação da data e do procedimento em que foi colhido. (Com informações do portal CNN)

Debates: Lula afirmou que “agora sim” é importante participar. Flávio também prometeu comparecer.

Reprodução



Na campanha do primeiro turno, Flávio e Lula erraram ao privar os brasileiros de assistir a um confronto de suas ideias.

Depois da resistência injustificável no primeiro turno da eleição, é bem-vinda a disposição dos candidatos Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de participar de debates nesta segunda — e decisiva — etapa da disputa à Presidência. Numa eleição acirrada, em que Flávio chegou à frente do atual presidente por menos de 2 pontos percentuais, ou pouco mais de 2,2 milhões de votos, o confronto de ideias se torna fundamental para marcar diferenças e permitir ao eleitor fazer sua escolha de forma sensata e informada.

Candidatos e suas campanhas costumam fazer cálculos de perdas e ganhos eleitorais para decidir se participam de debates. Tem sido comum que líderes nas pesquisas se ausentem, por temer perder a dianteira ao se tornar alvos fáceis

dos concorrentes. No primeiro turno não houve debates entre os dois líderes nas pesquisas.

Na última segunda-feira, porém, Lula afirmou que “agora sim” é importante participar. “É um contra um, é cada um poder explicar qual é o debate”, disse. Flávio também prometeu comparecer: “É o que eu sempre quis, quero comparar os programas de governo, quero comparar os governos do Lula com o nosso”. Há debates entre os dois agendados pela Band (dia 18) e pela TV Globo (dia 23, após o Jornal Nacional). Na Globo, ambos também deverão participar de entrevistas nos dias 15 (Lula) e 16 (Flávio).

Tem sido frequente que candidatos prefiram longas conversas com youtubers, podcasters ou influenciadores camara-das, que gerem “cortes” para as redes sociais.

Também contam com o horário eleitoral para apresentar suas propostas. Mas tudo isso é propaganda política, não um debate de ideias conduzido segundo padrões jornalísticos e regras equilibradas. E a propaganda só trata dos temas que lhes interessam, passando ao largo das questões que interessam ao eleitor. Apenas o jornalismo profissional tem a competência e a independência necessárias para fazer os questionamentos incômodos. Postulantes são confrontados por jornalistas e adversários sobre temas concretos, abrindo espaço ao contraditório. É disso que o eleitor precisa para se informar. Faltar aos debates é, portanto, um desrespeito ao direito do eleitor à informação.

Na campanha do primeiro turno, Flávio e Lula erraram ao privar os brasileiros de assistir a um

confronto de suas ideias. É importante que o eleitor conheça as diferenças entre os dois. Assuntos de interesse público nem sempre têm sido tratados de modo satisfatório pelas campanhas. É o caso da sufocante situação fiscal, da violência inflamada pelas facções criminosas, das filas do sistema de saúde ou da educação sofrível oferecida nas escolas públicas. Apenas debates conduzidos pelo jornalismo profissional de forma equilibrada, com regras claras, podem informar a sociedade de modo fidedigno e competente. Historicamente, eles têm funcionado como guia para o voto do cidadão. Flávio e Lula têm agora a oportunidade de corrigir o erro anterior. Espera-se que mantenham a palavra. (Com informações do portal O Globo)

Aliados do presidente Lula avaliam que, se reeleito, o chefe do governo será forçado a fazer uma gestão mais ao centro, sem condições políticas de bancar muitas propostas de esquerda.

Aliados do presidente Lula (PT) avaliam que, se reeleito, o chefe do governo será forçado a fazer uma gestão mais ao centro, sem condições políticas de bancar muitas propostas de esquerda por causa da nova configuração do Congresso Nacional.

Lula já enfrentou um Legislativo hostil no atual mandato. A correlação de forças da Câmara e do Senado para o ano que vem, definida pelas eleições da última semana, é ainda mais adversa para o petista.

Nesse cenário, as principais prioridades seriam costurar acordos que viabilizassem as reconduções de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) como presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, respectivamente. A situação mais difícil seria a de Alcolumbre, uma vez que o Senado foi onde a oposição a Lula mais ficou fortalecida.

A avaliação foi relatada por integrantes do partido de Lula, mas eles não atribuem essas análises ao próprio presidente. O chefe do governo, de acordo com diversos políticos de seu entorno, está dedicado à sua tentativa de reeleição, sem tempo para começar a desenhar seu possível quarto mandato como presidente.

Lula está em desvantagem em relação ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu adversário. O petista teve 45% dos votos no primeiro turno, contra 47% de Flávio. Desde a redemocratização, nunca um candidato a presidente que terminou o primeiro turno na segunda colocação conseguiu uma virada na etapa decisiva.

Sobre o Legislativo, o presidente chegou a afirmar à imprensa que Motta iria ajudá-

lo a ganhar as eleições. Ele se reunira horas antes com o presidente da Câmara, que já declarou apoio ao petista, na contramão do que anunciou seu partido. O Republicanos oficializou apoio a Flávio na última quarta (7).

A configuração do novo Congresso faz com que aliados de Lula tenham receio sobre promessas de campanha do presidente.

Um exemplo citado foi a reforma defendida pelo candidato à reeleição para o Judiciário. O temor seria enviar um projeto para o Congresso e ele ser desfigurado na tramitação.

Também existe um receio com as PECs (propostas de emenda à Constituição) de forma geral. Elas são um tipo de projeto mais difícil de ser aprovado, por demandar ao menos três quintos dos votos em cada Casa em dois turnos. Além disso, uma vez aprovadas, podem ser promulgadas pelo Congresso sem chance de veto presidencial, o que reduz o poder do Executivo sobre essas propostas em qualquer situação.

No atual mandato, Lula incluiu no governo líderes de partidos de fora da esquerda, como PSD, MDB, PP e União Brasil, e mesmo assim não pôde contar com o apoio maciço dessas legendas em algumas votações decisivas.

O PL de Flávio Bolsonaro avançou sobre o espaço de partidos de centro e da direita tradicional, reduzindo o espaço para alianças de Lula em um eventual novo mandato como presidente.

O essencial em um novo governo, nesse cenário, seria manter funcionando os programas sociais. Recentemente, Lula passou a tentar despertar no eleitorado o

Ricardo Stuckert



Lula disse publicamente que sua campanha de primeiro turno foi a menos organizada de suas disputas presidenciais.

medo de perder esses benefícios caso Flávio seja eleito.

Outros petistas evitam traçar planos e dizem que ainda não houve discussões específicas sobre um possível Lula 4, uma vez que o cenário acirrado da disputa voltou os esforços para superar Flávio no segundo turno.

Lula deve incorporar em seus discursos a defesa do equilíbrio das contas públicas. Será uma tentativa do candidato à reeleição de sinalizar que criará uma conjuntura propícia à queda dos juros se for reeleito. Executando esse movimento, o petista também faz um aceno ao centro político antes do segundo turno.

O presidente da República passou os primeiros dias depois da eleição em primeiro turno reformulando sua campanha. Ele alçou os ex-ministros Camilo Santana (PT-CE) e Rui Costa (PT-BA) e o governador reeleito Rafael Fonteles (PT-PI) a postos de comando. Além disso, reduziu o poder do coordenador da campanha, Edinho Silva, e de outros dirigentes que tiveram influência na organização

do grupo político no primeiro turno.

Lula disse publicamente que sua campanha de primeiro turno foi a menos organizada de suas disputas presidenciais. O clima entre os aliados do petista mudou nos últimos dias. Apesar de todos reconhecerem que a situação do petista é muito difícil, já não demonstram o desânimo visto logo depois do resultado do segundo turno.

O presidente também mudou o tom da comunicação de sua campanha. Seu grupo político agora faz mais ataques diretos a Flávio Bolsonaro. Além disso, Lula aceitou sugestões de aliados como Rafael Fonteles e passou a produzir vídeos curtos para redes sociais em formato de selfie. As peças permitem responder rapidamente aos temas em destaque no debate público e têm uma forma que a população está habituada a consumir em redes sociais. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Ameaças a estudantes pró-Lula põem governo e Polícia Federal em alerta.

Ameaças a alunos levaram instituições de ensino superior a reforçar a segurança, em meio a atos estudantis pela reeleição de Lula (PT). O temor também chegou ao MEC (Ministério da Educação), que pediu atenção à PF (Polícia Federal). Leonardo Barchini, titular da pasta, afirmou que acionaria a área de crimes cibernéticos da corporação para investigar ameaças divulgadas nas redes sociais contra universidades. Segundo ele, o governo recebeu relatos de estudantes, professores e reitores e teme que a violência aumente.

No Rio de Janeiro, a UFF (Universidade Federal Fluminense) encaminhou à PF mensagens sobre um possível ataque com chamadas e agressões a participantes de um ato político. Também no estado, ameaças a estudantes da UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense) foram registradas na Polícia Civil. Em Minas Gerais, alunos da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) também relataram ameaças.

Os episódios ocorrem após o primeiro turno da disputa presidencial. Entidades estudantis passaram a organizar assembleias e manifestações em apoio a Lula, que enfrentará Flávio Bolsonaro (PL) no dia 25.

Em Niterói, a UFF enviou à PF capturas de mensagens trocadas em um grupo chamado "Juntos com Bolsonaro", que não é um canal oficial da campanha do candidato. Um participante propôs uma lista para incendiar a universidade durante a madrugada. Outras mensagens falavam em agredir manifestantes e esfaquear uma liderança estudantil. Na última semana, duas pessoas foram indiciadas.

A reitoria pediu reforço da segurança dos campi à Prefeitura de Niterói e intensificou a vigilância interna. Procurada pela reportagem na quinta, a PF não respondeu se havia aberto investigação.

Em Campos dos Goytacazes, o diretório municipal do PT e o Sindicato dos Petroleiros registraram um boletim de ocorrência após a circulação de mensagens em um grupo de WhatsApp chamado "Campistas com Bolsonaro". Segundo os denunciantes, elas mencionavam agressões a estudantes de esquerda e o uso de explosivos nas dependências da UENF, especialmente no restaurante universitário.

A Polícia Civil informou que ouvirá as partes. A reitoria anunciou apuração interna e medidas para proteger a comunidade acadêmica.

Na UFMG, alunos de direito afirmam ter recebido mensagens e um áudio com ameaças de agressões, furtos e roubos durante um ato previsto para a tarde desta sexta, em Belo Horizonte. O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) registrou um boletim de ocorrência sobre o episódio. Os conteúdos teriam circulado em grupos com nomes contrários à candidatura de Lula; sua autoria ainda não foi estabelecida.

Ainda em Minas, estudantes da Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto) convocaram uma assembleia para esta sexta. Após isso, um aluno da instituição relatou ter recebido uma ameaça de morte após divulgar um vídeo sobre a eleição e disse ter registrado um boletim de ocorrência.

Incêndio na UFPE

Mensagens violentas em um grupo de aplicativo tam-

Reprodução/X



Manifestantes tomam às ruas.

bém foram denunciadas à PF pelo IFMG (Instituto Federal de Minas Gerais).

As ameaças não se restringem a universidades públicas. No Mackenzie, em São Paulo, um grupo intitulado Caça aos Comunistas se mobilizou contra uma manifestação realizada na rua Maria Antônia, onde fica a instituição. Vestidos com camisas da seleção brasileira, o grupo se envolveu em discussões com alunos pró-Lula. Houve tentativas de agressão física. A polícia interveio.

A UEL (Universidade Estadual de Londrina), no Paraná, disse na quinta ter elaborado um plano de contingência para proteger pessoas e o patrimônio do campus após tomar conhecimento de mensagens divulgadas em grupos de WhatsApp. O texto falava em "jogar bomba na manifestação do PT na UEL".

A reitoria afirmou que manifestações pacíficas de diferentes correntes políticas são permitidas em seus espaços.

Nem todos os casos ficaram na ameaça. Em Sergipe, um ato de estudantes em apoio a Lula, em frente à UFS (Universidade Federal de Sergipe), foi interrompido

após um policial militar de folga aparecer armado, segundo relatos de participantes.

A Secretaria da Segurança Pública do estado identificou o agente, recolheu sua arma e disse que ele seria afastado das atividades de rua. Há relatos de disparos, cuja ocorrência ainda é apurada. Ninguém ficou ferido.

Já na UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) houve tumulto após uma invasão de pessoas ligadas ao MBL (Movimento Brasil Livre). Alunos dizem ter sofrido intimidações. O Ministério Público Federal instaurou um procedimento nesta quinta para investigar o caso.

Na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), o reitor Alfredo Macedo Gomes também pediu à PF que investigasse mensagens com ameaças à comunidade acadêmica. A polícia apura, em outra frente, as causas do incêndio que destruiu laboratórios da universidade em 7 de outubro. Até agora, não há conclusão de que o fogo tenha sido provocado nem vínculo demonstrado entre o incêndio e as ameaças.

Flávio Bolsonaro faz apelo por novos votos e reafirma que receberá faixa presidencial do pai.

O senador Flávio Bolsonaro pediu a apoiadores que busquem novos votos para sua candidatura e voltou a afirmar que receberá a faixa presidencial das mãos do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caso seja eleito.

“Faltam 15 dias. Me ajuda, vamos arrumar mais um votinho”, disse durante encontro com mulheres no Rio de Janeiro, neste sábado. “Não vamos baixar a guarda. É até o último minuto”, afirmou Bolsonaro, durante uma fala breve no ato. “Vamos libertar o nosso Brasil no dia 25.”

O candidato de oposição ao PT projetou o que seria sua posse como presidente: “Vocês verão no dia 6 de janeiro de 2027, na data da posse, Flávio Bolsonaro fazendo uma oração, entregando o Brasil nas mãos de Deus. E vocês verão Jair Messias Bolsonaro colocando a faixa de presidente.”

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Flávio ainda defendeu mudanças no currículo escolar, com maior ênfase em empreendedorismo, educação física, esporte e conteúdos voltados à preparação dos jovens para o mercado de trabalho.

Críticas a Lula; propostas no combate à violência doméstica e na educação

Flávio também criticou o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atribuindo à atual gestão recordes de violência contra mulheres, impostos elevados e fechamento de indústrias. “A gente não aguenta mais uma hora com esse presidente”, afirmou.

O senador prometeu ampliar políticas de proteção às mulheres e de inclusão de pessoas com deficiência, com ações em diferentes minis-

térios. Na área de combate à violência doméstica, propôs casas de acolhimento para vítimas, financiamento para iniciativas de autonomia econômica e monitoramento de agressores com medidas protetivas, por meio de tornazeleiras eletrônicas e alertas à polícia quando houver aproximação das vítimas.

Na área da Educação, se comprometeu a ampliar o suporte federal aos governos estaduais, dar atenção à saúde mental dos professores e criar espaços de acolhimento para estudantes autistas em crise.

No evento, assi-

nou um termo de compromisso para dar continuidade a políticas de Jair Bolsonaro para a comunidade surda.

Flávio ainda defendeu mudanças no currículo escolar, com maior ênfase em empreendedorismo, educação física, esporte e conteúdos voltados à preparação dos jovens para o mercado de trabalho. O candidato afirmou que pretende governar ouvindo os grupos atendidos pelas políticas públicas e colocar as mulheres no centro de sua gestão. (Com informações do portal Estadão)

Flávio Bolsonaro chegou ao segundo turno cercado por ao menos cinco grupos que disputam espaço no ministério de seu eventual governo.

Flávio Bolsonaro (PL) chegou ao segundo turno, depois de terminar o primeiro à frente do presidente Lula (PT), cercado por ao menos cinco grupos de origens diferentes que disputam espaço no ministério de seu eventual governo. Parte deles acompanha o senador desde a campanha; outros intensificaram a aproximação na última semana.

No primeiro turno, Flávio teve 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% do petista.

O primeiro dos grupos, o da área econômica, tem nomes ligados ao ex-ministro da Economia de Jair Bolsonaro (PL) Paulo Guedes e operadores da Faria Lima, centro financeiro de São Paulo. O segundo é composto por integrantes dos partidos do centrão e políticos ligados, em especial, ao agronegócio.

Há o grupo do núcleo familiar de Flávio, com aliados mais fiéis do bolsonarismo. Em paralelo, o quarto grupo é o dos nomes ligados a Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo que, após um apoio mais discreto a Flávio no primeiro turno, viajou a Brasília e a Goiânia nos últimos dias para mergulhar na eleição do aliado.

Por fim, há o grupo dos nomes de fora, pessoas com quem Flávio conta, mas sem histórico público de interação política anterior.

A campanha de Lula tenta dar ares de salto alto ao movimento dos adversários. "Nem ganhou eleição, já está loteando o governo. Não é assim", disse o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT), candidato derrotado por Tarcísio em São Paulo durante uma panfletagem na avenida Paulista, na quinta-feira (8).

Na área econômica, Daniella Marques e Adolfo Sachsida, dois ex-integrantes da equipe de Guedes, fo-

ram apontados ao longo da campanha como possíveis nomes para Fazenda ou Planejamento.

Alexandre Ywata, que substituiu Marques quando ela deixou a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade para chefiar a Caixa Econômica Federal, também deve fazer parte do time, caso Flávio seja eleito. Mansueto Almeida, ex-secretário do Tesouro e hoje no BTG, tem aparecido em listas de cotados.

Marques, que também foi cotada para vice de Flávio, vinha dizendo a interlocutores, mesmo antes da primeira votação, que preferia outra pasta e, agora, é cotada para comandar algum posto da área social, o que abriu espaço para outros nomes.

Um deles, Marcelo Kayath, ex-diretor do Credit Suisse que recebeu Flávio em um jantar com banqueiros em sua casa, durante a campanha, já deu entrevista apresentando sua visão para a pasta.

O ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto, atualmente no Nubank, também tem sido citado como possível nome para a Fazenda, mesmo com as críticas feitas à sua gestão pela fiscalização do Banco Master. Alexandre Bettamio, do Bank of America, também está na relação.

Para além da área econômica, o centrão se alinhou ao redor de Flávio durante a semana e, nos bastidores, passou a ventilar nomes de dirigentes para o possível governo. O candidato recebeu apoio oficial de PP, União Brasil, Republicanos e Podemos e deve receber endosso oficial de parte dos diretórios do MDB.

No caso do PP, a senadora Tereza Cristina, que chefiou a Agricultura sob Bolsonaro, já

Reprodução



Por fim, há o grupo dos nomes de fora, pessoas com quem Flávio conta, mas sem histórico público de interação política anterior.

foi citada no noticiário tanto para a Casa Civil quanto para o Itamaraty.

Na Casa Civil, contudo, outro concorrente é o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio.

No União, o senador eleito Mauro Mendes, ex-governador de Mato Grosso, aparece como outro nome possível para a Agricultura — a pasta também foi citada como possível endereço para Ronaldo Caiado (PSD), que declarou apoio a Flávio.

No Podemos, há expectativa de que o candidato a presidente faça um convite à presidente do partido, Renata Abreu, mas sem definição de pasta. A bancada do partido foi uma das que mais cresceram nesta eleição.

No Republicanos, integrantes da sigla em São Paulo lembraram que um desejo do partido seria a indicação de seu presidente, Marcos Pereira, para o STF (Supremo Tribunal Federal).

Em São Paulo auxiliares de Tarcísio deram como certo que ele teria uma cota de indicados em um eventual governo, separada da fatia que couber ao Republicanos. Na

segunda-feira (5), logo após a eleição, ele sinalizou que a possibilidade seria concreta. "A gente vai estar sempre pronto para indicar quadros que fazem parte do Governo de São Paulo", disse Tarcísio à TV Jovem Pan.

Senador mais votado do país, Guilherme Derrite (PP) seria um dos indicados para a Segurança Pública, em caso de separação entre a pasta e o Ministério da Justiça. Renato Feder, secretário da Educação paulista já cotado para o MEC de Bolsonaro, é outro dos citados.

Os outros dois nomes do grupo de Tarcísio são da área econômica e também têm no currículo o trabalho com Guedes: os secretários Samuel Kinoshita (Fazenda) e Caio Paes de Andrade (Gestão), que presidiu a Petrobras.

Para além das alianças partidárias, aliados mais próximos do clã Bolsonaro destacam ainda que a família terá espaço no possível governo —mesmo que, para isso, sejam feitos arranjos que envolvam mudanças na legislação. (Com informações da Folha de S. Paulo)

Ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes fazem acenos a bolsonaristas.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento de uma apuração preliminar da Polícia Federal (PF) sobre suspeitas de estupro de vulnerável contra o deputado Alfredo Gaspar, candidato à vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro (PL). O decano estava com o processo em seu gabinete desde abril, mas somente na terça-feira (6) tomou uma decisão.

O despacho vem na esteira de outras possíveis sinalizações feitas por integrantes da Corte a bolsonaristas após Flávio terminar o primeiro turno na frente e a direita demonstrar força nas urnas. Também na terça-feira, Alexandre de Moraes autorizou que Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como “Débora do Batom”, cumpra o restante da pena em regime

O despacho vem na esteira de outras possíveis sinalizações feitas por integrantes da Corte a bolsonaristas após Flávio terminar o primeiro turno na frente e a direita demonstrar força nas urnas. Também na terça-feira, Alexandre de Moraes autorizou que Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como “Débora do Batom”, cumpra o restante da pena em regime semiaberto. Condenada a 14 anos de prisão por crimes relacionados ao 8 de janeiro de 2023, ela foi a responsável por escrever na estátua da Justiça, que fica em frente ao Supremo, os dizeres “perdeu, mané”.

O partido de Flávio elegeu a maior bancada partidária no Senado e na Câmara dos Deputados. O Senado preocupa o STF, já que a Casa é responsável por analisar pedidos de impea-

chment contra ministros da Corte.

Ministros do STF estão divididos sobre se a nova composição do Senado, mais hostil à Corte, irá se traduzir imediatamente em impeachment. Há desde pessimismo até avaliações de que ainda é cedo para dizer que integrantes do Tribunal perderão seus postos.

O pedido de investigação da PF contra Gaspar foi apresentado após acusações feitas ao parlamentar durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Instituto Social (INSS). O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) chamou Gaspar de “estuprador”. A imputação foi reiterada pela senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) e pelo secretário-geral da Presidência, Guilherme Boulos.

“Não se verifica, no estado atual dos autos, base indiciária suficiente para a instauração do inquérito pretendido. As capturas de tela, os arquivos de áudio, os dados relativos ao endereço eletrônico e à linha telefônica, bem como os relatos colhidos no curso das diligências preliminares, não se mostram suficientes corroborados entre si nem encontram respaldo em elementos externos e independentes capazes de conferir consistência objetiva às imputações formuladas”, disse Gilmar na decisão.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou parecer à Gilmar defendendo o arquivamento. Na manifestação, o órgão apontou contradições em depoimentos. O ministro do STF citou a posição do órgão e defendeu não ser possível autorizar a abertura formal de um inquérito contra Gaspar.

No caso de Débora, Mo-

Alejandro Zambrana/STF e Gustavo Moreno/SCO/STF



O Senado preocupa o STF, já que a Casa é responsável por analisar pedidos de impeachment contra ministros da Corte.

raes entendeu que ela já cumpriu 25% da sua pena, considerando que ela reduziu o tempo de condenação por meio de atividades de leitura e trabalho em estabelecimentos prisionais em São Paulo. O ministro apontou, ainda, que não houve violação às medidas de monitoramento impostas a ela durante o período de prisão domiciliar.

A defesa de Débora argumenta que a decisão não terá efeito imediato, porque ela já cumpre a pena em regime domiciliar. Os advogados, no entanto, vão pedir que o ministro autorize que ela saia de casa no período do dia para estudar e trabalhar.

Além dos dois casos, a PGR se manifestou na terça a favor de um pedido em que o ex-presidente Jair Bolsonaro solicita autorização para voltar a receber visitas de Flávio. O candidato está impedido de encontrar o pai desde julho, quando ele leu, nas redes sociais, uma carta de Bolsonaro. Com o parecer, é possível que Moraes autorize a visita.

Também na terça, o presidente do STF, Edson Fachin, recebeu o coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, senador Rogério

Marinho (PL-RN). Eles conversaram sobre a possibilidade de o Senado dar seguimento a pedidos de impeachment contra ministros. Segundo Marinho, não haverá “vingança”, mas também não haverá “omissão”.

“Na hora em que houver algum crime de responsabilidade por um ministro do Supremo Tribunal Federal o Senado não vai ser omissor. E, hoje, a gente pensa que o Senado, da forma que está, infelizmente, é omissor”, disse Marinho após a reunião.

“Se há indícios de crimes, cometido por quem quer que seja, não pode ser acobertado pelo corporativismo. Não defendemos a omissão, defendemos o cumprimento da Constituição”, continuou o senador.

Marinho tenta manter interlocução com o Supremo, movimentação que começou antes mesmo do primeiro turno das eleições deste ano e se intensificou nos últimos dias. Ele já procurou individualmente e conversou com outros ministros, como Gilmar, Luiz Fux, Kassio Nunes Marques, Cristiano Zanin e André Mendonça. (Com informações do Valor Econômico)

A perspectiva de Flávio Bolsonaro ser eleito presidente da República instaurou um clima de tensão e embaixadores cogitam antecipar aposentadoria.

A perspectiva de Flávio Bolsonaro (PL) ser eleito presidente da República, após sair à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno, instaurou um clima de tensão entre diplomatas de uma ala do Itamaraty.

Com a memória ainda recente da condução da política externa descrita como “desastrosa” durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), integrantes do alto escalão do Ministério das Relações Exteriores (MRE) afirmaram que cogitam antecipar a aposentadoria para não ter que representar o Brasil em um eventual governo Flávio.

A apreensão de parte dos diplomatas, no Brasil e lotados no exterior, aumentou depois que o ex-deputado Eduardo Bolsonaro subiu o tom contra servidores da carreira que declararam apoio a Lula na corrida eleitoral e ameaçou fazer uma “faxina” na pasta.

‘Fim da linha’ para embaixadores

Diplomatas no topo da carreira alinhados à visão de esquerda da atual gestão acreditam que poderiam ter atuação de destaque em um eventual governo Lula 4. Já a eleição de Flávio é vista por eles como o “fim da linha”. O caminho da aposentadoria é o mais provável para esses embaixadores cuja idade limite de 75 anos está próxima de ser atingida.

O desânimo atinge sobretudo os servidores que tratam de temas que já foram rebaixados no governo de Jair Bolsonaro, como órgãos multilaterais, direitos humanos, América Latina, temas de gênero e meio ambiente.

Ao menos três secretários do MRE disseram que veem a vitória do filho de Jair Bol-

sonaro como o encerramento de suas carreiras. Um deles manifestou que não se sente à vontade de obedecer instruções de um eventual governo Flávio, e que prefere se radicar num consulado, com atividades em geral consideradas de menor prestígio na carreira e mais distantes de ordens de natureza política.

Tensão aumentou com perspectiva de caça às bruxas

No fim de semana do primeiro turno, a tensão no Itamaraty aumentou quando Eduardo Bolsonaro ameaçou transferir para o Zimbábue a embaixadora Vanessa Dolce de Faria, Alta Representante para Temas de Gênero da pasta. A embaixadora publicou uma foto com camisa e bandeira de Lula em ato de campanha a favor do petista, com a legenda “soberania não se negocia”.

Eduardo disse que, em um eventual novo governo de Lula, Dolce de Faria provavelmente iria para a Colômbia, “em total descompasso com nossa região”, escreveu no X marcando o presidente colombiano recém-empossado Abelardo de la Espriella na publicação. A vitória de Espriella ampliou o poder da direita na América do Sul e o grupo de países aliados do presidente dos Estados Unidos Donald Trump no continente.

“Creio que esta guerreira, Alta Representante Para Temas de Gênero, tão sedenta por democracia deveria ir de missão ao Zimbábue, para que lá floresça seu sonho de soberania. O que acham?”, atacou.

Embaixadora em Washington na mira

Também está na mira de Eduardo Bolsonaro a embaixadora do Brasil em Washing-

Charles Vieira/Campanha Flávio Bolsonaro



Flávio acusou a embaixadora de ter uma “atitude mesquinha” e reclamou do que considera “aparelhamento ideológico”.

xadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti. Eduardo e seu braço direito nos EUA, o blogueiro Paulo Figueiredo, reclamaram dela quando levaram Flávio Bolsonaro para um encontro com Donald Trump, em maio, na Casa Branca. Na ocasião, pediram de última hora - e não receberam - apoio com espaço para conceder uma entrevista coletiva. Viotti tem 72 anos e também pode antecipar a aposentaria a depender do cenário político.

Flávio acusou a embaixadora de ter uma “atitude mesquinha” e reclamou do que considera “aparelhamento ideológico”. Figueiredo já falou de Viotti como “embaixadora-zumbi”, pela restrição ao visto aplicada por Marco Rubio, e afirmou que a embaixada agiu como “órgão de partido” e que “em janeiro vai ter muita gente transferida para a embaixada da ‘puta que o pariu’”.

O embaixador Orlando Leite Ribeiro, indicado para comandar a embaixada de Madri, na Espanha, caiu em desgraça com o grupo do ex-deputado por ter oferecido apoio a Fábio Luís Lula da

Silva, o Lulinha, e sua amiga, a lobista Roberta Luchsinger, na mudança para a Espanha.

Já o embaixador Guilherme Patriota, irmão do ex-ministro das Relações Exteriores de Dilma Rousseff, Antonio Patriota, foi indicado por Lula para representá-lo perante a presidente interina Delcy Rodríguez na Venezuela, mas a indicação - pendente de sabatina e votação - não deve ser mantida em caso de vitória de Flávio Bolsonaro, dada a relevância política de Caracas e os interesses de Trump no país vizinho.

O atual chanceler, Mauro Vieira, já se aposentou antecipadamente como embaixador, em fevereiro do ano passado. Entretanto, outros nomes de carreira experientes, mas com idade avançada e trajetória vinculada a governos do PT e ao ex-ministro Celso Amorim não devem ter espaço em um governo Flávio. É o caso dos ex-chanceleres Antonio Patriota, que está em Londres, e de Luiz Alberto Figueiredo, lotado em Madri. (Com informações do portal Estadão)

Como Jair Bolsonaro quase conseguiu em 2022 a virada que Lula almeja no 2º turno.

No pleito decisivo à Presidência de 2022, o então candidato à reeleição, Jair Bolsonaro, alcançou um verdadeiro "milagre" eleitoral, segundo o cientista político Rodrigo Mahlmeister, pesquisador da Duke University, na Carolina do Norte (EUA).

Depois da disputa apertada no primeiro turno — cuja diferença fora de 6,1 milhões de votos —, ele conseguiu angariar algo como 7,1 milhões de novos eleitores, sem que seu oponente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acompanhasse seu ritmo, somando 3 milhões de votos a mais.

Bolsonaro elevou seus votos em quase 14% entre os dois turnos, enquanto Lula cresceu só pouco mais de 5%. É o movimento que a campanha do petista almeja fazer agora.

Flávio Bolsonaro venceu o primeiro turno, no domingo (4/10), por 47,03%. Foram dados a ele pouco mais de 56,1 milhões de votos. Lula, por sua vez, teve 45,1%, ou 53,8 milhões de eleitores.

Analistas ouvidos pela BBC News Brasil ao longo desta semana apontam, porém, que essa tarefa será mais difícil para o atual presidente. Primeiro porque o senador do PL deverá receber quase a totalidade dos votos dos outros candidatos derrotados no começo da disputa — que estão mais à direita do que os concorrentes do pleito passado.

Em segundo lugar, porque diversos estudos apontam que os benefícios

sociais que Jair Bolsonaro estendeu e até criou, às vésperas de 2022, tiveram impactos eleitorais mais significativos nos resultados da corrida daquele ano do que as medidas adotadas pelo governo Lula agora, como reajustes no Bolsa Família, por exemplo.

Além disso, o petista viu parte da sua base eleitoral no Nordeste, que lhe deu a vitória na eleição passada, migrar, justamente, para a candidatura de Flávio Bolsonaro. A região, de certa forma, se tornou uma espécie de "nova Minas Gerais" para as estratégias eleitorais. Tradicionalmente o candidato à Presidência que vence a eleição em Minas Gerais acaba eleito.

Por fim, especialistas dizem que, se a campanha de Lula almeja convocar eleitores que não foram às urnas no primeiro turno, dificilmente ela terá sucesso, já que trata-se de pessoas de baixa renda para quem a participação na eleição é mais custosa do que ficar em casa.

Mahlmeister usa a metáfora de uma maratona para ilustrar esse fenômeno: em 2022, Lula entrou no segundo turno ao lado da linha de chegada.

"Bastava um passo adiante e ele vencia", diz.

Foi o que aconteceu. O petista teve 48,43% dos votos no primeiro turno daquele pleito, enquanto Jair Bolsonaro ficou com 43,20%.

O candidato do PL, então, tinha que acelerar o passo para alcançar Lula e, em paralelo, precisava

Reprodução



O candidato do PL, então, tinha que acelerar o passo para alcançar Lula e, em paralelo, precisava impedi-lo de se mexer. Era a sua única chance de ganhar a corrida.

impedi-lo de se mexer. Era a sua única chance de ganhar a corrida.

"Como vimos, ele quase conseguiu. A virada não aconteceu por muito pouco", prossegue o cientista político, lembrando da diferença final, de 2,1 milhões de votos no segundo turno, que foi a mais apertada entre todas as eleições presidenciais desde a redemocratização.

Olhando eleições passadas, os cientistas políticos costumam ver as raras chances de uma virada no segundo turno apenas em casos onde os candidatos vitoriosos no primeiro saíram com margens mínimas de diferença. É por isso que o sprint de Jair Bolsonaro, em 2022, chama a atenção.

"Foi uma façanha que sequer foi totalmente explicada", continua Mahlmeister.

Na eleição de 2018, por exemplo, Fernando Hadad (PT) melhorou muito sua votação entre um turno e outro (ganhou 15,6 milhões de votos, o que significou uma alta de 50%).

Porém, não foi suficiente para derrotar Jair Bolsonaro, à época no PSC, que vinha de um desempenho positivo no primeiro turno e ainda ganhou mais 8,5 milhões de votos no segundo (um aumento de 17,2%).

A cena já tinha acontecido, inclusive, no pleito anterior, em 2014, com Aécio Neves (PSDB): ainda que ele tenha crescido seu eleitorado em significativos 46,2% no segundo turno, não conseguiu chegar na então presidente Dilma Rousseff (PT), porque ela também subiu, ainda que em menor intensidade, no mesmo período (25,9%).

Essa diferença dos ritmos de Jair Bolsonaro e de Lula na reta final da eleição de 2022 foi tão grande que o cientista político Murillo Aragão — fundador da consultoria Arko Advice, em Brasília — acredita que não dá para dizer que o atual presidente foi, politicamente, o vencedor daquele pleito.

"Ele não ganhou ali. Foi o Bolsonaro quem perdeu", diz. (Com informações da BBC News)

Ala do Supremo vê a Lei da Dosimetria como alternativa à revisão criminal de Jair Bolsonaro.

Uma ala do Supremo Tribunal Federal (STF) defende julgar após as eleições as ações que questionam a chamada Lei da Dosimetria, que prevê a redução de penas para condenados por atentados golpistas no país.

A análise da norma é apontada como uma possível alternativa para o julgamento de pedidos de revisão criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro, que buscam anular a condenação a 27 anos e três meses de prisão na trama golpista.

Segundo esses ministros ouvidos pela TV Globo, a dosimetria é um caminho alternativo à revisão criminal porque ela, na prática, diminuiria o tempo de cumprimento da pena de Bolsonaro, aliados e condenados pelos ataques de 8 de janeiro, sem necessariamente criar um novo embate na Corte.

De acordo com essas avaliações, haveria maioria na Corte para manter a dosimetria, com eventuais propostas de ajustes.

Já a anulação pela revisão criminal seria mais difícil de construir. Chegar a uma maioria no atual cenário da Corte seria mais complicado, já que haveria necessidade de derrubar o entendimento fixado pela Primeira Turma, que condenou os réus na trama golpista.

Dosimetria

Aprovada em 2025, a Lei da Dosimetria permite a redução de penas de condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, in-

cluindo a pena de Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar.

Segundo cálculos da defesa de Bolsonaro, com a mudança, a pena seria reduzida entre 2 anos e 5 meses a 3 anos. Durante a discussão da mudança no Congresso, parte dos ministros do Supremo indicou que a medida poderia ser acolhida pela Corte, enquanto uma anistia seria derrubada.

A norma foi vetada integralmente pelo presidente Lula, mas parte do veto foi derrubado no Congresso, e a lei foi promulgada pelo Legislativo. Partidos e entidades questionaram as novas regras no Supremo.

Relator, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu em maio a aplicação da norma até que o plenário analise ações que questionam a validade da regra.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou, em junho, contra a suspensão da lei, porque de forma provisória não identificou, naquele momento, desvio de finalidade por eventual construção da lei para beneficiar condenados pelo 8 de janeiro.

Com o parecer da PRG, o caso já pode ser levado para julgamento no plenário. Isso depende, no entanto, da liberação pelo relator. Depois, o presidente do STF, Edson Fachin, precisa marcar uma data para o julgamento, caso ocorra no plenário presencial.

Anulação

Em outra frente, o ministro Kassio Nunes Marques

Ton Molina/STF



De acordo com essas avaliações, haveria maioria na Corte para manter a dosimetria, com eventuais propostas de ajustes.

já indicou que pode levar para análise do plenário do STF as revisões criminais de Bolsonaro depois do segundo turno das eleições.

A interlocutores, Nunes Marques tem afirmado que é preciso enfrentar o tema. Uma das ações ainda depende de parecer da PGR para poder ser julgada.

A revisão criminal é uma ação que permite contestar uma condenação que já se tornou definitiva, em situações previstas em lei, como diante do surgimento de novas provas. A medida não representa um novo julgamento e é considerada excepcional. O objetivo do instrumento é corrigir erros judiciais e exige a apresentação de novos elementos de provas que possam comprovar a inocência como:

comprovar que a sentença foi contrária à lei penal ou às provas do processo; comprovar que a sentença que se baseou em depoimentos, exames ou documentos falsos. O novo pedido da chamada revisão criminal foi apresen-

tado na semana passada com base em novos argumentos, como um parecer técnico que teria identificado problemas na cadeia de custódia de provas (mecanismos para proteger o material) e limitações para verificar parte das provas digitais utilizadas no processo.

Também há menções à crise do caso Master, como declarações do ministro Alexandre de Moraes sobre o conteúdo do celular de Daniel Vorcaro.

A Procuradoria vai avaliar se as questões levantadas pela defesa justificam ou não uma reavaliação do caso.

Em junho, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que o STF rejeite o primeiro pedido de revisão da condenação por entender que não foram apresentadas questões ou fatos novos que justifiquem derrubar a condenação. (Com informações do portal G1)

Avanço da direita no Congresso, novas alianças do senador Flávio Bolsonaro e decisões recentes do Supremo alimentam expectativa de soltura de Jair Bolsonaro.

A vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno reacendeu entre aliados a expectativa de encontrar uma saída para a condenação de Jair Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe. Com 121 deputados e 28 senadores eleitos pelo PL, dirigentes refazem as contas para viabilizar uma anistia que alcance o ex-presidente. A adesão de PP, União Brasil, Republicanos, Novo e Podemos abriu novos canais de negociação, e a pauta virou tema em encontros com os partidos.

A mobilização ocorre em paralelo à aproximação com ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e à tentativa da defesa de reverter a sentença por meio de uma revisão criminal. Decisões recentes do Judiciário alimentam a percepção de uma possível distensão com o bolsonarismo, embora novas medidas contra integrantes da família contraiam essa leitura.

O objetivo de pessoas próximas ao ex-presidente é permitir que ele deixe a prisão ainda em 2026 e participe de uma eventual posse do filho.

— Vocês verão no dia 6 de janeiro de 2027, na data da posse, Flávio Bolsonaro fazendo uma oração, entregando o Brasil nas mãos de Deus. E vocês verão Jair Messias Bolsonaro colocando a faixa de presidente — disse o presidenciável ontem, em agenda em São Gonçalo (RJ). A posse presidencial será dia 5.

Antes do primeiro turno, a avaliação era que as chances de uma solução para Bolsonaro, diante da resistência no STF e das dificuldades no

Congresso, eram remotas. O novo cenário levou dirigentes do PL a refazer as contas para a anistia, que passou a integrar as conversas com partidos incorporados à campanha.

Neste ano, o bolsonarismo conseguiu uma vitória com a sanção da Lei da Dosimetria, que reduz as penas dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado. Sua aplicação, porém, depende de uma definição do STF, que analisa questionamentos à legalidade da alteração legislativa.

Entre aliados de Bolsonaro, a avaliação é que a medida representa um avanço, mas não é suficiente. Parte do grupo defende uma anistia mais ampla, capaz de eliminar as punições impostas aos envolvidos na trama golpista, em vez de apenas reduzir o tempo de cumprimento das penas.

Desde o início da semana, Flávio intensificou uma rodada de negociações em Brasília. Na segunda-feira, recebeu representantes do Republicanos e do Podemos, além de viajar a Goiânia para obter o apoio de Ronaldo Caiado (PSD). Na terça, reuniu-se com dirigentes da federação União Brasil-PP, que formalizou a adesão à candidatura, e com integrantes do Novo.

Na quarta-feira, o presidenciável participou de um encontro com a bancada do PL, ao lado de Michelle Bolsonaro, para organizar a mobilização no segundo turno. Na quinta, o Podemos oficializou seu apoio. Na pró-

Reprodução



O objetivo de pessoas próximas ao ex-presidente é permitir que ele deixe a prisão ainda em 2026 e participe de uma eventual posse do filho.

xima terça-feira, será a vez da maior parte dos diretórios do MDB.

Divergências sobre texto

As conversas ampliaram o espaço para discutir uma eventual anistia, mas não produziram compromisso público conjunto em torno de um texto específico. Há divergências sobre o alcance da medida, especialmente em relação aos condenados pela tentativa de golpe. Também há o receio de o STF derrubá-la.

O deputado e senador eleito Domingos Sávio (PL-MG) defende que a Corte reveja as condenações, mas afirma que o Congresso deverá agir caso isso não ocorra. Segundo ele, a anistia deve alcançar os condenados de maneira geral, e não apenas Jair Bolsonaro.

— É o que consideramos justo e desejamos. Tudo isso deve ocorrer dentro da legalidade. Esperamos que isso seja revisto no STF. Não ocorrendo pelo STF, ocorrerá no Congresso. Se o STF não corrigir, vamos corrigir — afirmou.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), também defende acelerar a votação da anistia caso Flávio vença a eleição presidencial. A intenção é aproveitar o impulso político de uma eventual vitória do senador para tentar aprovar a proposta ainda neste ano, antes da posse do novo presidente, em janeiro.

— O Flávio ganhando a eleição, vamos tentar votar a anistia ainda este ano — afirmou Sóstenes.

Paralelamente, o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha, manteve contatos com seis ministros do STF, entre eles o presidente da Corte, Edson Fachin, Gilmar Mendes e Nunes Marques. A iniciativa busca reconstruir canais de diálogo sem abandonar as críticas à atuação de magistrados. Marinho afirma esperar uma revisão da condenação.

— Justiça será feita em um momento oportuno — disse, ao comentar a possibilidade de libertação do ex-presidente. (Com informações do portal O Globo)

Com a derrota da deputada federal Roseana Sarney na disputa pelo Senado do Maranhão, a família do ex-presidente José Sarney ficará sem cargo eletivo a partir de 2027, pela primeira vez em 72 anos.

A partir de 2027, a família Sarney ficará sem nenhum representante em mandato eletivo pela primeira vez em 72 anos. O cenário ocorre depois da derrota de Roseana Sarney (MDB-MA), filha do ex-presidente José Sarney, na disputa pelo Senado Federal.

Roseana foi eleita deputada federal pelo Maranhão em 2022, mas o mandato acaba em janeiro de 2027 e nenhum outro membro da família estará em algum mandato.

Roseana foi a terceira colocada na disputa pelo Senado Federal no Estado. André Fufuca (PP), com 21,43% dos votos, e Lahesio Bonfim (Novo), que conquistou 20,65% dos votos, conseguiram as duas vagas em disputa.

A derrota de Roseana encerra um ciclo político que remonta aos anos 50, quando seu pai assumiu o cargo de deputado federal. Sarney exerceu o cargo por três mandatos, até 1965.

Em 1966, foi eleito governador do Maranhão. Em seguida, foi para o Senado Federal pela primeira vez, onde ficou até 1985. Foi presidente entre 1985 e 1990. Depois, voltou ao Senado mais uma vez, onde ficou

até 2015, cumprindo três mandatos consecutivos.

Roseana seguiu a trajetória política do pai e se elegeu como deputada federal, pela primeira vez em 1990, e ficou no cargo até 1994, quando foi eleita governadora do Maranhão.

Ela ficou no cargo por dois mandatos consecutivos, até 2002. Roseana também foi senadora da República, ficando no cargo até 2009 e mais uma vez voltou ao governo do estado, onde ficou até 2014.

Foi eleita novamente para deputada federal em 2022; seu mandato acaba em 2027.

Seu irmão, José Sarney Filho, conhecido como Zequinha Sarney (PV) foi deputado estadual pelo Maranhão entre 1979 e 1983 e deputado federal pelo mesmo estado por nove mandatos, entre 1983 e 2019. Ele também assumiu como ministro do Meio Ambiente nas gestões de Fernando Henrique Cardoso, de 1999 a 2002, e Michel Temer, de 2016 a 2018.

Adriano Sarney, neto de Sarney, é o membro da terceira geração a ocupar cargo político. Ele foi deputado estadual pelo Maranhão, por dois mandatos, entre 2015 e 2023. Ele tentou

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Roseana foi eleita deputada federal pelo Maranhão em 2022, mas o mandato acaba em janeiro de 2027 e nenhum outro membro da família estará em algum mandato.

se reeleger nas eleições de 2022, mas não obteve votos o suficiente.

Para Renato Dolci, cientista político e mestre em economia, a eleição revelou uma manifestação bastante ampla do eleitor numa perspectiva antissistêmica. "A gente viu o voto antissistêmico se expressar com muita clareza também em alguns recados que foram dados nas urnas", afirmou.

Segundo ele, as famílias tradicionais se inserem nesse bloco, ao lado de outras figuras que também sofreram derrotas. Dolci fez ainda uma distinção conceitual importante: "Antissistema e antipolítica são questões diferentes para esse eleitorado." Para ele, o eleitor não está rejeitando a política em si, mas sim as figuras

consolidadas dentro do sistema.

Bruno Soller, analista e sócio do Real Time Big Data, chamou atenção para o fato de que, em alguns estados, a troca de poder não representou necessariamente o fim das famílias tradicionais. "Você olha para Alagoas, sai o Calheiros, mas entra os Caldas, que também é uma família tradicional. Você vai para Pernambuco, sai os Campos, mas fica a Lira, que também é uma família tradicional", observou.

A avaliação foi de que, embora o fenômeno das oligarquias tenha diminuído em relação ao passado, ainda há um resquício relevante desse modelo político em operação. (Com informações dos portais Estadão e CNN)

Congresso tem ao menos 57 propostas sobre o fim da reeleição para presidente.

O Congresso Nacional acumula 57 PEC (Propostas de Emenda à Constituição) que acabam com a reeleição para cargos do Executivo, segundo levantamento da CNN feito a partir das bases da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Desse total, 40 tramitam na Casa Baixa e 17 na Casa Alta.

Dessas, 28 propostas também estabelecem mandatos de cinco anos, e sete preveem mandatos de seis anos. A proposta mais antiga é de 1999. Foi apresentada dois anos depois da aprovação da reeleição. A mais recente foi apresentada em março deste ano pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que proíbe a reeleição apenas para presidente da República.

O Senado tem uma proposta que determina o fim da reeleição para presidente pronta para ser votada em plenário. O texto foi apresentado em 2022 pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO) e foi aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) no ano passado. A proposta precisa ser pautada para ser votada no plenário da Casa. Se aprovada, vai à Câmara.

O texto também aumenta para cinco anos o período de mandato de cargos do Executivo e de vereadores e deputados estaduais, distritais e federais. Os dos senadores seriam reduzidos de oito para cinco anos, quando haveria uma eleição geral para todos os cargos.

PEC de Flávio

O fim da reeleição ga-

nhou o foco da corrida eleitoral deste ano depois que Flávio disse que uma de suas propostas é acabar com a reeleição no Brasil e aumentar o mandato para cinco anos. Os dois temas estão contemplados no texto do senador Jorge Kajuru (PSB-GO).

Uma das principais estratégias para avançar com a proposta é conseguir eleger um nome aliado na presidência do Senado no próximo ano. O PL pretende ter como candidato o senador Rogério Marinho (RN). Caso ele vença a disputa, poderia pautar o texto no plenário.

O texto aprovado na CCJ propõe um período de transição. Pelo texto, o mandato dos senadores eleitos em 2026 seguirá sendo de oito anos, já o dos eleitos em 2030 será de nove anos. A partir de 2034, os senadores eleitos terão mandato de cinco anos.

A proposta também unifica as eleições no país. O pleito passaria a ocorrer a cada cinco anos e valeria para todos os cargos do Executivo e do Legislativo. A intenção é economizar recursos públicos.

A proposta apresentada por Flávio teve a assinatura de 30 senadores e mantém a possibilidade de recondução para governadores e prefeitos. Na justificativa, o senador afirma que o modelo em vigor desde 1997 compromete o princípio da alternância no exercício do Poder Executivo.

Ex-presidente defendia fim da reeleição

A promessa feita hoje

Leonardo Sá/Agência Senado



Levantamento mostra que 28 dessas propostas elevam o mandato para cinco anos.

foi Flávio também fez parte da campanha de Jair Bolsonaro em 2018, quando o então candidato disse que proporia o fim da reeleição, com mandato único de cinco anos.

Em 2022, ele disputou um segundo mandato e perdeu para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em outubro daquele ano, durante a campanha, disse ter mudado de posição por temer a “volta da esquerda”.

Em 2023, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) o tornou inelegível até 2030 após ele ser condenado a 27 anos de prisão pelo STF (Supremo Tribunal Federal) por tentativa de golpe de Estado. Em dezembro de 2025, indicou o filho como candidato do grupo ao Planalto.

Como começou a reeleição

A reeleição para cargos do Executivo não existia na Constituição de 1988 e foi instituída por uma emenda constitucional em 1997, no governo de Fernando Henrique Cardoso. A emenda foi aprovada em primeiro

turno na Câmara em janeiro daquele ano, por 336 votos a 17.

Em maio daquele ano, a Folha de S.Paulo revelou gravações em que os deputados Ronivon Santiago e João Maia, ambos do PFL do Acre, diziam ter recebido R\$ 200 mil cada para votar a favor da proposta. Os dois renunciaram aos mandatos oito dias depois, antes de qualquer processo de cassação. A oposição não conseguiu instalar uma CPI para investigar o caso. FHC sempre negou envolvimento no esquema.

O Senado aprovou a emenda em segundo turno em 4 de junho de 1997, com 62 votos, 13 a mais que o mínimo exigido, e o texto foi promulgado no mesmo dia.

Anos depois, FHC reconheceu que a reeleição foi um erro, mas sustentou que, se houve compra de votos, o governo não participou. O então ministro das Comunicações, Sérgio Motta, chegou a ser citado no caso, mas nunca foi formalmente acusado.

Mensagens mostram proximidade entre Dias Toffoli e Vorcaro.

Primero ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) implicado no escândalo do Banco Master, Dias Toffoli sempre negou proximidade com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro. Mensagens obtidas pelo Valor, porém, mostram que, apesar de os contatos não serem constantes, ele chegou a ser tratado como “caro amigo” pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro em conversas de WhatsApp. A Polícia Federal (PF) recuperou trocas de mensagens e chamadas telefônicas entre os dois entre 30 de outubro de 2023 e 13 de março de 2025.

“Parabéns meu caro amigo. Você é um humano único, iluminado, que faz a diferença na vida de milhões de pessoas, com sabedoria e coragem! Merece tudo de melhor dessa Terra”, afirmou o então banqueiro ao ministro em 15 de novembro de 2023. Toffoli, que completava 56 anos naquela data, respondeu com um convite para se encontrarem às 21h no restaurante Pinocchio Cucina, localizado na capital paulista.

Dias antes, em 30 de outubro, o magistrado havia enviado a Vorcaro um convite para uma

festa de comemoração de seu aniversário, que ocorreria no domingo, dia 19 de novembro, no Bar dos Arcos, localizado no Teatro Municipal de São Paulo.

Apesar dos convites, o material da PF mostra que as trocas de mensagens entre os dois não eram frequentes e que o ministro costumava ser sucinto em suas respostas a Vorcaro. No período das conversas, Toffoli chegou a enviar e deletar três mensagens e os dois se falaram por chamada de voz no WhatsApp cinco vezes. Uma dessas ligações, inclusive, ocorreu no mesmo dia em que Vorcaro cobrou o cunhado Fabiano Zettel sobre a transferência de um fundo que tinha participação no resort Tayayá, que tinha Toffoli e seus parentes como sócios até eles venderem sua participação.

Os registros mostram ainda que, no período, Toffoli tentou ligar quatro vezes para Vorcaro e não foi atendido. Em duas dessas ocasiões, em 7 de março de 2024 e 24 de maio do mesmo ano, Vorcaro retornou a chamada pouco depois e eles chegaram a conversar.

Em relação ao resort Tayayá, como revelou a

Rosinei Coutinho/STF



Dias antes, em 30 de outubro, o magistrado havia enviado a Vorcaro um convite para uma festa de comemoração de seu aniversário, que ocorreria no domingo, dia 19 de novembro, no Bar dos Arcos, localizado no Teatro Municipal de São Paulo.

revista piauí, a PF suspeita que Vorcaro tenha repassado R\$ 35 milhões para adquirir cotas do empreendimento por meio de um fundo de investimentos. Em seguida, os valores que estavam nesse fundo foram transferidos a um empresário ligado ao ministro, que teria remetido a quantia ao exterior. Uma sequência de mensagens entre Vorcaro e diferentes interlocutores mostra que o então banqueiro cobrou Zettel sobre o aporte no fundo em 24 de maio de 2024.

“Vc nao resolveu o aporte no fundo. Tayaya. Estou em situação ruim”, afirmou Vorcaro a Zettel. Horas antes, o então banqueiro e Toffoli haviam se falado por telefone por 42 segundos.

Segundo a PF, Zettel atuava como operador financeiro de Vor-

caro, sendo o responsável por cuidar de diversos pagamentos solicitados por ele por meio de uma rede de empresas. Em resposta, o cunhado afirmou: “Te perguntei se podia ser semana que vem e vc disse que sim”.

Em outra ocasião, no dia 14 de agosto, Vorcaro voltou a cobrar o cunhado às 8h39 da manhã. “Aquele negócio do tayaya não foi feito?”, indagou. “Foi feito! Só preciso do Lippi do Warde transferir o fundo. Ele está avisado”, respondeu Zettel. O escritório Walfrido Warde foi quem redigiu o contrato de 2021 de venda de parte da participação da família de Toffoli a um fundo de investimento. Procurado, o escritório não respondeu. (Com informações do Valor Econômico)

Dinheiro oculto: liquidante do Banco Master pede bloqueio de mansões de Vorcaro nos Estados Unidos.

A EFB Regimes Especiais, liquidante do Banco Master, identificou o caminho do dinheiro desviado da instituição, que se transformou em imóveis de luxo nas montanhas nevadas de Aspen e à beira mar, em Miami. Em petição protocolada no tribunal federal de falências da Flórida, a massa falida pede a anulação de transferências e o bloqueio imediato de propriedades avaliadas em mais de US\$ 168 milhões (cerca de R\$ 840 milhões).

Procurada, a defesa de Daniel Vorcaro, controlador do Master, afirmou que não comentaria.

A petição lista três propriedades. Uma em Owl Creek, em Aspen, pela qual foram pagos à vista US\$ 77 milhões (por volta de R\$ 385 milhões), além de quase US\$ 30 milhões (R\$ 149 milhões) colocados em reformas e despesas. Também estão lá duas propriedades em Sabal Palm Road, em Miami, compradas em 2025, quando o banco já estava em dificuldades. No total, foram desembolsados US\$ 127,5 milhões (cerca de R\$ 639 milhões) entre a aquisição e despesas associadas por ambas.

A peça judicial detalha como Vorcaro teria utili-

Rovena Rosa/Agência Brasil



Procurada, a defesa de Daniel Vorcaro, controlador do Master, afirmou que não comentaria.

zando uma intrincada teia de fundos nas Bahamas e nas Ilhas Cayman, empresas de fachada nos EUA e contratos de aluguel fictícios para desfrutar pessoalmente de mansões milionárias, enquanto a instituição bancária acumulava um déficit bilionário no Brasil.

Por meio do rastreamento do dinheiro, o liquidante foi capaz de comprovar que os valores do banco no Brasil eram drenados via duas rotas offshore (para fora do País) principais. Uma era via Bahamas e a outra, via Cayman (mais detalhes no gráfico no fim do texto).

Depois de passear pelo Caribe, o dinheiro era enviado para Nova York, onde eram feitos empréstimos simulados a empresas de fachada nos EUA, criadas via trusts (estruturas de proteção) familiares. Essas

estruturas compravam imóveis milionários em dinheiro vivo e sem financiamento bancário.

Posteriormente, essas estruturas firmaram contratos de locação de 10 anos concedendo a Vorcaro o direito exclusivo de residir nos imóveis, com opção de compra abatendo de 70% a 100% dos aluguéis pagos.

Segundo o liquidante, Vorcaro utilizava os imóveis como residência pessoal e supervisionava as reformas, mas jamais pagou nenhuma parcela de aluguel. As empresas nunca executaram a cobrança da dívida, o que evidenciaria o uso de estruturas erguidas unicamente para servir de blindagem patrimonial.

Alguns detalhes importantes comprovam essa tese. Uma das sócias de um dos fundos contatou urgentemente

a uma das empresas de fachada dona dos imóveis informando que Daniel Vorcaro havia sido erroneamente listado como proprietário das empresas. Ela instruiu a alteração imediata dos papéis para colocar um dos trusts como membro ostensivo e apagar a ligação direta com Vorcaro.

Alguns detalhes importantes comprovam essa tese. Uma das sócias de um dos fundos contatou urgentemente a uma das empresas de fachada dona dos imóveis informando que Daniel Vorcaro havia sido erroneamente listado como proprietário das empresas. Ela instruiu a alteração imediata dos papéis para colocar um dos trusts como membro ostensivo e apagar a ligação direta com Vorcaro. (Com informações do portal Estadão)

Lula e Flávio apostam em programas muito parecidos para combater o elevado endividamento da população brasileira.

A duas semanas da definição da eleição presidencial deste ano, os adversários Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apostam em programas muito parecidos para combater o elevado endividamento da população brasileira. Tanto a campanha do presidente quanto a do senador prometem comprar dívidas diretamente dos credores com desconto significativo e repassar o benefício às pessoas que estão negativadas para tentar aliviar o orçamento das famílias, que hoje têm parcela recorde comprometida com o pagamento de compromissos financeiros. Especialistas em crédito, contudo, afirmam que a experiência recente mostrou que esses programas são insuficientes e cobram medidas estruturais.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, o endividamento das famílias brasileiras tem oscilado em patamares historicamente altos desde o fim da pandemia de Covid-19. Em julho, representou quase 50% (49,9%) da renda nacional, recorde da série iniciada em março de 2011.

Desconsiderando o financiamento imobiliário, considerado um crédito de maior qualidade, o percentual é de 30,8%. Para especialistas, o indicador mais preocupante é o comprometimento de renda, que mostra que quase 30% (28,7%) do orçamento das famílias está tomado pelas parcelas das dívidas, ou 26,4%, descontando o crédito habitacional — ambos os percentuais no pico histórico.

83,9 milhões de negativados

Da mesma forma, a inadimplência das famílias está no maior patamar da História. As razões apontadas para a situação crítica são variadas: juro básico (Selic) em níveis muito altos por um período longo, estímulo ao consumo, baixa educação financeira e uma oferta muitas vezes “predatória” por parte de bancos e fintechs.

Dados da Serasa mostram que o saldo de dívidas que não foram pagas até o vencimento somava R\$ 592 bilhões, com 83,9 milhões de pessoas negativadas, média de 4 dívidas por pessoa e tiquete médio de R\$ 7 mil. Cerca de 55% do estoque corresponde a dívidas não bancárias, como água, luz, telefonia e varejo.

No caso de Lula, já é a terceira tentativa de domar o elevado endividamento e comprometimento de renda da população com dívidas. A primeira versão do Desenrola foi lançada em meados de 2023 e produziu alívio temporário nos indicadores que medem a qualidade do mercado de crédito. Em maio deste ano, foi anunciada a segunda edição do programa de renegociação de dívidas, mas até agora não mudou a trajetória dos indicadores. Três em cada dez operações de renegociação de dívidas tinham parcelas que não foram pagas em setembro, segundo dados do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

A cerca de dez dias do primeiro turno da eleição, o governo resolveu trocar a estratégia, comprando ele próprio as dívidas junto aos credores, como bancos, varejo, contas básicas, com desconto e repassando essa dedução ao devedor (leia mais

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Desconsiderando o financiamento imobiliário, considerado um crédito de maior qualidade, o percentual é de 30,8%.

abaixo).

A campanha do PL, por sua vez, aposta em uma receita semelhante para resolver o problema, afirmando que a Caixa seria usada para refinaranciar dívidas.

Efeito de antitérmico

De acordo com especialistas, a iniciativa pode ajudar no curto prazo, mas não é solução estrutural para resolver o endividamento histórico da população. Para melhorar a situação, é necessário atacar a oferta abusiva de crédito, principalmente de linhas caras, como o rotativo do cartão e o cheque especial, bem como a baixa educação financeira dos brasileiros e os juros e o spread elevados.

— Na minha visão, o Desenrola 3.0 não é a solução estrutural. Acho que terá mais efeitos que o Desenrola 2.0, porque você centraliza a renegociação no governo, um órgão pegando tudo e renegociando, em vez de as pessoas precisarem renegociar com cada banco. Mas a mudança estrutural passa por questões de juros estruturais mais baixos e mudança na educação finan-

ceira, para a pessoa entender melhor seu orçamento — disse Isabela Tavares, economista da Tendências.

Rafael Schiozer, professor de Finanças da FGV, afirma que os programas de renegociação funcionam como um antitérmico quando o paciente tem uma infecção que precisa ser tratada com antibiótico. Além disso, argumenta que a iniciativa incorre em um risco moral, porque pode incentivar bancos e clientes a serem menos criteriosos na análise do crédito, confiando que, em algum momento, serão salvos.

Paralelamente, o BC está trabalhando em medidas mais estruturais, principalmente mirando as modalidades mais onerosas de crédito. Recentemente, o presidente da instituição, Gabriel Galípolo, afirmou que está preocupado com a oferta de crédito “predatório” e que o regulador financeiro vai lançar um conjunto de medidas para tentar limitá-la. (Com informações do portal O Globo)

Juro médio do rotativo do cartão de crédito sobe a 444,9% ao ano.

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu de 436,2% ao ano em julho para 444,9% em agosto, informou o Banco Central.

A taxa do parcelado avançou de 189,3% para 192,1%. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, subiu de 93,1% para 97,8%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida. O teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer em janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico.

Para chegar às taxas anuais, a autoridade monetária extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa nem sempre é efetivada, já que os consumidores normalmente ficam "pendurados" no cartão por apenas dias ou semanas.

O BC não pretende descontinuar essa série histórica, que serve

como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo.

Balança comercial tem superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro

Com a ajuda do petróleo, dos combustíveis, da soja e do cobre, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,74 bilhões em setembro, mais que dobrou em relação a setembro de 2025 (US\$ 3,14 bilhões).

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram 12,9% no período, segundo dados divulgados nesta terça-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O superávit foi o segundo melhor para o mês, só perdendo para setembro de 2023 (US\$ 9,18 bilhões).

Principais números

- Superávit: US\$ 7,74 bilhões (+146,4% ante setembro de 2025);
- Exportações: US\$ 34,42 bilhões (+12,9%);
- Importações: US\$ 26,68 bilhões (-2,4%);
- Corrente de comércio: US\$ 61,09 bilhões

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A taxa do parcelado avançou de 189,3% para 192,1%.

(+8%).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 61,09 bilhões, o maior valor já registrado para meses de setembro na série histórica e o segundo maior para todos os meses, só perdendo para junho deste ano (US\$ 61,99 bilhões).

Exportações crescem

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

Exportações por setor:

- Indústria extrativa: US\$ 9,44 bilhões (+39,8% ante setembro de 2025);
- Indústria de transformação: US\$ 17,67 bilhões (+5,3%);
- Agropecuária: US\$ 7 bilhões (+4,8%).

Produtos em destaque:

- Indústria extrativa: petróleo bruto (+77,3% ante setembro do ano passado), minério de cobre (+74,2%);
- Indústria de transformação: farelos de soja (+47,7%), combustíveis (+39,1%);
- Agropecuária: soja (+11,9%), café não torrado (+8,7%), centeio e aveia (de US\$ 407 mil para US\$ 127,8 milhões, alta percentual de 31,2 mil, por diferença de cronograma de embarque).

No caso do petróleo, o crescimento da produção e o aumento de 24,7% nos preços médios, após o agravamento da guerra no Oriente Médio, elevaram as exportações. (Com informações dos portais Estadão e Agência Brasil)

O Brasil tem 1 milhão de carros eletrificados, que já respondem por quase 20% das vendas.

O Brasil levou 13 anos e sete meses para vender o primeiro meio milhão de veículos leves eletrificados; o segundo meio milhão veio em apenas 14 meses. O dado, presente no último relatório da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), dimensiona a velocidade da mudança de fase do mercado de eletromobidade no País, que ultrapassou em setembro a marca de 1 milhão de unidades vendidas.

Com os 53.126 emplacamentos registrados no mês, a série histórica da ABVE Data, que acompanha o segmento desde janeiro de 2012, passou a somar 1.003.310 veículos eletrificados leves. O marco confirma a previsão feita pela entidade no início de setembro, quando faltavam menos de 50 mil unidades para o primeiro milhão.

Para a entidade, o número é mais do que simbólico. "É mais um recorde histórico e a prova definitiva de que já ingressamos numa nova etapa da evolução do mercado automotivo brasileiro", afirmou o presidente da entidade, Ricardo Bastos. "A eletromobidade não é mais uma expectativa para o futuro, mas a realidade do presente."

O primeiro meio milhão de eletrificados leves foi alcançado em julho de 2025, após 13 anos e sete meses de vendas,

desde janeiro de 2012. O segundo meio milhão foi vendido entre agosto de 2025 e setembro de 2026.

A associação também destaca que, em 12 anos, de 2012 a 2023, foram vendidos 220.431 veículos eletrificados leves. Só nos nove primeiros meses de 2026, foram 381.609 unidades, o equivalente a 38% de toda a série histórica. Somadas, as vendas de 2024, 2025 e de janeiro a setembro de 2026 chegaram a 782.879 unidades, ou 78% do total.

A ABVE atribui o resultado a um conjunto de fatores, entre eles a instalação de montadoras de eletrificados no país (BYD, GWM, Omoda, Pace/GM e Geely), a ampliação da oferta de modelos, o fortalecimento do pós-venda e a expansão da infraestrutura de recarga em edifícios comerciais e residenciais e nas rodovias. Segundo levantamento da Tupi Mobilidade, publicado pela ABVE, o país já conta com ao menos 29.866 pontos de recarga públicos e semipúblicos.

20% das vendas

Em setembro, foram emplacados 53.126 eletrificados leves, queda de 7,4% em relação a agosto (57.386), mês que detém o recorde mensal da série, e alta de 148,9% sobre setembro de 2025 (21.342). O resultado é o terceiro maior volume mensal da história do segmento.

A participação dos ele-

Reprodução



Em um ano, a participação de elétricos e híbridos passou de 9,2% para 19,8% em emplacamentos.

trificados no mercado de leves foi de 19,8%, ante 21,8% em agosto e 9,2% em setembro do ano passado. Em outras palavras, de cada 100 veículos leves vendidos no Brasil em setembro, quase 20 foram eletrificados.

O mercado total de leves somou 268.721 unidades no mês, alta de 2,2% sobre agosto e de 16,2% em 12 meses. Na comparação anual, portanto, os eletrificados cresceram em ritmo nove vezes superior ao do mercado como um todo.

Elétricos e híbridos

Os veículos plug-in (elétricos e PHEV) somaram 42.448 unidades em setembro, ou 79,9% das vendas de eletrificados, alta de 159,4% sobre setembro de 2025. Os 100% elétricos (BEV) seguiram na liderança, com 22.246 emplacamentos e 41,9% de participação.

Apesar da queda de

18,1% frente ao recorde de agosto, o volume cresceu 172,3% em 12 meses. Os híbridos plug-in (PHEV) totalizaram 20.202 unidades (38,0%), alta de 146,5% na comparação anual.

Os híbridos sem recarga externa (HEV e HEV Flex) somaram 10.678 unidades, 20,1% do total, com crescimento de 114,5% em 12 meses. Ambos renovaram seus recordes mensais: os HEV Flex chegaram a 5.786 emplacamentos, e os HEV, a 4.892.

Já os micro-híbridos (MHEV), que a ABVE não classifica como eletrificados por não terem tração elétrica autônoma, venderam 8.869 unidades no mês. Somados aos eletrificados, chegam a 61.995 veículos, ou 23,1% do mercado de leves. (Com informações da CNN)

Starlink pode virar quarta operadora do Brasil? TIM e Vivo caem após movimento da gigante.

A SpaceX fechou um acordo para adquirir um portfólio nacional de espectro de banda baixa, representando um desafio direto às gigantes do setor de telefonia móvel dos Estados Unidos. Segundo a companhia, o acordo permitirá que a rede de internet via satélite da subsidiária Starlink se transforme em uma importante operadora de telefonia móvel no mercado americano.

Com isso, as empresas de telecomunicações negociavam em queda, com a T-Mobile US chegando a ter queda de quase 11%, a AT&T recuando mais de 7% e a Verizon registrando queda superior a 7%. Na B3, as ações de teles caíram seguindo a baixa do setor no exterior, com Vivo (VIVT3) e TIM (TIMS3) registrando as maiores baixas do Ibovespa em um dia positivo para a Bolsa brasileira. Nesta sexta-feira (9), VIVT3 caiu 5,25% (R\$ 30,35) e TIMS3 teve baixa de 4,18% (R\$ 18,10).

A operação feita pela SpaceX nos Estados Unidos também reacendeu uma discussão relevante para investidores do setor de telecomunicações brasileiro: a companhia de Elon Musk poderia replicar no Brasil a estratégia de telefonia móvel que começa a ser construída no mercado americano?

Em relatório, o UBS BB avalia que ainda não há uma resposta conclusiva. O banco vê evidências robustas de que a companhia está expandindo suas iniciativas de conectividade móvel no Brasil por meio da Starlink, mas afirma não encontrar sinais concretos de que a SpaceX tenha decidido reproduzir no país o modelo com-

pleto de operadora móvel que vem sendo montado nos Estados Unidos.

Segundo o UBS BB, o Brasil é um caso particularmente relevante porque está entre os maiores mercados da Starlink no mundo e provavelmente figura entre os três mais importantes globalmente. Por isso, se a estratégia americana for internacionalizada, o país aparece entre os candidatos naturais a receber esse movimento.

Nos Estados Unidos

Para entender o que poderia acontecer no Brasil, o banco argumenta que primeiro é preciso entender a estratégia nos Estados Unidos. Na visão do banco, a recente aquisição de espectro de 800 MHz pela SpaceX não deve ser vista isoladamente. A empresa já possui uma constelação dedicada à conectividade móvel, capacidades de comunicação direta entre satélite e celular (D2D), aquisições pendentes de espectro da EchoStar e aprovações regulatórias para a nova geração da rede Starlink Mobile.

A importância do espectro de baixa frequência está na capacidade de ampliar cobertura e melhorar o sinal em ambientes onde a conectividade exclusivamente via satélite enfrenta limitações, especialmente áreas urbanas densas e ambientes internos.

Para os analistas, a discussão nos Estados Unidos deixou de ser apenas sobre comunicação direta entre satélite e celular, com o foco passando agora pela capacidade da empresa de construir gradualmente uma plataforma mais completa, com-

Reprodução



Empresa busca expandir a conectividade móvel no Brasil.

binando satélites, espectro terrestre e, eventualmente, infraestrutura própria.

No Brasil

Algumas das peças centrais já existem no mercado brasileiro, enquanto outras continuam ausentes. O UBS BB aponta que o Brasil já possui: constelação da Starlink em operação; desenvolvimento de capacidades D2D e iniciativas ligadas ao uso de espectro para comunicação móvel via satélite.

Por outro lado, ainda faltam: espectro terrestre de baixa frequência; espectro terrestre voltado à capacidade de rede; infraestrutura terrestre e um modelo integrado de operadora móvel. O Brasil já possui a camada satelital da estratégia, mas ainda não conta com boa parte da arquitetura terrestre que está sendo montada nos Estados Unidos.

Entre os temas regulatórios monitorados, o mais importante é o processo envolvendo a faixa de 850 MHz. O banco avalia que essa frequência seria o equivalente mais próximo, no Brasil, ao papel desempenhado

pelo espectro de 800 MHz recém-adquirido pela SpaceX nos Estados Unidos.

Segundo o relatório, não existe barreira regulatória óbvia que impeça a SpaceX de participar de futuros leilões promovidos pela Anatel, desde que atenda aos requisitos exigidos dos demais participantes. Isso significa que a companhia não precisaria necessariamente comprar frequências de Vivo, TIM ou Claro para obter espectro terrestre.

Ainda assim, ressalta que um eventual acesso ao 850 MHz resolveria apenas parte da questão. Diferentemente dos Estados Unidos, onde a empresa está montando várias camadas de espectro simultaneamente, o banco não identifica no Brasil um portfólio equivalente de frequências de média e alta capacidade.

Sobre se a SpaceX já trabalha para oferecer serviços móveis, a instituição afirma ter identificado evidências substanciais de que a empresa busca expandir a conectividade móvel no Brasil.

Saiba quais são os próximos quatro feriados nacionais até o fim do ano.

A menos de três meses do fim do ano, o calendário de 2026 ainda reserva boas notícias para quem busca uma pausa na rotina: dos quatro feriados nacionais restantes, três oferecem a oportunidade perfeita para emendar o fim de semana e garantir um descanso mais prolongado com o sempre comemorado "feriadão".

Trata-se de uma combinação de datas no meio e nas pontas da semana, com alto potencial para transformar os próximos meses em um cenário ideal para o planejamento de viagens curtas, encontros em família ou simplesmente para repor as energias antes da chegada do novo ano.

Contudo, a rotina não para para todo mundo. A legislação trabalhista brasileira prevê exceções claras: serviços essenciais – como saúde, segurança pública, transporte coletivo e postos de combustíveis – mantêm operação normal. Além disso, setores como o comércio, a gastronomia e o turismo possuem autorizações específicas via convenção coletiva para operar nessas datas.

Para os profissionais escalados nesses dias, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garante direitos compensatórios expressos. Quem cumpre expediente no feriado sem folga substitutiva estipulada na mesma se-

mana tem direito a receber o pagamento daquele dia em dobro (com acréscimo de 100% sobre a hora normal) ou a obter folga compensatória posterior, conforme o regime de trabalho e do acordo entre categoria e empregadores.

A maratona de folgas começa logo no início do próximo mês. O próximo marco no calendário é o Dia de Finados (2 de novembro), que cairá em uma segunda-feira. A data abre um fim de semana de três dias seguidos para a maioria dos trabalhadores urbanos e do setor público.

Pouco depois, no meio do mês, ocorre a celebração da Proclamação da República (15 de novembro). Este será o único feriado nacional da reta final a cair em um domingo, não gerando impacto na jornada tradicional de trabalho de segunda a sexta-feira.

A grande novidade recente do calendário oficial vem no final de novembro. O Dia da Consciência Negra (20 de novembro) cairá em uma sexta-feira, formando mais um fim de semana estendido de três dias. A data passou a integrar o rol de feriados nacionais oficiais em dezembro de 2023, após sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a partir de projeto aprovado pelo Congresso Nacional.

Anteriormente, essa

Terdag Media



Lista até dezembro inclui três feriadões.

pausa dependia de leis estaduais ou municipais específicas; agora, a garantia é válida em todo o território nacional, simbolizando um importante marco de reflexão e valorização da cultura afro-brasileira.

Para fechar o ano, as festividades natalinas também chegam em clima de descanso estendido. O Natal (25 de dezembro) será comemorado em uma sexta-feira, proporcionando a última grande pausa de três dias seguidos antes do Réveillon.

Ao todo, o ano corrente chega ao fim somando dez feriados nacionais oficiais, dos quais nove caíram em dias úteis de segunda a sexta-feira. Trata-se de um dos períodos mais favoráveis dos últimos tempos para o trabalhador que busca organizar pausas estratégicas ao longo do ano.

Para o setor de turismo, hotelaria e aviação civil, o cenário repre-

sentou um forte impulso econômico, aquecendo o consumo interno e movimentando destinos regionais por todo o País.

Próximas datas

- 2 de novembro: Finados (segunda-feira) – Feriadão garantido.

- 15 de novembro: Proclamação da República (domingo) – Sem extensão na semana.

- 20 de novembro: Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (sexta-feira) – Feriadão garantido.

- 25 de dezembro: Natal (sexta-feira) – Feriadão garantido.

Para quem pretende viajar ou curtir os dias livres com tranquilidade, a recomendação dos especialistas é organizar reservas e transportes com antecedência, já que a procura por passagens e hospedagens costuma subir de forma expressiva nos períodos que antecedem os fins de semana prolongados.

(Marcello Campos)

ECA Digital: o que mudou na segurança de crianças e adolescentes na internet após um ano da lei.

O Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) completou um ano e já conseguiu avanços para aumentar a segurança na internet. Para as novas gerações, a internet e os jogos digitais fazem parte do cotidiano. Para muitas crianças, esse universo é visto como algo próximo, quase como um amigo, e tão divertido quanto um brinquedo. Mas nem sempre essa diversão está livre de riscos.

Sancionado em setembro do ano passado, o ECA Digital tem justamente o objetivo de aumentar a segurança de crianças e adolescentes em ambientes digitais. Para isso, estabelece uma série de medidas. Segundo Maria Melo, gerente do eixo digital do Instituto Alana, uma das principais inovações da legislação está relacionada às mudanças que as plataformas precisarão implementar.

“Desde a sua concepção, serviços e produtos digitais que possam ser acessados por crianças e adolescentes precisam estar ajustados a essa presença. Ou bloquear essa presença, se forem produtos e serviços que tragam nível maior de risco a crianças e adolescente. E isso tem a ver, por exemplo,

com não ter mais a possibilidade de rolagem infinita, aquele feed que não para de passar”

Além disso, plataformas que tenham mais de 1 milhão de usuários com menos de 18 anos devem produzir, a cada semestre, relatórios de transparência informando o que estão fazendo para se adequar às regras.

Thiago Tavares afirma, presidente da Safernet Brasil, afirma que ainda há desafios para a implementação da legislação. “Acontece que existe um conjunto muito grande de empresas que simplesmente ignora a existência do ECA Digital. Então, nós temos ainda desafios aí muito grandes a serem superados nos próximos meses e anos da fase justamente de implementação da lei”, conta.

O ECA Digital é considerado um avanço importante, mas especialistas reforçam que a legislação, por si só, não elimina todos os riscos do ambiente digital. A orientação de famílias, escolas e iniciativas educativas continua sendo fundamental para proteger crianças e adolescentes. “Isso chegou pra somar, pra gente ter controle das nossas crianças”, afirma Iago Bezerra.

Freepik



Novas regras para jogos, redes sociais e restrições a chats estão entre as mudanças.

Iago é professor em um projeto do AfroReggae que prepara jovens da favela de Vigário Geral, no Rio de Janeiro, para o mundo profissional dos games. Segundo ele, a suspensão dos chats de bate-papo para menores, outra restrição prevista no ECA Digital, mudou a dinâmica das aulas.

“Pra eles foi um baque porque eles gostam de se comunicar de uma forma. Mas depois eles foram se acostumando e a gente foi ajudando eles da melhor forma possível a lidar com isso”.

Braian Batista, de 11 anos, afirma que as novas regras já fazem parte de sua rotina. “Eu não posso ligar pras outras pessoas, falar com pessoa que não conheço, minha mãe fala comigo dia a dia”. Cada aluno também precisou criar uma nova conta vincu-

lada aos pais ou responsáveis.

Para Danilo Gonçalves Costa, diretor executivo do AfroReggae, a mudança teve impacto positivo. “Para nós, do ponto de vista institucional, somou, agregou, foi muito bom. O impacto para nós diretamente até que não foi muito, porque as plataformas que acabaram tendo que se adaptar. Os pais tiveram que participar, fornecer documentos, ajudar no cadastro, e muitas informações são enviadas para os contatos dos pais. Então, eles têm a sensação de que, se fizerem alguma coisa, os pais serão informados”.

Entre os alunos, a percepção é de que a segurança online se tornou parte da diversão. (Com informações de g1)

Anvisa autoriza início dos testes em humanos de vacina 100% brasileira contra malária.

Anvisa autorizou o início dos testes em humanos de uma vacina contra malária. O imunizante 100% brasileiro foi desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais.

O estudo em laboratório já é feito há 15 anos. Cientistas da UFMG, em parceria com pesquisadores da USP e do laboratório farmacêutico Cristália, criaram o imunizante Vivaxin.

"Ela tem um diferencial: ela codifica pedaços das diferentes variantes do parasita. Então, ela não é uma vacina contra uma única variante. O que nós fizemos no laboratório deu 100%. Agora, isso tem que ser testado em humano", explica Ricardo Gazzinelli, coordenador do CT-Vacinas/ UFMG.

Quarenta e oito voluntários - de 18 a 59 anos - vão participar dos testes. Esta fase, em humanos, vai avaliar a segurança e a resposta imunológica à vacina. Os voluntários vão ser dividi-

Reprodução/ TV Globo



O estudo em laboratório já é feito há 15 anos.

dos em dois grupos. Um vai receber três doses; o outro, apenas para controle, vai receber um placebo, que é uma substância sem o princípio ativo. Os voluntários vão ser acompanhados por um ano no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte.

As próximas duas fases da pesquisa, com mais de 300 voluntários, serão na Amazônia. Correndo tudo bem com a resposta imunológica, é pedir o registro na Anvisa para começar a produção em grande escala. A expectativa dos cientistas é que a nova vacina contra malária esteja nos postos de

saúde em cinco a sete anos.

Em 2026, o Brasil teve 118 mil casos de malária, quase todos na região amazônica. A doença no Brasil é causada principalmente pelo parasita *Plasmodium vivax*. É para esse tipo que a vacina pioneira está sendo desenvolvida.

Os sintomas são febre, cansaço, enjojo, dores de cabeça e no corpo, perda de apetite e um amarelo nos olhos e na pele. Se o tratamento demorar, a forma grave da doença pode causar alteração de consciência, anemia e comprometer órgãos, como fígado e baço.

O diretor-presidente

da Anvisa, Leandro Safatle, afirmou que a vacina brasileira pode ajudar a erradicar a malária em todos os continentes:

"Essa malária atingiu no mundo 9,9 milhões de pessoas no ano passado. É a malária, dessa vacina, é a malária que está tingindo toda a região das Américas. É a primeira vacina do mundo sendo desenvolvida para esse tipo de malária. É um avanço muito importante. A gente está falando aqui de um impacto de saúde pública global bastante importante". (Com informações do portal G1)

A Polícia Federal e o Ministério Público refizeram a "rota do ouro" da Amazônia até os Estados Unidos, a Europa e o Oriente Médio.

A Justiça Federal se prepara para uma série de julgamentos inéditos dos "barões do ouro" acusados de comandar um esquema que movimentou mais de R\$ 10 bilhões e escoou cerca de 20 toneladas de minério clandestino extraído da Amazônia. A teia global desmantelada pela Polícia Federal conectou o esbulho em terras indígenas e unidades de conservação no Norte do Brasil aos cofres de refinarias na Suíça e ao polo joalheiro de Arezzo, na Itália.

Em Manaus, epicentro das investigações, as autoridades refizeram a "rota do ouro" da Amazônia até os Estados Unidos, Europa e Oriente Médio e conseguiram reunir todo o arcabouço de provas acumulado pelo Ministério Público Federal (MPF). A partir das investigações das operações Sisaque, Ricezione e Emboabas foi possível traçar a arquitetura de um esquema único e sistêmico de usurpação de bens da União e lavagem de ativos.

A engrenagem logística do grupo ruiu a partir de duas interceptações estratégicas nos pátios de aeroportos brasileiros. Em janeiro de 2020, agentes da Polícia Federal e da Receita Federal detiveram no Aeroporto Internacional de Manaus o empresário Brubeyk Garcia Nascimento ao lado dos compradores norte-americanos Frank Giannuzzi e Steven Albert

Bellino, quando o trio tentava embarcar para Nova York com 35 quilos de ouro bruto amparados por notas fiscais frias.

Um ano e meio depois, em agosto de 2021, a PF interceptou um jato executivo no pátio do Aeroporto do Campo de Marte, em São Paulo, apreendendo mais 52 quilos de ouro em lingotes mantidos pelos pilotos Guilherme Crepaldi Silva e Muhammad Diarra Ndiaye, minério que seria escoado pelas empresas de Diego e Daniel de Mello rumo ao mercado europeu.

A partir dessas duas apreensões, a PF montou o quebra-cabeças de um ecossistema que operava através de etapas encadeadas, estruturadas para transformar o metal arrancado de terras indígenas e unidades de conservação em uma mercadoria aparentemente limpa, negociada em bolsas de valores, refinarias, indústrias de alta tecnologia e joalherias no exterior.

De acordo com as investigações, o primeiro elo da corrente era a extração predatória e sem licenciamento em áreas de proteção integral e territórios protegidos, como as Terras Indígenas Munduruku, Kayapó e Yanomami, além de Unidades de Conservação no Pará e em Roraima. Financiada por operadores regionais como Isaac Fuhrmann Cula no polo do Rio Tapajós, a atividade devas-

Reprodução/PF



Barras de ouro acompanhadas de fichas com informações sobre peso, teor e valores.

tou o bioma com escavadeiras e lançou toneladas de mercúrio nos rios para agregar o metal bruto.

Com a matéria-prima em mãos, um dos grupos investigados acionava a engenharia da fraude para forjar uma origem legal. Em uma das operações da PF, a Sisaque, a investigação mapeou dois caminhos principais: a via das Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (DTVMs), articulada por figuras como Dirceu Frederico Sobrinho, ex-presidente da Associação Nacional do Ouro (Anoro), que explorava a brecha da presunção legal de boa-fé para registrar o ouro ilícito como se derivasse de lavras regulares; e a via dos laudos falsos, estruturada no Amazonas por Brubeyk Garcia Nascimento (dono do laboratório BAMC) em dobradinha com o austríaco Werner Rydl, investigados na operação

Emboabas.

O grupo emitia notas fiscais frias amparadas no patrimônio fictício de R\$ 26 bilhões alegado por Rydl, maquiando o minério da floresta sob a rotulagem de "ouro reciclado ou sucata".

Lavado no papel, o ouro então era preparado para cruzar o país. A logística emprega a aviação executiva privada, utilizando aeródromos e hangares do Sudeste como entrepostos estratégicos antes do envio ao exterior, segundo apontam as investigações e a denúncia do MPF. Já consolidado e coberto por notas fiscais avulsas, o produto entrava no sistema bancário oficial. Investigações como a Operação Sisaque desvendaram a circulação de mais de R\$ 4 bilhões em notas frias por empresas de fachada, injetando os valores do garimpo direto na economia formal.

El Niño muda circulação atmosférica e interfere nas chuvas, deixando o clima cada vez mais descontrolado, segundo especialista.

As mudanças climáticas têm alterado os padrões de chuva e dificultado a previsão do comportamento do clima com base em dados históricos. Cenários atuais apontam para um clima cada vez mais diferente do observado no passado. Especialistas apontam que a primavera de 2026, que começou em 22 de setembro, sofre influência do El Niño.

O engenheiro ambiental de Itapetininga (SP), Vinicius Mori Valio, mestre em Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo (USP), explica que estudos relacionados ao clima costumavam ser baseados em séries históricas de dados. “Tudo o que tínhamos de experiência dos dados antigos não vale mais, porque os cenários mostram um clima cada vez mais descontrolado e diferente daquilo que a gente estava acostumado”.

Uma das mudanças pode ser observada nos dados do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciagro). O mês de setembro deste foi o mais chuvoso dos últimos dez anos na série analisada.

Especialistas apontam que a primavera de 2026, que começou em 22 de setembro, sofre influência do El Niño, fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oce-

ano Pacífico Equatorial. De acordo com a tenente Ludmyla Alcântara, da Defesa Civil estadual, a primavera será marcada por instabilidade climática e com oscilação na temperatura.

“Será uma junção de calor, onda de calor com frente fria. Sempre a onda de calor antecipando com a chuva, ou tá acumulados altos, as tempestades, as rajadas de vento. E ficaremos assim até o final da estação”, disse.

Uma dessas mudanças na paisagem foi registrada em Itapetininga, após o transbordamento do rio que leva o mesmo nome da cidade em 20 de setembro. A água entrou em casas, ranchos e fazendas, atingindo mais de 370 famílias. De acordo com as medições, o nível do Rio Itapetininga chegou a oito metros. O cenário atípico assustou os moradores e especialistas. A Prefeitura de Itapetininga informou que o nível do rio está baixando gradativamente.

Das 15 áreas afetadas pela inundação, nove já foram liberadas após a água retornar à calha do rio. Os moradores desses locais estão autorizados a acessar os imóveis e iniciar a limpeza.

Para Vinicius, uma das saídas existentes para enfrentar as mudanças climáticas está na organização dos espaços urbanos. “A saída para en-

Defesa Civil/Divulgação



Em Itapetininga (SP), o rio atingiu oito metros acima do normal.

frentar essas mudanças está nas mãos dos governos, que precisam organizar as cidades para que os efeitos sejam amenizados. Tentar fazer com que as cidades sejam mais resilientes, mudar o padrão de escoamento de água, criar mais áreas de infiltração e diminuir as áreas de escoamento superficial, para atrasar essa água que chega aos corpos hídricos”, aponta

El Niño

O El Niño é um fenômeno climático natural provocado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Esse aquecimento altera a circulação da atmosfera e muda padrões de chuva, temperatura e vento em várias regiões do planeta.

Embora aconteça no Pacífico, os efeitos acabam se espalhando para diferentes continentes. É por isso que uma mu-

dança na temperatura do mar perto do Peru e do Equador consegue influenciar o clima no Brasil, na Ásia, na África e até na América do Norte.

Em condições normais, os chamados ventos alísios sopram de leste para oeste sobre o Oceano Pacífico, empurrando as águas quentes em direção à Indonésia e à Austrália. Esse movimento favorece a permanência de águas mais frias próximas à costa da América do Sul.

Durante o El Niño, porém, esses ventos enfraquecem. Com isso, as águas quentes se deslocam de volta para o Pacífico Central e Leste, provocando mudanças na atmosfera.

Essa alteração na circulação atmosférica interfere no regime de chuvas e nas temperaturas de diferentes regiões do mundo.

Primeiro furacão do ano no Atlântico causa mortes e estragos.

Reprodução



Telhado de um complexo de apartamentos foi arrancado pela força dos ventos do furacão Isaías em Milton, na Flórida.

O furacão Isaías deixou pelo menos quatro mortos, provocou danos em residências e derrubou árvores e estruturas após atingir a costa do Golfo do México, nos Estados Unidos, com ventos intensos e chuva volumosa. O sistema perdeu força neste sábado, ao avançar sobre o Alabama, e foi reclassificado como ciclone pós-tropical pelo Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC).

Isaías atingiu a região próxima à localidade turística de Destin, na Flórida, na noite de 9 de outubro, como um furacão de categoria 2 na escala Saffir-Simpson, que vai de 1 a 5. Naquele momento, os ventos máximos sustentados chegavam a 165 km/h.

Na Flórida, duas pessoas morreram no condado de Escambia.

Uma mulher foi atingida após uma árvore cair sobre sua residência, enquanto um homem morreu em sua garagem enquanto utilizava um gerador de energia. No Alabama, a governadora Kay Ivey confirmou outras duas mortes.

Os impactos também atingiram a infraestrutura elétrica. Mais de 500 mil consumidores permaneciam sem fornecimento de energia durante a tarde de sábado, principalmente na Flórida e no Alabama. Na região afetada, foram registrados caminhões tombados, postos de combustíveis danificados, árvores derrubadas e telhados arrancados pela força do vento.

Apesar do enfraquecimento, o sistema ainda representava risco. O NHC alertou para a possibilidade

de chuvas intensas na região noroeste da Flórida, no sul do Alabama e na Geórgia. A previsão indicava acumulados entre 100 mm e 200 mm em algumas áreas, com possibilidade de elevação adicional do nível da água e novos alagamentos.

Em Mary Esther, nas proximidades da área atingida, moradores começaram a remover os destroços e avaliar os prejuízos. Autoridades estaduais haviam declarado situação de emergência e determinado evacuações preventivas em áreas vulneráveis.

A passagem do ciclone também afetou o setor energético. Cerca de dois terços da produção de petróleo e mais da metade da produção de gás natural na região do Golfo do México estavam suspensos na sexta-feira,

segundo uma agência americana.

Isaías foi o primeiro furacão da temporada atlântica e o primeiro a atingir o território continental dos Estados Unidos desde Milton, em 2024. A temporada de furacões no Atlântico começa oficialmente em junho e se estende até novembro. Neste ano, a atividade ciclônica foi descrita como excepcionalmente tranquila, em um contexto de El Niño.

O fenômeno altera a circulação atmosférica e tende a aumentar o cisalhamento vertical do vento sobre o Atlântico tropical, dificultando a formação e a intensificação de ciclones tropicais. No Pacífico, por outro lado, o El Niño traz mais tempestades tropicais e furacões que a média.

Presidente dos Estados Unidos diz que a Ucrânia e a Rússia concordaram com "cessar-fogo energético".

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que a Ucrânia e a Rússia concordaram com um cessar-fogo parcial, interrompendo os ataques contra a infraestrutura energética um do outro, nesse domingo (11).

O anúncio foi feito na rede Truth Social, horas depois do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmar que seu governo estava pronto para interromper os bombardeios às refinarias de petróleo russas se Moscou também cessasse seus ataques à infraestrutura energética ucraniana.

"Com efeito imediato, entra em vigor um cessar-fogo energético na guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Ambas as partes concordaram. Não o violem!", pediu.

Zelensky também declarou, horas depois, em entrevista ao programa "This Week" da ABC News, que organizaria eleições na Ucrânia se o presidente russo, Vladimir Putin, concordasse com um cessar-fogo de 60 dias.

"Por favor, diga a Putin: nos dê dois meses, 60 dias de cessar-fogo total, 60 dias, e nós organizaremos eleições", afirmou. Nem a Ucrânia nem a Rússia confirma-

Reprodução



Nem a Ucrânia nem a Rússia confirmaram oficialmente esse acordo. Na foto, Donald Trump.

ram oficialmente esse acordo. Procurado pelo site americano Axios, Zelensky disse que o anúncio de Trump foi uma novidade para ele, mas que se o governo russo concordar, ele também irá.

Troca de farpas entre Trump e Zelensky

Neste sábado (10), Trump culpou os ataques ucranianos às refinarias russas pelo aumento dos preços do diesel nos EUA e disse que Zelensky "deveria parar imediatamente", acrescentando que a Ucrânia deveria substituí-lo como líder porque ele havia perdido várias oportunidades de fechar um acordo com Moscou.

Pouco antes, o presidente ucraniano havia reagido com raiva ao anúncio de Trump so-

bre um acordo de fornecimento de diesel com a Rússia, que, segundo ele, encoraja os ataques de Moscou contra a Ucrânia.

"A verdadeira causa da guerra na Europa é a Rússia e somente a Rússia. É possível interromper os ataques à infraestrutura energética já hoje, mas Putin não quer fazer isso", disse Zelensky, sem fazer alusão específica às declarações de Trump e acrescentando que qualquer acordo desse tipo precisaria vir acompanhado de "garantias reais".

Nas ruas de Kiev, vários moradores que conversaram com a agência de notícias Reuters expressaram indignação com a sugestão de Trump de que a Ucrânia deveria encontrar um novo líder disposto a

fazer um acordo com o presidente russo Vladimir Putin.

"Ninguém tem o direito de nos dizer o que fazer, especialmente porque não se podem realizar eleições em tempos de guerra. Na minha opinião, isso é uma traição por parte dos nossos parceiros", disse Sabina, uma professora primária de 40 anos, referindo-se à proibição de eleições na Ucrânia sob a "lei marcial", por razões de segurança.

Rússia e Ucrânia intensificaram recentemente os ataques a instalações de geração de energia, redes de transporte e outros pontos estratégicos da infraestrutura energética — um setor importante para a economia global e que preocupa o presidente americano.

Papa Leão 14 será submetido a cirurgia para retirar nódulo no pulmão.

O papa Leão 14 anunciou nesse domingo (11) que será submetido a uma cirurgia nos próximos dias após a descoberta de um nódulo em seu pulmão durante um exame médico.

“Os médicos encontraram um nódulo em estágio inicial e bem localizado no meu pulmão”, disse ele ao público durante suas orações dominicais semanais na Praça de São Pedro, em Roma, na Itália.

O pontífice de 71 anos disse que sua equipe médica “acredita que seria correto intervir” e que ele concordou com a operação.

O papa Leão 14 tranquilizou os peregrinos, afirmando que o nódulo está “bem controlado” e foi detectado “em um estágio inicial”.

Ele concluiu sua oração do Angelus agradecendo a todos pela “proximidade espiritual” e disse que se entregava às suas orações.

O porta-voz da Sala de Imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, disse à imprensa que “a operação está agendada para os primeiros dias da próxima semana”. Bruni acrescentou que se espera que o papa leve cerca de uma semana para se recuperar.

O Vatican News, portal de notícias da Santa

EPA



Papa tranquilizou os peregrinos, afirmando que o nódulo está “bem controlado” e foi detectado “em um estágio inicial”.

Sé, informou que a operação será realizada no Hospital Gemelli, em Roma. O hospital criou uma suíte papal especial após a tentativa frustrada de assassinato do Papa João Paulo 2º em maio de 1981, que ainda está em uso atualmente.

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, expressou sua “solidariedade pessoal” ao papa em uma publicação nas redes sociais, enquanto ele “enfrenta a provação que tem pela frente nos próximos dias”.

O papa Leão 14 — cujo nome é Robert Francis Provost — sucedeu o papa Francisco em 2025. Ele é o 267º ocupante do trono de São Pedro — e o primeiro americano.

Ele foi ordenado em 1982 e passou anos como missionário no Peru, onde é lembrado como uma figura que trabalhou com comuni-

dades marginalizadas e ajudou a construir pontes.

O papa tem agendada uma visita ao Uruguai, Argentina e Peru em novembro, visita que ele confirmou durante a oração do Angelus.

Entenda os nódulos pulmonares

Nódulos pulmonares são extremamente comuns. Segundo a Cleveland Clinic, eles costumam ser achados em, aproximadamente, 1 em 500 radiografias e em 80% a 90% das tomografias feitas.

É bastante comum também que eles sejam encontrados de modo acidental durante radiografias e tomografias, de acordo com o Manual MSD. Esse, inclusive, pode ter sido o caso do papa.

A maioria dos nódulos pulmonares não é cancerígena, aponta a

American Cancer Society. Eles costumam estar relacionados a infecções, cicatrização ou outras condições benignas

Apesar de o pontífice ter afirmado que será submetido a uma cirurgia, nem sempre essa é a indicação para a presença de nódulos.

Segundo o Manual MSD, se há chance de ser um câncer for muito baixa, se o nódulo for muito pequeno (com tamanho menor do que 1 cm) ou se não se tratar de um paciente apto para cirurgias, pode haver somente um acompanhamento, a partir de exames, da massa anormal.

Se há, porém, maior probabilidade de câncer, a retirada do nódulo pode acontecer.

Tribunal de Justiça do RS condena ataques xenofóbicos a magistrado em Porto Alegre.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul classificou como inaceitáveis as ofensas xenofóbicas dirigidas ao juiz Francisco Tojal Dantas Matos, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, convidado da Escola da Magistratura da Associação dos Juizes do RS para ministrar um curso em Porto Alegre. Em nota oficial, a Corte informou que acionou o Serviço de Inteligência Judiciária para garantir a integridade física do magistrado e reiterou seu compromisso com o respeito à vida e à dignidade.

Repúdio institucional II

Francisco Matos relatou na sexta-feira (9) ter sido vítima de xenofobia no restaurante de um hotel da Capital, enquanto realizava um pedido. Segundo o magistrado, um homem da mesa vizinha debochou do fato de ele não conhecer o prato “à la minuta”, o que, na avaliação do juiz, demonstraria preconceito contra seu sotaque e sua origem nordestina.

Paralisação no Judiciário

O Sintrajufe/RS convocou os servidores do Judiciário Federal no Estado para uma paralisação com protesto em frente ao TRF4 nesta quarta-feira (14), contra o risco de atrasos em salários e benefícios no fim do ano. A mobilização pressiona contra problemas orçamentários na Justiça Federal, que o sindicato atribui às autoconcessões da magistratura, os chamados penduricalhos.

Cadeiras renovadas

Com o resultado do primeiro turno das Eleições 2026, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul contará com 30 deputados reeleitos para a próxima legislatura, de um total de 55 assentos. A manutenção das cadeiras no Parlamento gaúcho inclui ainda três suplentes que assumiram mandatos no decorrer da atual composição.

ECA Digital

Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha o projeto de lei da deputada Adriana Lara (PL) que institui o “ECA Digital Gaúcho”, com regras mais rígidas para a coleta e o processamento de dados de menores em plataformas e sistemas educacionais do Estado. Para blindar o público infantojuvenil e garantir a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, o texto veda o rastreamento comportamental nas escolas e proíbe o repasse dessas informações públicas para o treinamento de inteligências artificiais privadas.

Adoção de parque

A Prefeitura de Porto Alegre segue com prazo aberto para o recebimento de propostas de agentes privados interessados na adoção do Parque Gabriel Knijnik, na Zona Sul da Capital. O edital prevê o uso comercial da estrutura administrativa do parque em troca da manutenção dos equipamentos públicos e de serviços de apoio aos visitantes.

Patrimônio histórico

O vereador Pedro Ruas

Reprodução



A Corte informou que acionou o Serviço de Inteligência Judiciária para garantir a integridade física do magistrado e reiterou seu compromisso com o respeito à vida e à dignidade.

(PSOL) quer declarar como patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre o prédio da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Maria Thereza da Silveira, no bairro Bela Vista. Construída em 1960 no modelo das tradicionais “briçolas”, a estrutura tem sua preservação defendida pelo parlamentar para conter a pressão do setor imobiliário na região.

Atendimento descentralizado

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul ampliou o atendimento para demandas cíveis emergenciais no Interior por meio da criação de Centrais de Urgência regionalizadas. Com funcionamento no período noturno, em fins de semana e feriados, a estrutura descentraliza o plantão antes restrito a Porto Alegre e Santa Maria para cobrir todos os municípios gaúchos.

Pioneirismo reconhecido

Durante a passagem da Seleção Brasileira feminina por Porto Alegre no sábado (10), o Ministério do

Esporte prestou homenagem a 35 ex-atletas que impulsionaram a prática do futebol feminino há quatro décadas. A cerimônia reuniu ex-jogadoras de clubes como Internacional, Grêmio e do mineiro Atlético Araguari para celebrar suas trajetórias no desenvolvimento da modalidade, em agenda integrada aos preparativos do país para sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027.

Situação de emergência

A Defesa Civil Nacional reconheceu na última semana a situação de emergência em seis municípios gaúchos afetados por desastres climáticos recentes. Enquanto Minas do Leão e Três Coroas foram castigadas por vendavais e São Sebastião do Caí sofreu com fortes chuvas, as cidades de Benjamin Constant, Canudos do Vale e Montauri obtiveram o status federal devido a danos causados por quedas de grão, enxurradas e inundações.

Por Bruno Laux.

Projeto de lei prevê reconhecimento de experiência profissional na prova de títulos dos concursos do RS.

Um projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa permite que a experiência profissional anterior seja considerada na prova de títulos dos concursos públicos do Estado. De autoria da deputada Sofia Cavedon (PT), a proposta condiciona o reconhecimento a que a vivência prévia seja comprovadamente relacionada às atribuições do cargo, sem qualquer distinção entre atuação na iniciativa pública ou privada. A alteração no Estatuto do Concurso Público mira beneficiar, de forma direta, o grande volume de trabalhadores emergenciais e temporários do quadro gaúcho. O texto utiliza como justificativa central a realidade da rede estadual de ensino, área em que o contingente de professores contratados ultrapassava o número de docentes efetivos em janeiro deste ano. Segundo a parlamentar, a iniciativa permite que esses profissionais aproveitem a experiência como título e incentive que busquem a efetivação por meio dos certames oficiais.

Capacitação preventiva

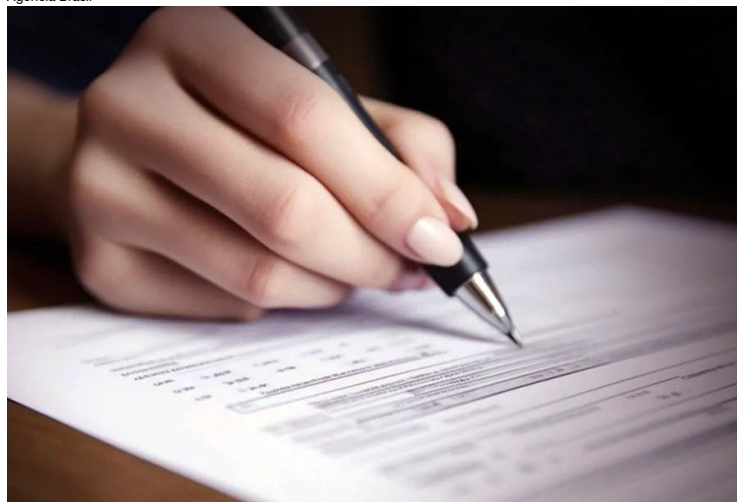
Agentes do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul participaram na última semana, em Porto Alegre, de um treinamento voltado à percepção e mapeamento de áreas de risco geológico e geotécnico. Promovida em parceria com o Serviço Geológico do Brasil, a atividade buscou qualificar as equipes para a identificação e o gerenciamento de cenários de vulnerabilidade. O foco

da capacitação é aprimorar a resposta técnica em ocorrências envolvendo deslizamentos de terra, enxurradas e inundações no Estado. A programação reuniu aulas teóricas e atividades práticas de campo cobrindo temas como geologia, cartografia e sistemas de alerta hidrológico. Os bombeiros instruídos atuarão como multiplicadores do conhecimento em suas unidades de origem para reforçar as ações preventivas nas comunidades.

Ônibus seguro

Em Porto Alegre, o vereador Carlo Carotenuto (Republicanos) apresentou um projeto de lei que prevê a criação do Programa Ônibus Seguro para Mulheres, voltado ao combate ao assédio no transporte público. A medida autoriza a reserva de espaço exclusivo para o público feminino ou a oferta de veículos específicos nos horários de maior movimento, entre 5h30 e 9h e das 17h às 20h30. Os coletivos destacados deverão ter sinalização clara, câmeras de monitoramento e integração direta com o sistema de fiscalização da prefeitura. O texto também prevê o treinamento de motoristas para agir em casos de importunação, além do lançamento de campanhas de conscientização e canais digitais de denúncia. Ao defender a medida, o parlamentar destacou levantamentos indicando que 59% das situações de assédio enfrentadas por mulheres na Capital acontecem no transporte coletivo.

Agência Brasil



A alteração no Estatuto do Concurso Público mira beneficiar, de forma direta, o grande volume de trabalhadores emergenciais e temporários do quadro gaúcho.

Conscientização no Parlamento

Ao longo do mês de outubro, a fachada do Palácio Farroupilha segue iluminada em alusão à campanha "Outubro Rosa", dedicada à conscientização sobre a detecção precoce do câncer de mama. Lembrada na Assembleia pela deputada Patrícia Alba (MDB), a ação busca reforçar a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acesso à informação sobre a saúde feminina. Especificamente no dia 15, também por iniciativa da parlamentar, a iluminação da sede do Legislativo gaúcho será configurada nas cores rosa e azul, em referência à Semana Mundial sobre a Perda de Bebês. A campanha, criada no Reino Unido, foca na sensibilização sobre as perdas gestacionais, neonatais e infantis, dando visibilidade às famílias que convivem com esse tipo de situação.

Agressor condenado

No Vale do Rio Pardo,

o Tribunal do Júri de Santa Cruz do Sul condenou a 26 anos e 8 meses de prisão, em regime inicial fechado, um homem de 30 anos por tentar matar a ex-companheira atropelando-a, em janeiro de 2025. Segundo a denúncia, após uma discussão dentro do carro, a mulher desceu e seguiu a pé pela calçada, e o réu assumiu o volante e acelerou propositalmente em sua direção. Na sentença, a juíza Márcia Inês Doebber Wrasse classificou a postura do réu como fria e covarde e citou as graves consequências para a vítima, que passou por várias cirurgias e ficou dez dias em UTI. A condenação foi por feminicídio tentado qualificado, com reconhecimento de violência doméstica, recurso que dificultou a defesa, descumprimento de medida protetiva e o fato de a vítima ser mãe de uma criança. A magistrada determinou o início imediato do cumprimento da pena e fixou indenização mínima de 20 salários-mínimos por danos morais.

Por Bruno Laux.

Agenda de Flávio Bolsonaro no RS prevê reunião na Fiergs, e comício no Centro Histórico.

Ontem, o governador eleito, Luciano Zucco (PL), anunciou a agenda de compromissos do candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) (PL), no Rio Grande do Sul, na quarta-feira (14).

A chegada de Flávio Bolsonaro ao Estado está prevista para o final da manhã. Uma de suas primeiras agendas será, por volta das 13h30, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), onde participará de uma reunião-almoço com empresários e lideranças. Além de um encontro com lideranças dos partidos da coligação para discutir estratégias de mobilização, outro compromisso está marcado para o final da tarde, a partir das 17h, no Centro Histórico de Porto Alegre. O governador eleito Luciano Zucco disse que ainda está definindo com o senador Flávio Bolsonaro, outras atividades.

Deputado Alceu Moreira pede mais mobilização pela vitória de Flávio Bolsonaro: “Ninguém ganhou nada até agora”

O deputado federal reeleito Alceu Moreira (MDB) alertou os apoiadores de Flávio Bolsonaro na disputa presidencial, contra o excesso de confiança. “Ninguém ganhou nada até agora”, afirmou.

Alceu Moreira participou em São Borja de uma mobilização de lideranças de direita. Durante uma entrevista concedida no evento para a Rádio Cultura AM, o deputado defendeu a intensificação do trabalho de rua e alertou os apoiadores contra o excesso de confiança. “Ninguém ganhou nada até agora”, afirmou. A orientação dada no encontro foi manter a mobilização até o dia da votação. Com a vantagem apertada do primeiro turno em São Borja, a campanha agora busca ampliar o apoio a Flávio

Alceu Moreira pediu que os eleitores sejam abordados com respeito e argumentou que o voto em Flávio Bolsonaro não significa necessariamente adesão ao PL, mas, em sua avaliação, representa uma forma de “salvar o Brasil”.

O deputado, que é ligado ao agronegócio, associou uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro e Zucco a melhores perspec-

tivas para o setor, defendendo a redução da taxa de juros e mudanças nas regras de licenciamento ambiental.

Mobilização reuniu lideranças de direita em São Borja

Um encontro pluripartidário de lideranças da direita foi realizado na sede municipal do Progressistas (PP), em São Borja, no sábado (11), para organizar a mobilização em apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial, marcado para 25 de outubro. O objetivo é superar um histórico eleitoral desfavorável: o PT nunca perdeu uma disputa de segundo turno no município. Na eleição do primeiro turno, o prefeito José Luiz Rodrigues Machado, o empresário Celso Rigo e vereadores do PP estiveram entre as lideranças que foram às ruas pedir votos. Com a mobilização, Flávio Bolsonaro, venceu Lula em São Borja por 521 votos de diferença, com 15.939 votos (47,77%) contra 15.418 (46,21%). Na disputa pelo governo gaúcho, Zucco (PL) também ficou à frente em São Borja, com 16.286 votos, contra 13.819 de Juliana Brizola (PDT). O encontro de sábado reuniu também o prefeito de Itaqui, Leonardo Betin (PL), e o deputado federal eleito Alceu Moreira (MDB).

Em Pelotas, eleições definem a volta de Anselmo Rodrigues

A eleição de Júnior Fox (PL) para a Assembleia Legislativa provocará uma mudança também na Câmara de Pelotas. Para assumir o mandato de deputado estadual, em 2027, Fox vai deixar a cadeira de vereador com um veterano da política pelotense: o ex-prefeito Anselmo Rodrigues, o “Governo”. Anselmo concorreu a vereador pelo PL em 2024 e recebeu 1.610 votos. O partido conquistou duas das 21 cadeiras da Câmara, com Marcelo Bagé, que fez 5.540 votos, e Júnior Fox, com 1.975. Primeiro suplente, Anselmo agora tomará posse pela eleição de Fox para a Assembleia.

Lula acusa TSE de interferir no processo eleitoral: ‘Decisões tendenciosas contra a nossa candidatura’

Reprodução Instagram



Candidato à presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL) retorna ao estado na quarta-feira, para mobilizar os gaúchos.

Sentindo o peso da queda nas pesquisas, e os apoios ao seu rival Flávio Bolsonaro crescendo a cada dia, o presidente Lula (PT) reagiu ontem, e durante agenda na avenida paulista insinuou que a justiça eleitoral está favorecendo a candidatura do seu opositor. Lula criticou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que determinou a suspensão do canal “Exército do Lula” no WhatsApp e afirmou que sua campanha pedirá explicações à Corte.

O petista também disse estar desconfiado da atuação do TSE no processo eleitoral. “Estou desconfiado do comportamento da Corte eleitoral, que tem bloqueado muita gente nossa e permitido que as ações deles continuem sendo executadas”, afirmou. Lula afirmou que “não aceitará interferência indevida do TSE na disputa da presidência”.

Futura primeira-dama, Joyce Zucco confirma combate ao feminicídio com uma das prioridades do novo governo.

O combate ao feminicídio será uma das prioridades do governo de Luciano Zucco (PL), eleito governador do estado. A futura primeira-dama do Rio Grande do Sul, Joyce Lopes Zucco, afirmou em entrevistas nos últimos dias, que uma série de medidas serão adotadas para intensificar o combate ao feminicídio: a criação de protocolos padronizados de atendimento, o uso de tecnologias de proteção

às vítimas e o fortalecimento de ações de prevenção à violência contra a mulher.

Internautas ironizam slogan de Janja: “Se Flávio ganhar, Janja perde o cartão corporativo e as viagens”

A primeira-dama Janja Lula da Silva teria lançado o slogan “Se Flávio ganhar, você perde” em uma campanha contra o senador Flávio Bolsonaro, provocando repercussão nas redes sociais.

A frase passou a ser alvo de ironias entre internautas, que criaram como contraponto, uma versão direcionada à própria primeira-dama:

“Se Flávio ganhar, Janja perde o cartão corporativo e as viagens internacionais grátis”.

Sem apoio de Dandrlei, Gaúcho da Geral não conseguiu reeleição

O rompimento político do deputado estadual Gaúcho da Geral (PP) com o ídolo gremista Dandrlei custou sua reeleição. Enquanto Dandrlei foi reeleito pelo PSD, com 105.079 votos, Gaúcho da Geral acabou ficando na suplência do seu partido e não se reelegendo. Conforme os resultados das urnas, ele obteve 29.130 votos. A divisão foi motivada pela política interna do Grêmio, onde Dandrlei ficou na oposição, e Gaúcho da Geral na situação.

Por Flávio Pereira.

Júri popular condena a 38 anos de prisão o assassino de prefeito no Noroeste gaúcho.

Em júri popular realizado na cidade de Passo Fundo (Norte gaúcho), um homem foi condenado à prisão pelo assassinato a tiros do então prefeito de Lajeado do Bugre (Região Noroeste) Roberto "Beto" Maciel Santos, em 24 de novembro de 2022. O crime teve como cenário o gabinete da vítima, onde também estavam o vice e um servidor municipal, que ficou ferido. Ambos sobreviveram.

A sentença é de 38 anos de reclusão em regime inicial fechado, pelos crimes de homicídio qualificado e tentativa de homicídio. Já um primo do réu recebeu pena de 5 anos e 6 meses no sistema semiaberto, por extorsão (chantagem mediante exigência de dinheiro ou outra vantagem) de familiares do chefe do Executivo. Cabe recurso das sentenças.

O julgamento do processo em comarca diferente da que abrange o local do ataque atendeu a uma solicitação do

Terdag Media



Roberto era alvo de cobrança de valores por organização criminosa.

Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), conforme relatado no portal tjrs.jus.br. De acordo com denúncia da Promotoria encarregada, o caso envolveu dez pessoas e foi motivado pela cobrança de valores exigidos de gestores e políticos municipais por organização criminosa.

As sessões no tribunal duraram dois dias, presididas pelo juiz Victor Bevilaqua, da 1ª Vara Criminal de Passo Fundo, tendo os promotores Leonardo Giardin de Souza e Rodrigo Alberto Wolf Piton como encarregados da acusação. Já a defesa dos réus esteve a cargo do advogado Jader da Silveira Marques.

Na primeira fase do julgamento, foram ouvidas cinco testemunhas de acusação e outras 11 arroladas pela defesa, além dos interrogatórios dos réus. Em seguida, realizaram-se os debates entre as partes.

Entenda

Consta nos autos que, por volta das 11h daquele dia, um homem encapuzado entrou na sede do Executivo municipal, invadiu o gabinete principal e efetuou uma série de disparos contra o prefeito, de 45 anos e que morreu no local. Em seguida, baleou um funcionário, que acabou socorrido a tempo e passou por cirurgia, conseguindo se recuperar. Já o vice-prefeito escapou ileso após se escondendo em um banheiro.

Pesou contra os dois réus a acusação de planejar e coordenar a execução dos crimes, fornecendo auxílio intelectual e material, além de instruir a ação e a fuga dos demais envolvidos. A denúncia também aponta que a esposa e a filha do prefeito foram alvo de ameaças pelo grupo, que cobrava valores relacionados ao período eleitoral.

O informe publicado pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) não detalha o motivo da transferência de foro para o julgamento. Também não menciona a situação processual dos demais acusados. (Marcello Campos)

Agentes de turismo têm último dia de inscrição para atividade sobre atrativos do setor em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre recebe inscrições até esta segunda-feira (12) para o processo seletivo de 30 agentes de turismo interessados em participar de passeio guiado por atrações voltadas aos visitantes da capital gaúcha. Trata-se da "Famtour", atividade com participação gratuita e que inclui visitas técnicas, experiências gastronômicas e encontros com representantes do setor, no período de 10 a 12 de novembro.

De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDete), organizadora da iniciativa, o objetivo é ampliar a presença da cidade em roteiros e pacotes turísticos, além de fortalecer a conexão entre agentes e empresas locais.

A organização disponibilizará hospedagem, alimentação, transporte interno e acesso aos atrativos incluídos na programação. Já aos participantes caberá o custeio do deslocamento de ida e volta entre sua cidade de origem e Porto Alegre.

Podem se candidatar agentes brasileiros de turismo com ao me-

Jurandréia Silveira/ Arquivo PMPA



Ação gratuita está marcada para novembro.

nos dois anos de atuação profissional. Também exige-se experiência comprovada no comércio de viagens que tenham como destino o Rio Grande do Sul.

A documentação exigida inclui CNPJ, situação regular no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur, do governo federal) e termo de compromisso devidamente rubricado. O formulário está disponível por meio de link no site prefeitura.poa.br/smdete.

"Primavera Rural"

Outra iniciativa em curso pela SMDete é o segundo festival "Primavera Rural", com quatro dias de programação nesta semana em 12 propriedades do Extremo Sul de Porto Alegre. Com experiências gratuitas e pa-

gas, o evento convida moradores e visitantes a conhecerem a vida no campo, empreendimentos do setor e os protagonistas dessa área ainda hoje desconhecida até mesmo por quem vive há décadas na cidade.

A edição de 2026 é dedicada ao Ano Internacional da Mulher Agricultora, valorizando a importância do trabalho feminino na produção de alimentos, preservação de saberes e recepção de visitantes. Detalhes e ingressos estão disponíveis no site primavera-rural.com.br.

Na sexta-feira (16), as atividades incluem experiências educativas para estudantes. Estão na pauta assuntos como agrofloresta e agricultura familiar, contato com a natureza

e vivências com lides campeiras – ordenha de leite e alimentação preparada em fogão a lenha, por exemplo. Também está programado um retiro para mulheres com idade a partir dos 50 anos.

A programação reúne atividades para famílias, encontros entre gerações, trilhas, passeios a cavalo, piqueniques e experiências de bem-estar. Dentre as opções estão visitas ao jardim de lavanda da Casa Sol Lavandário, atividades sobre abelhas nativas sem ferrão no Parque Mel e Cravo, gastronomia nos sítios Santa Fé e Reencontro e degustação de cerveja artesanal na Cervejaria Steilenberg. (Marcello Campos)

Departamento Municipal de Água e Esgotos atua no reforço estrutural de trecho do Muro da Mauá, em Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) atuou, nos primeiros dias do mês de outubro, no reforço estrutural de um trecho do Muro da Mauá. Equipes foram mobilizadas na implantação de uma estrutura de argila e cascalho em um local próximo à extinta comporta 8, no início da avenida Castelo Branco.

“Ações preventivas, como esta, só são possíveis graças à rotina de inspeções mantida pelo Dmae em todas as estruturas de proteção contra cheias de Porto Alegre. Este trabalho antecipa as ações corretivas necessárias no sistema, antes mesmo dos problemas se tornarem críticos”, explica o diretor de Proteção Contra Cheias e Drenagem Urbana do Departamento, Alex Zanoteli.

Localizado às margens do Guaíba, o Muro da Mauá estende-se por 2,6 quilômetros entre o porto e a avenida de mesmo nome. O Muro constitui cerca de 4% da extensão de diques da Capital. Tem três metros de concreto visíveis, acima do solo, e outros três metros abaixo dele. É uma das principais estruturas do sistema de proteção contra cheias de Porto Alegre.

Usina do Gasômetro

O prédio da Usina do Gasômetro, um dos cartões-postais de Porto Alegre, também passou por obras de proteção contra cheias. As antigas câmaras de resfriamento, que ligavam a estrutura histórica diretamente ao Guaíba, foram permanentemente fechadas com concreto.

A Usina recebeu, ainda, comportas metálicas herméticas para impedir que, em caso de cheia, o Guaíba entre na cidade pelas portas e janelas. Ao todo, 46 barreiras de proteção móveis foram instaladas, com investimento de R\$ 690 mil. A Usina do Gasômetro integra o sistema de proteção

contra cheias, ligando o Muro da Mauá ao trecho 1 da Orla do Guaíba.

Pôlderes 7 e 8

Após a autorização do Governo Federal para execução da obra definitiva de proteção contra cheias na região entre os bairros Sarandi e Anchieta, na Zona Norte, o Dmae trabalha no anteprojeto da intervenção, orçada em R\$ 300 milhões. O planejamento inclui a construção de duas novas Ebaps (Estações de Bombeamento de Águas Pluviais).

Dupla alimentação de energia

Permanece em andamento a implantação de dupla alimentação de energia elétrica em 37 estações do Dmae - incluindo 22 casas de bombas de drenagem urbana. A obra, executada pela CEEE Equatorial, tem investimento de R\$ 18 milhões e será concluída até novembro.

Casas de bombas - Estão em andamento as obras de resiliência climática nas Estações de Bombeamento de Águas Pluviais 1, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 17, 18 e 20. Em todas as unidades, parte das bombas verticais será substituída por modelos submersíveis, mais adequados para operação em situações extremas. Os painéis de comando serão elevados, e geradores de energia passarão a ser instalados de forma permanente.

Diques

Equipes da prefeitura, lideradas pela Smoi, atuam na demolição das residências desocupadas no dique do Arroio Areia. As famílias que residiam na chamada Vila Dique foram acolhidas por meio dos programas Compra Assistida e Estadia Solidária.

Já no dique do Sarandi, o Demhab (Departamento Municipal de Habitação) segue atuando no acolhimento das famí-

Luciano Lanes/PMMA



Equipes implantaram estrutura de argila e cascalho próxima à extinta comporta 9.

lias que residem na área do trecho 3. A última etapa de intervenções na estrutura de proteção contra cheias, com dois quilômetros de extensão, será iniciada assim que a área estiver liberada.

Os trechos 1 e 2 do dique já tiveram a reconstrução concluída, totalizando 1,5 quilômetro de estrutura com cota superior a 5,8 metros em relação ao rio Gravataí. O mesmo ocorreu no dique localizado junto à sede da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), que passou por obras entre julho de 2024 e janeiro de 2025. O Muro da Mauá, no Centro Histórico, também recebeu intervenções, com revisão estrutural e correção das patologias identificadas.

Ebaps Moinhos de Vento e Menino Deus

As obras de proteção nas Estações de Bombeamento de Água Bruta Moinhos de Vento e Menino Deus foram concluídas. Nas duas estruturas, as intervenções incluíram a construção de câmaras de descarga junto aos poços de visita, solução que impede a entrada da água das cheias pelas estruturas de acesso às tubulações.

Condutos forçados

Também estão finalizadas as obras de proteção contra cheias nos condutos forçados Álvaro Chaves, Polônia, Miguel Couto e Areia. Novas tampas herméticas, projetadas para suportar a pressão exercida pela água em eventuais elevações do nível do Guaíba e do rio Jacuí, foram instaladas junto às tubulações.

Malha ferroviária

Outra iniciativa concluída é a proteção da cidade junto à malha ferroviária, no bairro Humaitá. A obra eliminou um ponto de vulnerabilidade existente no sistema desde a implantação da ferrovia, quando a cota de proteção foi reduzida. Os trabalhos ocorreram em área concedida pela União à empresa Rumo Logística.

Comportas

A modernização das comportas do sistema de proteção contra cheias está concluída. Das 14 passagens existentes no sistema até a cheia histórica de 2024, oito foram substituídas por estruturas permanentes em concreto armado: 3, 5, 7, 8, 9, 10, 13 e 14. Já as comportas 11 e 12 foram integralmente substituídas por novas estruturas móveis, enquanto as comportas 1, 2, 4 e 6 passaram por um processo completo de recondicionamento.

Com 5 mil participantes, Meia Maratona do Mercado Público movimentou Porto Alegre nesse domingo.

Realizada na manhã desse domingo (11), a 2ª Meia Maratona do Mercado Público de Porto Alegre reuniu cerca de 5 mil participantes gaúchos e de outros seis Estados, em provas de 21, 10 e 5 quilômetros, todos com trecho passando pelo interior do prédio histórico que no dia 3 de outubro completou 157 anos. A disputa principal teve como vencedores Kauã Magalhães, de Rondinha (Noroeste gaúcho), e Fabrícia Stedile, de Bombinhas (Litoral catarinense).

Tanto o pontos de partida quanto o de chegada tiveram como local o trecho da avenida Borges de Medeiros próximo ao Largo Glênio Peres (Centro Histórico), junto ao mais antigo centro popular de compras da Capital – especialmente aberto no domingo para o evento anual. A realização é do Clube dos Corredores de Porto Alegre (Corpa), com apoio da prefeitura.

Classificação

– 21 quilômetros (meia maratona) – masculino: 1º lugar

Divulgação/PMPA



Prova principal teve como vencedores um gaúcho e uma catarinense.

– Kauã Vargas Magalhães, com o tempo de 1 hora, 6 minutos e 34 segundos.

– 21 quilômetros (meia maratona) – feminino: 1º lugar – Fabrícia

Ester Stedile, com o tempo de 1 hora, 18 minutos e 51 segundos.

– 10 quilômetros – masculino: 1º lugar: Dionathan Freitas

Hermes, com o tempo de 32 minutos e 19 segundos.

– 10 quilômetros – feminino: 1º lugar: Paola Horst

Alves, com o tempo de 38 minutos e 57 segundos.

– 5 quilômetros – masculino: 1º lugar: Alex Douglas Pires da Silva,

com o tempo de 16 minutos e 12 segundos.

– 5 quilômetros – feminino: 1º lugar: Diandra Dorigon, com o tempo de 20 minutos

e 42 segundos.

Trajetó

Disponível na plataforma strava.com, o percurso abrangou as seguintes vias: avenida Borges de Medeiros, Mauá, Presidente João Goulart, Beira-Rio (sentido Centro-bairro) e Padre Caci-que e Diário de Notícias, retornando então ao Centro Histórico pela avenida Guaíba, Padre Caci-que, Fernando Lúcio da Costa (Fernandão), Beira-Rio, Aureliano de Figueiredo Pinto, Augusto de Carvalho, Loureiro da Silva e rua General Lima e Silva, com retorno pela mesma via, prosseguindo pela Presidente João Goulart, Siqueira Campos, Mercado Público e

Terminal Parobé.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou esquema especial de trânsito durante o período da prova. Foram instalados bloqueios totais e parciais ao longo do trajeto, com impacto no trânsito do Centro Histórico e da orla do Guaíba nos bairros Centro, Praia de Belas e Cristal (Zona Sul).

Agentes de fiscalização e a Central de Controle e Monitoramento da Mobilidade da EPTC acompanharam a movimentação na área, além de orientar condutores e realizar eventuais ajustes para minimizar os impactos no trânsito. (Marcello Campos)

Dia da Criança: em hospital infantil de Porto Alegre, super-heróis chegam de rapel.

Localizado na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi, em Porto Alegre, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) foi cenário para uma ação que se repete a cada Dia da Criança (12 de outubro): voluntários vestidos de super-heróis para descer de rapel os 13 andares do prédio e levar alegria, carinho e presentes aos pequenos pacientes.

Dentre os personagens estavam Homem-Aranha, Batman, Super-Homem, Thor, Hulk e Capitão América. Menores que já estiveram internados na instituição também receberam convite para a atividade, ampliando assim para 60

Cristine Rochol/PMMA



Ação conta com o engajamento voluntário de empresa da Serra Gaúcha.

o número de participantes da gurizada no evento.

A comemoração foi viabilizada por meio de parceria com a empresa

MA Alpinismo, de Garibaldi (Serra Gaúcha), engajada de forma solidária à iniciativa. “O que nos motiva a esta colaboração, à qual

chamamos de ‘ação do bem’, é a alegria das crianças, algo não tem preço”, emociona-se o proprietário, Maurício Castro.

Durante todo o mês de outubro, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas promove diversas atividades para os pequenos que ali permanecem temporariamente. Estão previstas, por exemplo, contações de histórias e a visita de mágico profissional. Atualizações podem ser conferidas na página virtual da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) – o endereço é prefeitura.poa.br/sms. (Marcello Campos)

Zoológico de Sapucaia do Sul é opção de lazer para pais e filhos nesta segunda-feira, Dia da Criança.

Programa imperdível para pais e filhos, o Parque Zoológico de Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre) estará aberto ao público nesta segunda-feira (12), Dia das Crianças e também feriado nacional de Nossa Senhora Aparecida. O espaço estará aberto das 9h às 17h, oferecendo ao público uma alternativa de lazer, conhecimento e educação ambiental.

A instituição abriga mais de mil animais de aproximadamente 130 espécies de aves, répteis e mamíferos (inclusive felinos como onça-pintada e tigre), tanto nativos quando provenientes de

outras regiões do planeta – alguns ameaçados de extinção. Com isso, o visitante – seja criança ou adulto – é sensibilizado para a importância da conservação da biodiversidade da fauna e dos ecossistemas em geral.

Inaugurado em 1962, o parque está localizado no quilômetro 252 da rodovia federal BR-116 (parada 41, no bairro Colonial), com gerenciamento da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). O funcionamento habitual é de terça-feira a domingo, sempre das 9h às 17h.

O ingresso custa R\$ 10 ou R\$ 5 (meia-entrada para estudantes, idosos e crianças de 6 a 12 anos

Luis Wagner/Sema



Onça-pintada é um dos destaques da instituição.

(abaixo dessa idade a entrada é gratuita). Já o acesso com veículos (ingresso dos ocupantes incluído) custa R\$ 50 para automóveis e R\$ 20 para

motocicletas. Valores para ônibus, vans e visitas escolares podem ser consultadas na página virtual sema.rs.gov.br/zoologico. (Marcello Campos)

Porto Alegre tem serviços municipais sob regime de plantão no feriado desta segunda-feira.

Órgãos municipais que desempenham serviços essenciais em Porto Alegre atuam sob regime de plantão no feriado desta segunda-feira, 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil para os católicos. A data coincide com o Dia da Criança, quando escolas públicas e particulares permanecem fechadas em todo o País.

Há também serviços interrompidos e outros com funcionamento parcial. Confira, a seguir, como será o atendimento em setores como saúde, segurança, trânsito, transporte e saneamento, dentre outros. As informações constam no segmento de notícias do portal prefeitura.poa.br.

Saúde

Postos de saúde, serviços especializados e farmácias distritais permanecem fechadas e com reabertura na terça-feira (13). Estão abertos em regime 24 horas, porém, os pronto atendimentos, Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD), Serviços de Residenciais Terapêuticos (SRT) e hospitais do município. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que o transporte coletivo operará com tabela de feriado. Passageiros podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, por meio dos aplicativos TRI GPS do Cartão TRI, Mobi+ Porto Alegre, Cittamobi, Moovit e Lá Vem o Ônibus, além de consultar as tabelas horárias atualizadas das linhas de ônibus de Porto Alegre no site linhas.eptc.com.br.

Para informações ou demandas de trânsito e transporte, os interessados podem

acionar a Central de Atendimento ao Cidadão 156 (opção 1) ou número 118, e a plataforma 156+POA. O atendimento e a fiscalização atuam 24 horas, sete dias por semana, incluindo feriados.

Água, esgoto e drenagem

Os postos de atendimento presenciais do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) ficam fechados. Serviços da área comercial podem ser solicitados por meio do whatsapp (51) 3289-9156. Equipes operacionais de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana atuam sob regime de plantão – pedidos de manutenção devem ser feitos por meio do Sistema 156 (opção 2).

Limpeza urbana

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realiza normalmente todas as coletas durante o feriado de 12 de outubro: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão. Atendimento pelo sistema 156.

Iluminação pública

O plantão técnico da IPSul, concessionária iluminação pública, atende solicitações pelo aplicativo 156, através do aplicativo "Ilumina POA" e, também, pelo site ipsulpoa.com.br.

Manejo arbóreo

A equipe de manejo arbóreo da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SM-Surb) trabalha em regime de plantão e atende demandas de emergências pelo aplicativo 156+POA e pelo telefone 156.

Assistência social e outras demandas

– Abrigos mantêm portas abertas a acessos (espontâneos) das 19h às 7h. São três unidades no bairro Floresta, uma no Azenha, outra no

Alex Rocha/PMPOA



Limpeza urbana está entre as atividades sem interrupção.

Santana e uma no São João. A Central de Abordagem funciona normalmente das 8h às 22h, pelo 156.

– Conselho Tutelar tem plantão centralizado em funcionamento 24 horas. O atendimento é na avenida João Pessoa e pelo telefone (51) 3289-2020.

– Defesa Civil prossegue com plantão 24 horas pelo telefone 199 para atendimento de urgências em situações de risco.

– Atendimento "156 + POA"

O cidadão pode solicitar informações ou abertura de protocolos durante 24 horas, sete dias por semana, mesmo em feriados. Basta ligar para o telefone 156. Também estão disponíveis os canais on-line: whatsapp do 156: (51) 3433-0156, instagram, Facebook, aplicativo "156+POA", site 156 Web e e-mail. Em caso de dúvida, dados estão no portal prefeitura.poa.br.

GUARDA CIVIL METROPOLITANA – As equipes estarão em parques, praças, orla e, em operações conjuntas, nos bairros Cidade Baixa e 4º Distrito. As vigilâncias fixas e motorizadas atendem postos de saúde, secretarias, prédios municipais e eventos em áreas públicas. A Central de Operações

da Guarda Civil Metropolitana atende 24 horas pelo telefone 153.

Segurança

– O Centro Integrado de Coordenação de Serviços (Ceic-POA) funciona 24 horas por dia. Seu videomonitoramento acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também atua no atendimento a situações de risco e emergência.

Procon Municipal

Não haverá expediente. Reclamações ou denúncias podem ser feitas pelo 156 – Central de Atendimento ao Cidadão ou pelo atendimento on-line (prefeitura.poa.br/procon).

Mercado Público

Bancas funcionam das 8h às 13h, ao passo que restaurantes estão abertos das 9h às 15h: Gambrinus, Gaúcho, Di Toni, Woking Thai Food, Peixaria Dumercado, Banca 33, Rincón 74, Osteria Del Mercato, Naval, Taberna 32, Café do Mercado, Bar Chopp 26, Buenas, Banca 10, Estação Pastel, Baden torrefação e Lancheria Luz. (Marcello Campos)

Confira os serviços estaduais que funcionam ou não no RS durante o feriado desta segunda-feira.

Diversos serviços estaduais prestados no Rio Grande do Sul terão mudanças nesta segunda-feira, 12 de outubro, devido ao feriado nacional de Nossa Senhora de Aparecida – data que coincide com o Dia das Crianças. Confira, a seguir as principais alterações informadas pelo governo gaúcho sem seu portal estado.rs.gov.br.

Nas forças de segurança pública e salvamento, as corporações mantêm atendimento à população, inclusive por meio dos canais já utilizados. A Polícia Civil pode ser acionada pelo telefone 197 (plantão de emergências) e whatsapp (51) 98444-0606. Para registros de ocorrência, deve-se acessar o site delegaciaonline.rs.gov.br.

A Brigada Militar (BM) e o Corpo de Bombeiros Militar (CBM), por sua vez, continuam à disposição para demandas. O respectivos telefones são os tradicionais 190 e 193. Da mesma forma, a Defesa Civil estadual permanece alerta por meio do número 199.

Na área da saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atende em regime de plantão, pelo tradicional telefone 192. Já o Hemocentro de Porto Alegre (bairro Partenon) estará fe-

Terdag Media



Maioria dos órgãos administrativos não terá expediente.

chado. O retomada do expediente está garantida na terça-feira (13) – para mais informações, deve ser acionado o número (51) 3901-1004.

Quem está em busca de emprego através das agências da FGTAS/Sine, precisa esperar até a terça-feira. O mesmo vale para as unidades da central de serviços Tudo Fácil e do Procon (defesa do consumidor), todos com portas fechadas durante o feriado.

Cultura, turismo e lazer

O Jardim Botânico de Porto Alegre interromperá seu funcionamento nesta segunda-feira, assim como

o Parque Estadual de Itapuã (em Viamão). Mas o Parque Zoológico de Sapucaia do Sul funcionará normalmente, das 9h às 17h.

Já o Centro de Atenção ao Turista (CAT) no Aeroporto Internacional Salgado Filho estará ativo das 9h às 17h, enquanto o da Estação Rodoviária da capital gaúcha atende ao visitantes no horário das 8h às 17h. No segmento esportivo, o Centro Estadual de Treinamento (Cete), em Porto Alegre (bairro Menino Deus), manterá portões abertos das 6h às 13h.

As principais instituições na área da cultura não fun-

cionarão nesta segunda (dia da semana que já costuma ser reservado a rotinas administrativas internas). É o caso da Casa de Cultura Mário Quintana (CCMQ), Biblioteca Pública do Estado, Casa da Ospa, Museu de Arte Contemporânea (4º Distrito/Zona Norte) e Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs).

Uma das exceções previstas é o Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro, bem como o Teatro de Arena. Os detalhes podem ser conferidos no site cultura.rs.gov.br. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

Caça, supercarro e tecnologia: EXPOAER abre os portões da Base Aérea de Canoas neste Dia da Criança.

Evento gratuito no Dia das Crianças reúne aeronaves militares, demonstrações inéditas, atrações culturais, serviços à comunidade e ação solidária em uma das maiores edições já realizadas na Região Metropolitana

A Base Aérea de Canoas (BACO) se prepara para receber milhares de visitantes no próximo Dia das Crianças durante a 36ª edição da EXPOAER, evento que há décadas aproxima a população do universo da aviação militar e que, neste ano, promete uma programação ampliada, reunindo tecnologia, entretenimento, cultura e cidadania em um único espaço.

Com entrada gratuita mediante inscrição prévia, a iniciativa ocorrerá neste dia 12 de outubro, das 9h às 17h, abrindo os portões de uma das mais importantes unidades da Força Aérea Brasileira no Sul do país para que o público conheça de perto aeronaves, hangares, equipamentos e parte da estrutura utilizada em missões de defesa e apoio à população.

A expectativa é de que a EXPOAER mantenha sua posição entre os principais eventos de integração entre a Força Aérea Brasileira e a comunidade gaúcha. Mais do que uma exposição de aeronaves, a programação foi concebida para proporcionar experiências normalmente restritas ao ambiente militar e despertar o interesse de crianças, jovens e adultos pelo setor aeronáutico.

Entre os destaques está a tradicional mostra de aviões da FAB, permitindo aos visitantes observar de perto equipamentos que fazem parte da defesa do espaço

aéreo brasileiro. Visitas aos hangares e exposições operacionais também integram a programação, proporcionando uma imersão no cotidiano da aviação militar.

O momento mais aguardado deverá ser a aceleração sincronizada entre um caça F-5 da Força Aérea Brasileira e uma Lamborghini do Autódromo Internacional de Tarumã. A demonstração promete unir a potência de uma das aeronaves mais emblemáticas da FAB com a velocidade de um dos superesportivos mais conhecidos do mundo.

Outro destaque será a apresentação do Pelotão de Cães de Guerra, formado por militares especializados e animais treinados para atuar em operações de segurança e defesa. Os visitantes também poderão conferir carros de combate, veículos militares, automóveis clássicos e modelos utilizados em competições automobilísticas.

A proposta da EXPOAER vai além do aspecto militar. A organização estruturou atividades para todas as idades. Danças tradicionais gaúchas, apresentações radicais de motociclistas, feira de artesanato, estandes comerciais e atrações recreativas integram a programação.

Para as famílias, haverá praça de alimentação com food trucks e o tradicional Festival de Churrasco, valorizando um dos principais símbolos da cultura gaúcha. As crianças contarão ainda com espaço exclusivo para atividades lúdicas.

A Ábaco Urbanizadora, apoiadora do evento e responsável pelo Essence Condomínio Clube, promoverá ações voltadas ao público infantil, incluindo pintura facial

Divulgação



Caças, Lamborghini e muita emoção marcam a EXPOAER 2026 em Canoas.

e distribuição de água aos visitantes.

Além do entretenimento, a EXPOAER terá caráter educacional. Jovens interessados em seguir carreira na Força Aérea poderão conhecer oportunidades na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), Academia da Força Aérea (AFA) e Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR).

A organização também disponibilizará serviços gratuitos de saúde à comunidade, incluindo atendimentos médicos e odontológicos.

A solidariedade será outro componente importante da programação. Embora a entrada seja gratuita, os organizadores convidam os visitantes a levarem um quilo de alimento não perecível. As doações serão destinadas ao Programa Mesa Brasil, do Sesc Canoas, para atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O convite à comunidade foi reforçado pelo comandante do Quinto Comando Aéreo Regional, Major-Brigadeiro do Ar Eduardo

Miguel Soares, e pelo comandante da Base Aérea de Canoas, Coronel Aviador Davi de Abreu.

A Base Aérea também orienta os participantes a chegarem cedo, utilizarem transporte coletivo sempre que possível e levarem garrafas para abastecimento nos pontos de água potável distribuídos no local.

Em observância à legislação eleitoral, não será permitida a entrada com materiais, vestimentas ou veículos que apresentem propaganda de candidatos ou partidos políticos.

Ao transformar hangares e pistas em espaços de convivência, aprendizado e entretenimento, a EXPOAER coloca Canoas no centro das atenções da aviação no Rio Grande do Sul, oferecendo uma experiência que une tecnologia, cultura, gastronomia, serviços comunitários e solidariedade em uma programação voltada para toda a família. (Por Gisele Flores -gisele@pampa.com.br)

Crianças e idosos emocionam em encontro no Asilo Padre Cacique.

Dia das Crianças reuniu filhos de funcionários e moradores da instituição em uma manhã de brincadeiras, pinturas e troca de afeto em Porto Alegre

Pincéis coloridos, folhas em branco, risadas espontâneas e olhares cheios de ternura transformaram a manhã de sexta-feira (9) em um momento especial no Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre. Em comemoração ao Dia das Crianças, a instituição promoveu um encontro entre filhos de funcionários e moradores, proporcionando uma experiência marcada pela convivência, pela troca de histórias e pelo fortalecimento dos laços entre diferentes gerações.

A programação reuniu crianças e idosos em atividades de pintura, jogos e brincadeiras que estimularam a participação de todos. Mais do que celebrar uma data especial, o evento teve como objetivo aproximar os pequenos do ambiente onde seus familiares trabalham e criar oportunidades para que os moradores compartilhassem experiências, memórias e momentos de alegria.

Em um cenário de cores e criatividade, crianças e idosos dividiram materiais, escolheram desenhos, comentaram suas produções e trocaram ideias durante as oficinas de pintura. Em outro momento da ma-

nhã, participaram juntos de uma divertida atividade que consistia em transportar uma bolinha equilibrada sobre uma colher, despertando o espírito de equipe e arrancando gargalhadas dos participantes.

Para o responsável pela recreação da entidade, Daniel Jericó, iniciativas como essa ajudam a romper a rotina e promovem benefícios emocionais tanto para as crianças quanto para os idosos.

“Pensamos nessa festa para aproximar os filhos dos funcionários dos nossos moradores. As pinturas e brincadeiras ajudam a criar esse vínculo, e a gente percebe a alegria dos idosos ao interagir com as crianças. É também uma oportunidade de sair um pouco da rotina”, afirma.

A funcionária da recreação do Asilo Padre Cacique, Micaela Missio, acompanha frequentemente as atividades realizadas na instituição e conhece de perto o impacto desses encontros. Sua filha, Alice, de 8 anos, participa de diversas ações promovidas pelo asilo e desenvolveu uma relação especial com os moradores.

Segundo Micaela, a convivência gera aprendizados valiosos para todos os envolvidos. Enquanto as crianças chegam cheias de curiosidade, os idosos encontram nelas uma fonte re-

Marcelo Matusiak



Entre pinturas, brincadeiras e conversas, crianças e idosos compartilharam momentos de afeto que transformaram a rotina do Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre.

novada de alegria e companhia.

“As crianças fazem perguntas criativas, e os moradores respondem com a experiência que têm. Essa troca cria um vínculo, e eles ficam mais felizes quando elas estão aqui. A Alice adora conversar com os idosos e participar da pintura. Eles dão uma ideia, ela dá outra, e vão pintando juntos”, relata.

Para o presidente do Asilo Padre Cacique, Edson Brozoza, a presença das crianças contribui para tornar o ambiente mais acolhedor e estimulante para os residentes.

“É muito bonito ver nossos moradores recebendo as crianças, conversando e participando das brincadeiras. São encontros que despertam lembranças, estimulam a convivência e fazem bem a todos. Também é uma maneira de aproximar as famílias dos funcionários da realidade da nossa instituição”, destaca.

Com mais de 120 anos de história, o Asilo Padre Cacique é referência no acolhimento de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e econômica. Mantida com o apoio da comunidade, a instituição oferece assistência integral, moradia e cuidados permanentes aos residentes.

Na comemoração deste Dia das Crianças, porém, o presente mais valioso não estava nos brinquedos nem nas brincadeiras. Estava nos encontros, nas conversas e nos sorrisos compartilhados. Por algumas horas, crianças e idosos mostraram que o afeto não tem idade e que a convivência entre gerações pode transformar um simples momento de lazer em uma lembrança capaz de permanecer na memória de todos os participantes. (por Gisele Flores -gisele@pampa.com.br)

Feriadão com sabor da serra: Feira dos Capuchinhos é opção em Caxias do Sul.

Quem vai aproveitar o feriadão em Caxias do Sul tem uma boa oportunidade para conhecer sabores típicos da Serra Gaúcha e prestigiar os produtores locais. A Feira da Agricultura Familiar dos Capuchinhos segue aberta neste domingo (11) e segunda-feira (12), das 8h às 19h, no Salão Paroquial dos Capuchinhos.

Promovida pela Prefeitura, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA), a feira reúne 21 agroindústrias e vinícolas de Caxias do Sul e região, oferecendo uma grande variedade de produtos diretamente aos consumidores.

Entre os destaques estão queijos, embutidos, vinhos, espumantes, sucos de uva, doces de frutas, conservas,

Bibiana Ribeiro Mendes



Feira reúne 21 agroindústrias e vinícolas de Caxias do Sul e região.

flores, artesanato, laticínios, panificados, mel e derivados. Além da comercialização de produtos coloniais e artesanais, a iniciativa proporciona o contato direto entre produtores e visitantes, valorizando a agricultura familiar e a economia regional.

A abertura simbólica do evento ocorreu na manhã deste sábado (10), com a presença do prefeito Adiló Didenico, do secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Rudimar Menegotto, além de autoridades, expositores e repre-

sentantes do setor.

Durante a cerimônia, Adiló destacou a qualidade dos produtos oferecidos e a estrutura disponibilizada ao público. “A Feira da Agricultura Familiar dos Capuchinhos vai se consolidar, não tenham dúvida. Além da qualidade e da diversidade do que é oferecido, o evento conta com uma ótima estrutura e estacionamento no local, o que facilita o acesso dos visitantes”, afirmou.

Já o secretário Rudimar Menegotto agradeceu a participação dos expositores e

ressaltou a importância da iniciativa para fortalecer a produção local. “Nosso agradecimento a todos os expositores que participam da feira e contribuem para o sucesso do evento”, disse.

Com entrada gratuita, a feira se consolida como uma alternativa de passeio para moradores e turistas durante o feriadão, reunindo gastronomia, tradição e produtos típicos da região em um único espaço. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Rede Pampa

Cledir Assisio Magri, presidente da Cresol Confederação, e **Claudiane Buzatto Piovesan**, presidente da Cresol Raiz, estiveram na sede da Rede Pampa para conhecer as novas instalações do grupo de comunicação gaúcho. Fundado em 1995, o Sistema Cresol reúne mais de 1 milhão de cooperados e está presente em 20 estados brasileiros, oferecendo soluções financeiras com foco no atendimento personalizado e no desenvolvimento dos cooperados, de seus empreendimentos e das comunidades onde atua. Durante o encontro, as lideranças trocaram ideias sobre gestão, relacionamento, comunicação e estratégias de crescimento.

peessoas@osul.com.br



Claudiane Buzatto Piovesan
e Cledir Assisio Magri

Foto: Grégori Bertó/MPRS



Martha Weiss Jung, Lisete Erbes
e Diane Manenti Tagliari

Martha Weiss Jung, Lisete Erbes e Diane Manenti Tagliari assumiram oficialmente o cargo de procuradoras de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em solenidade realizada perante o Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça. A cerimônia ocorreu no Auditório Mondercil Paulo de Moraes, na sede do MPRS, em Porto Alegre, e reuniu integrantes da Administração Superior, procuradores e promotores de Justiça, além de familiares e convidados. Representando as novas procuradoras, Lisete Erbes destacou, em seu discurso de posse, o compromisso com a Constituição, com a sociedade gaúcha e com a defesa dos direitos fundamentais. “A vontade de fazer Justiça sempre foi e continuará sendo a nossa bússola nesta nova etapa”, afirmou.

Foto: Betina Polaroid

Com uma noite descontraída de conversação em inglês, o *Teach Me As a Drag* convida o público a praticar o idioma em um ambiente de socialização, diversão e novas conexões. Criado e apresentado pelas professoras de inglês **Donnatela Calabouço**, persona drag de Mariana Alves, e Maria Eduarda Moysés, que também adota a alcunha de Mrs Calabouço, o projeto transforma o bar em um ambiente de imersão na cultura inglesa. Durante o evento, o público participa de jogos de conversação, dinâmicas e atividades sociais pensadas para estimular a interação entre pessoas com diferentes níveis de conhecimento do idioma. O evento acontecerá na próxima segunda-feira (12), a partir das 18h, na Workroom, espaço cultural e de entretenimento LGBTQIAPN+ de Porto Alegre, localizado na Rua Vicente da Fontoura, nº 1619. A entrada é franca, mediante preenchimento do formulário.



ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiza Lina Gorczewski



Juiz João Carlos
Roberti Júnior



Maria Inês Gadret



Mano Changes



Rossana Costa
Rodrigues



Heliomar Franco
Prefeito de São
Leopoldo



Marina Ruschel Py



Sara Zimerman



Régis Albino
Marques Gomes



Dani Rubinatto



João Pedro de Castro



Camila Chaves Loss



Luiz Sérgio Naclério
Sobrinho



Leila Sasso Varela



Martina de
Albuquerque



João Gabriel Oliveira



Fabiola Duarte



Álvaro Rogério
Alencar Silva



Alice Pizarro



Marcelo Assunção da
Silva



Paulina Andreeva



Rodrigo Seibel



Vera Viel



Silfarnei Vieira Alves
Junior



Carla Tigre Vogt



Guilherme Zambrano



Ivan Amozurruti



Brian Smith



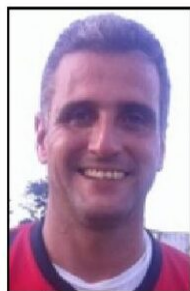
Bianca Borges



Hugh Jackman



Vanessa Marques



Fábio Noronha de
Oliveira



Cláudia Abreu



Beto Monteiro



Maiga Reck

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Adriana Schapke



Marco Antônio Feliciano



Bibiana Aranha Chaves Barcellos



Clésio Soares Andrade



Solange Aparecida Maciak Iurkiewicz



Guilherme Nunnenkamp



Bernadete Weber



Miriam Frajdilich



Renato Luiz Hinnig



Jaqueline Tusset



Osvaldo Carlos dos Santos



Jandaia Rosado



Hermano Henning



Gabriela Brasil



Vera Carneiro



Francisco Miguel Rosa



Margareth Besser Monteiro



Gilmar Bones



Jussara Hack de Falcão



Luiz Fernando Lojes Fernandes



Rosane de Neves



Viviane Borges de Araújo



Jorge Pinheiro



Valquiria Aiff



Fúlvio Stefanini



Jerusa Kecy Salazar Machado



Marta Terra



André Benetti



Renata Sotero da Silva



Gilberto Grüne



Leticia Fornasier



Suzana Rohwedder



Jorge Scheidegger



Silvana Barcellos Souza



Leticia Bonilha

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

MAIOR DOADOR NÃO CONSEGUE ELEGER CANDIDATOS

O ricoço Rubens Ometto, que mais uma vez aparece como maior doador da eleição, não conseguiu eleger seus pupilos que receberam uma bolada. Além dos candidatos, o bilionário também garantiu recursos aos partidos, claro. Levi Oliveira (PP) recebeu doação de R\$500 mil, mas ficou apenas com a suplência de deputado federal por Sergipe. O mesmo destino teve Marcelo Rangel (PSD), que levou R\$300 mil de Ometto e também ficou só com a suplência da Câmara, mas pelo Paraná.

Deu bom

Segundo maior doador, Pedro Grendene teve mais sucesso. Ajudou com R\$5 milhões Elmano de Freitas (PT), eleito governador do Ceará.

Pé em cada canoa

Grendene ainda empurrou R\$500 mil em Ciro Gomes (PSDB), adversário de Elmano, e R\$500 mil em Cid Gomes (PSB-CE), este eleito senador.

Norte a Sul

O empresário ainda investiu outros R\$200 mil na campanha para deputado estadual de Elvis Feltrin (PL-RS), que não conseguiu vencer.

Esse vingou

Lucas Redecker (PSD) ganhou R\$150 mil de Grendene e conseguiu se eleger deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Elo com igreja minou Pereira na chefia da Câmara

A suposta resistência de Marcos Pereira (SP) para se lançar como candidato à Presidência da Câmara não é tão pacífica quanto o presidente do Republicanos demonstra ao garantir que não está na disputa. Hoje a cadeira é de Hugo Motta (Rep-PB). A coluna descobriu que há resistência de parlamentares evangélicos ao nome de Pereira por não pertencerem ao mesmo seguimento religioso do deputado, que tem forte ligação com a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).

Tem interesse

Pereira esteve com Flávio Bolsonaro (PL) e fechou apoio do partido à campanha. A presidência da Câmara também esteve na pauta.

Concorrência divina

Influente dentro do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ) é um dos deputados de igreja diferente, é da Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC).

Livre acesso

A ADVEC é liderada por Silas Malafaia, apoiador da família de Flávio, além de conselheiro e aliado político do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Olha o histórico

No PL, ainda criticam Marcos Pereira (Rep-SP) por defender a tramitação de propostas sobre regulação das redes sociais e inteligência artificial. O nome do deputado foi ventilado para comandar a Câmara.

Tá na pauta

No Congresso tudo muda conforme costuras e interesses. Se nada mudar, a votação em primeiro turno que pode acabar com a escala de trabalho 6 por 1 será na quarta-feira (14).

Sem troca

O senador Camilo Santana (PT-CE) negou mais mudanças na coordenação da campanha de Lula. Assumiu a função de porta-voz, com entrevistas diárias à imprensa. Edinho Silva segue coordenador-geral.

Reforço de fora

A campanha de Lula recebeu equipes de comunicação e estratégia de outros estados, incluindo Bahia e Pernambuco. Segundo integrantes da campanha, mesas antes ocupadas por uma pessoa agora têm quatro.

Na pressão

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) trabalhou para acelerar a votação da PEC sobre a escala 6x1. Senadores contam que o colega tem refletido sobre o aumento da rejeição.

Palavra final

O jurista Melillo Nascimento afirma que o regimento interno do Senado dá respaldo à oposição para acionar o Supremo caso haja atropelos na tramitação da PEC sobre a escala 6x1.

Sem urgência

Melillo explica que Propostas de Emendas à Constituição (PEC) não admitem urgência presidencial como projetos de lei, mas podem ter a tramitação acelerada, preservando os dois turnos e o quórum.

Evangélicos na campanha

Lula conta com a atuação de lideranças evangélicas, incluindo Eliziane Gama (PT-MA), senadora que não conseguiu se reeleger. Mas, a equipe não tem um núcleo específico de comunicação para esse público.

Pensando bem...

...tem coisas que só Deus na causa.

Poder sem Pudor

Bombardeio aéreo

No governo José Sarney, o líder baiano Roberto Santos era o ministro da Saúde e o filho do então ministro da Aeronáutica era titular da Secretaria de Vigilância Sanitária. Os dois brigaram por causa de um caso de contaminação de sucos de frutas. Sobrou para o rapaz, sumariamente demitido. Mas ele se vingou, promovendo atos do mais genuíno terrorismo à brasileira: piloto de ultraleve, fazia vôos rasantes sobre a casa de Santos, na Península dos Ministros, em Brasília. Megafone em punho, berrava: - Vou jogar suco na sua piscina!

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

SUAR A CAMISA

O núcleo duro da campanha de tentativa de reeleição do presidente Lula da Silva (PT) bate cabeça. Lula reuniu seus próximos numa reunião há dias no Palácio da Alvorada, entre eles o senador Jaques Wagner (PT-BA), o Galego, com quem se aconselha há 40 anos. Participaram também Alexandre Padilha, Rui Costa, Miriam Belchior e a primeira-dama Janja. Com exceção da esposa, que dá pitaco em tudo, Jaques foi o único que teve coragem de falar. Citou em suar muito a camisa para virar o jogo eleitoral neste 2º turno. É o que o presidente faz, meteu os pés na rua.

O tal Júlio

A Polícia Federal sabe que o tal Júlio que é citado por Daniel Vorcaro em suas mensagens de whatsapp, que lhe abria portas nos fundos de pensão estatais, é Júlio César dos Santos, o amigo próximo e ex-sócio de José Dirceu, ex-ministro de Lula que tinha (ou ainda tem) ingerência no Petros (Petrobras), Funcef (Caixa) e Previ (BB). Segundo a "VEJA", Vorcaro queria negócios de até R\$ 10 bilhões com os fundos.

Correria

É chegada a hora de servidores públicos sérios, comprometidos com o País, de a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da República triplicarem a atenção para o que acontece em ministérios desde dia 5 de outubro. Há um corre-corre dentro das pastas para fechar megacontratos às pressas. Será por quê? O leitor não é bobo, vai entender.

Reforço

Presidente do Banco dos BRICS, a ex-presidenta do Brasil Dilma Rousseff veio para votar dia 4

e ficou. Sob sua sugestão, o presidente Lula da Silva incorporou ao núcleo de campanha o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Mas os manda-chuvas continuam sendo Edinho Silva e Camilo Santana.

Hermanos acá

O Decreto 13.132 do presidente Lula autorizou a entrada de centenas de militares da Aeronáutica e Exército da Argentina no Rio Grande do Sul, desde sábado até o próximo dia 17. É para o treinamento conjunto ARANDU com as forças militares do Brasil.

Brasil-Berlim

O Sesc Cultural de Brasília fechou parceria com dois centros de arte contemporânea de Berlim, o Haus der Kulturen der Welt e o SAVVY Contemporary. O acordo prevê intercâmbio de artistas, curadores, residências, projetos educativos e ações conjuntas nas áreas de arte, tecnologia e formação de público. A intenção é ampliar a circulação da produção cultural brasileira e aproximá-la dos circuitos internacionais.

China in Rio

O China Media Group realizou a cerimônia de encerramento das exposições presenciais e de lançamento da programação online da 6ª Temporada de Exibição de Obras Audiovisuais Chinesas no Brasil. O evento aconteceu no Rio de Janeiro, na quinta (8). O encontro fez parte do Festival do Rio e RioMarket. O projeto integra as celebrações do Ano Cultural Brasil-China 2026, com 14 produções audiovisuais chinesas.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AGENDA DE FLÁVIO BOLSONARO NO RS PREVÊ REUNIÃO NA FIERGS, E COMÍCIO NO CENTRO HISTÓRICO



FLAVIO PEREIRA

Ontem, o governador eleito, Luciano Zucco (PL), anunciou a agenda de compromissos do candidato à Presidência da República, Flavio Bolsonaro (PL) (PL), no Rio Grande do Sul, na quarta-feira (14).

A chegada de Flavio Bolsonaro ao Estado está prevista para o final da manhã. Uma de suas primeiras agendas será, por volta das 13h30, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), onde participará de uma reunião-almoço com empresários e lideranças. Além de um encontro com lideranças dos partidos da coligação para discutir estratégias de mobilização, outro compromisso está marcado para o final da tarde, a partir das 17h, no Centro Histórico de Porto Alegre. O governador eleito Luciano Zucco disse que ainda está definindo com o senador Flávio Bolsonaro, outras atividades.

Deputado Alceu Moreira pede mais mobilização pela vitória de Flávio Bolsonaro: “Ninguém ganhou nada até agora”

O deputado federal reeleito Alceu Moreira (MDB) alertou os apoiadores de Flavio Bolsonaro na disputa presidencial, contra o excesso de confiança. “Ninguém ganhou nada até agora”, afirmou.

Alceu Moreira participou em São Borja de uma mobilização de lideranças de direita. Durante uma entrevista concedida no evento para a Rádio Cultura AM, o deputado defendeu a intensificação do trabalho de rua e alertou os apoiadores contra o excesso de confiança. “Ninguém ganhou nada até agora”, afirmou. A orientação dada no encontro foi manter a mobilização até o dia da votação. Com a vantagem apertada do primeiro turno em São Borja, a campanha agora busca ampliar o apoio a Flávio

Alceu Moreira pediu que os eleitores sejam abordados com respeito e argumentou que o voto em Flávio Bolsonaro não significa necessariamente adesão ao PL, mas, em sua avaliação, representa uma forma de “salvar o Brasil”.

O deputado, que é ligado ao agronegócio, associou uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro e Zucco a melhores perspectivas para o setor, defendendo a redução da taxa de juros e mudanças nas regras de licenciamento ambiental.

Mobilização reuniu lideranças de direita em São Borja

Um encontro pluripartidário de lideranças da direita foi realizado na sede municipal do Progressistas (PP), em São Borja, no sábado (11), para organizar a mobilização em apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno presidencial, marcado para 25 de outubro. O objetivo é superar um histórico eleitoral desfavorável: o PT nunca perdeu uma disputa de segundo turno no município. Na eleição do primeiro turno, o prefeito José Luiz Rodrigues Machado, o empresário Celso Rigo e vereadores do PP estiveram entre as lideranças que foram às ruas pedir votos. Com a mobilização, Flávio Bolsonaro, venceu Lula em São Borja por 521 votos de diferença, com 15.939 votos (47,77%) contra 15.418 (46,21%). Na disputa pelo governo gaúcho, Zucco (PL) também ficou à frente em São Borja, com 16.286 votos, contra 13.819 de Juliana Brizola (PDT). O encontro de sábado reuniu também o prefeito de Itaqui, Leonardo Betin (PL), e o deputado federal eleito Alceu Moreira (MDB).

Em Pelotas, eleições definem a volta de Anselmo Rodrigues

A eleição de Júnior Fox (PL) para a Assembleia Legislativa provocará uma

mudança também na Câmara de Pelotas. Para assumir o mandato de deputado estadual, em 2027, Fox vai deixar a cadeira de vereador com um veterano da política pelotense: o ex-prefeito Anselmo Rodrigues, o “Governador”. Anselmo concorreu a vereador pelo PL em 2024 e recebeu 1.610 votos. O partido conquistou duas das 21 cadeiras da Câmara, com Marcelo Bagé, que fez 5.540 votos, e Júnior Fox, com 1.975. Primeiro suplente, Anselmo agora tomará posse pela eleição de Fox para a Assembleia.

Lula acusa TSE de interferir no processo eleitoral: ‘Decisões tendenciosas contra a nossa candidatura’

Sentindo o peso da queda nas pesquisas, e os apoios ao seu rival Flavio Bolsonaro crescendo a cada dia, o presidente Lula (PT) reagiu ontem, e durante agenda na avenida paulista insinuou que a justiça eleitoral está favorecendo a candidatura do seu opositor. Lula criticou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral que determinou a suspensão do canal “Exército do Lula” no WhatsApp e afirmou que sua campanha pedirá explicações à Corte.

O petista também disse estar desconfiado da atuação do TSE no processo eleitoral. “Estou desconfiado do comportamento da Corte eleitoral, que tem bloqueado muita gente nossa e permitido que as ações deles continuem sendo executadas”, afirmou. Lula afirmou que “não aceitará interferência indevida do TSE na disputa da presidência”.

Futura primeira-dama, Joyce Zucco confirma combate ao feminicídio com uma das prioridades do novo governo.

O combate ao feminicídio será uma das prioridades do governo de Luciano Zucco (PL), eleito governador do estado. A futura primeira-dama do Rio Grande do Sul, Joyce Lopes Zucco, afirmou em entrevistas nos últimos dias, que uma série de medidas serão adotadas para intensificar o combate ao feminicídio: a criação de protocolos padronizados de atendimento, o uso de tecnologias de proteção às vítimas e o fortalecimento de ações de prevenção à violência contra a mulher.

Internautas ironizam slogan de Janja: “Se Flavio ganhar, Janja perde o cartão corporativo e as viagens”

A primeira-dama Janja Lula da Silva teria lançado o slogan “Se Flávio ganhar, você perde” em uma campanha contra o senador Flávio Bolsonaro, provocando repercussão nas redes sociais.

A frase passou a ser alvo de ironias entre internautas, que criaram como contraponto, uma versão direcionada à própria primeira-dama:

“Se Flávio ganhar, Janja perde o cartão corporativo e as viagens internacionais grátis”.

Sem apoio de Danrlei, Gaúcho da Geral não conseguiu reeleição

O rompimento político do deputado estadual Gaúcho da Geral (PP) com o ídolo gremista Danrlei custou sua reeleição. Enquanto Danrlei foi reeleito pelo PSD, com 105.079 votos, Gaúcho da Geral acabou ficando na suplência do seu partido e não se reelegendo. Conforme os resultados das urnas, ele obteve 29.130 votos. A divisão foi motivada pela política interna do Grêmio, onde Danrlei ficou na oposição, e Gaúcho da Geral na situação.

Flavio Pereira

@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

PROJETO DE LEI PREVÊ RECONHECIMENTO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA PROVA DE TÍTULOS DOS CONCURSOS DO RS



BRUNO LAUX

Um projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa permite que a experiência profissional anterior seja considerada na prova de títulos dos concursos públicos do Estado. De autoria da deputada Sofia Cavedon (PT), a proposta condiciona o reconhecimento a que a vivência prévia seja comprovadamente relacionada às atribuições do cargo, sem qualquer distinção entre atuação na iniciativa pública ou privada. A alteração no Estatuto do Concurso Público mira beneficiar, de forma direta, o grande volume de trabalhadores emergenciais e temporários do quadro gaúcho. O texto utiliza como justificativa central a realidade da rede estadual de ensino, área em que o contingente de professores contratados ultrapassava o número de docentes efetivos em janeiro deste ano. Segundo a parlamentar, a iniciativa permite que esses profissionais aproveitem a experiência como título e incentive que busquem a efetivação por meio dos certames oficiais.

Capacitação preventiva

Agentes do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul participaram na última semana, em Porto Alegre, de um treinamento voltado à percepção e mapeamento de áreas de risco geológico e geotécnico. Promovida em parceria com o Serviço Geológico do Brasil, a atividade buscou qualificar as equipes para a identificação e o gerenciamento de cenários de vulnerabilidade. O foco da capacitação é aprimorar a resposta técnica em ocorrências envolvendo deslizamentos de terra, enxurradas e inundações no Estado. A programação reuniu aulas teóricas e atividades práticas de campo cobrindo temas como geologia, cartografia e sistemas de alerta hidrológico. Os bombeiros instruídos atuarão como multiplicadores do conhecimento em suas unidades de origem para reforçar as ações preventivas nas comunidades.

Ônibus seguro

Em Porto Alegre, o vereador Carlo Carotenuto (Republicanos) apresentou um projeto de lei que prevê a criação do Programa Ônibus Seguro para Mulheres, voltado ao combate ao assédio no transporte público. A medida autoriza a reserva de espaço exclusivo para o público feminino ou a oferta de veículos específicos nos horários de maior movimento, entre 5h30 e 9h e das 17h às 20h30. Os coletivos destacados deverão ter sinalização clara, câmeras de monitoramento e integração direta com o sistema de fiscalização da prefeitura. O texto também prevê o treinamento

de motoristas para agir em casos de importunação, além do lançamento de campanhas de conscientização e canais digitais de denúncia. Ao defender a medida, o parlamentar destacou levantamentos indicando que 59% das situações de assédio enfrentadas por mulheres na Capital acontecem no transporte coletivo.

Conscientização no Parlamento

Ao longo do mês de outubro, a fachada do Palácio Farroupilha segue iluminada em alusão à campanha "Outubro Rosa", dedicada à conscientização sobre a detecção precoce do câncer de mama. Lembrada na Assembleia pela deputada Patrícia Alba (MDB), a ação busca reforçar a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do acesso à informação sobre a saúde feminina. Especificamente no dia 15, também por iniciativa da parlamentar, a iluminação da sede do Legislativo gaúcho será configurada nas cores rosa e azul, em referência à Semana Mundial sobre a Perda de Bebês. A campanha, criada no Reino Unido, foca na sensibilização sobre as perdas gestacionais, neonatais e infantis, dando visibilidade às famílias que convivem com esse tipo de situação.

Agressor condenado

No Vale do Rio Pardo, o Tribunal do Júri de Santa Cruz do Sul condenou a 26 anos e 8 meses de prisão, em regime inicial fechado, um homem de 30 anos por tentar matar a ex-companheira atropelando-a, em janeiro de 2025. Segundo a denúncia, após uma discussão dentro do carro, a mulher desceu e seguiu a pé pela calçada, e o réu assumiu o volante e acelerou propositalmente em sua direção. Na sentença, a juíza Márcia Inês Doebber Wrasse classificou a postura do réu como fria e covarde e citou as graves consequências para a vítima, que passou por várias cirurgias e ficou dez dias em UTI. A condenação foi por feminicídio tentado qualificado, com reconhecimento de violência doméstica, recurso que dificultou a defesa, descumprimento de medida protetiva e o fato de a vítima ser mãe de uma criança. A magistrada determinou o início imediato do cumprimento da pena e fixou indenização mínima de 20 salários-mínimos por danos morais.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RS CONDENA ATAQUES XENOFÓBICOS A MAGISTRADO EM PORTO ALEGRE



BRUNO LAUX

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul classificou como inaceitáveis as ofensas xenofóbicas dirigidas ao juiz Francisco Tojal Dantas Matos, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, convidado da Escola da Magistratura da Associação dos Juizes do RS para ministrar um curso em Porto Alegre. Em nota oficial, a Corte informou que acionou o Serviço de Inteligência Judiciária para garantir a integridade física do magistrado e reiterou seu compromisso com o respeito à vida e à dignidade.

Repúdio institucional II

Francisco Matos relatou na sexta-feira (9) ter sido vítima de xenofobia no restaurante de um hotel da Capital, enquanto realizava um pedido. Segundo o magistrado, um homem da mesa vizinha debochou do fato de ele não conhecer o prato "à la minuta", o que, na avaliação do juiz, demonstraria preconceito contra seu sotaque e sua origem nordestina.

Paralisação no Judiciário

O Sintrajufe/RS convocou os servidores do Judiciário Federal no Estado para uma paralisação com protesto em frente ao TRF4 nesta quarta-feira (14), contra o risco de atrasos em salários e benefícios no fim do ano. A mobilização pressiona contra problemas orçamentários na Justiça Federal, que o sindicato atribui às autoconcessões da magistratura, os chamados penduricalhos.

Cadeiras renovadas

Com o resultado do primeiro turno das Eleições 2026, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul contará com 30 deputados reeleitos para a próxima legislatura, de um total de 55 assentos. A manutenção das cadeiras no Parlamento gaúcho inclui ainda três suplentes que assumiram mandatos no decorrer da atual composição.

ECA Digital

Aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha o projeto de lei da deputada Adriana Lara (PL) que institui o "ECA Digital Gaúcho", com regras mais rígidas para a coleta e o processamento de dados de menores em plataformas e sistemas educacionais do Estado. Para blindar o público infanto-juvenil e garantir a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados, o texto veda o rastreamento comportamental nas escolas e proíbe o repasse dessas informações públicas para o treinamento de inteligências artificiais privadas.

Adoção de parque

A Prefeitura de Porto Alegre segue com prazo aberto para o recebimento de propostas de agentes privados interessados na adoção do Parque Gabriel Knijnik, na Zona Sul da Capital. O edital prevê o uso comercial da estrutura administrativa do parque em troca da manutenção dos equipamentos públicos e de serviços de apoio aos visitantes.

Patrimônio histórico

O vereador Pedro Ruas (PSOL) quer declarar como patrimônio histórico e cultural de Porto Alegre o prédio da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Maria Thereza da Silveira, no bairro Bela Vista. Construída em 1960 no modelo das tradicionais "brizoletas", a estrutura tem sua preservação defendida pelo parlamentar para conter a pressão do setor imobiliário na região.

Atendimento descentralizado

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul ampliou o atendimento para demandas cíveis emergenciais no Interior por meio da criação de Centrais de Urgência regionalizadas. Com funcionamento no período noturno, em fins de semana e feriados, a estrutura descentraliza o plantão antes restrito a Porto Alegre e Santa Maria para cobrir todos os municípios gaúchos.

Pioneirismo reconhecido

Durante a passagem da Seleção Brasileira feminina por Porto Alegre no sábado (10), o Ministério do Esporte prestou homenagem a 35 ex-atletas que impulsionaram a prática do futebol feminino há quatro décadas. A cerimônia reuniu ex-jogadoras de clubes como Internacional, Grêmio e do mineiro Atlético Araguari para celebrar suas trajetórias no desenvolvimento da modalidade, em agenda integrada aos preparativos do país para sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027.

Situação de emergência

A Defesa Civil Nacional reconheceu na última semana a situação de emergência em seis municípios gaúchos afetados por desastres climáticos recentes. Enquanto Minas do Leão e Três Coroas foram castigadas por vendavais e São Sebastião do Caí sofreu com fortes chuvas, as cidades de Benjamin Constant, Canudos do Vale e Montauri obtiveram o status federal devido a danos causados por quedas de granizo, enxurradas e inundações.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1492 - Cristóvão Colombo chega à ilha de São Salvador, nas Bahamas, convencido de que atingira a Índia.
1717 - Encontro Milagroso da Imagem da Imaculada Conceição de Aparecida, no Rio Paraíba do Sul, sendo proclamado anos depois Padroeira do Brasil.
1808 - D. João VI funda o Banco do Brasil.
1822 - O Brasil oficialmente declara sua independência de Portugal, Pedro I do Brasil é proclamado Imperador do Brasil.
1847 - Werner von Siemens funda a empresa de eletrônica que leva seu sobrenome.
1936 - Três protótipos do primeiro Fusca ficam prontos para testes.
1940 - Hitler adia a invasão das Ilhas Britânicas para a primavera de 1941.
1949 - Criada a República Democrática Alemã.
1958 - O governo belga institui o ensino livre e gratuito.
1991 - Segunda visita ao Brasil do Papa João Paulo II, quando ele quebra o protocolo e beija novamente o chão do país já visitado.
2002 - Em Bali, ocorre um atentado terrorista, matando 202 pessoas e ferindo outras 209.
2005 — É lançado o segundo voo espacial tripulado chinês, Shenzhou 6, transportando dois taikonautas em órbita por cinco dias.
2012 — A União Europeia ganha o Prêmio Nobel da Paz de 2012.
2017 — Os Estados Unidos anunciam sua decisão de se retirar da UNESCO. Israel imediatamente segue.
2019 -O tufão Hagibis atinge o Japão, matando ao menos 70 pessoas, causando graves inundações e forçando a evacuação de um milhão de pessoas.

Nascimentos

1923 - Fernando Sabino, escritor e jornalista brasileiro (m. 2004).
1928 - Luiz Vieira, cantor, compositor e radialista bra-

sileiro (m. 2020).

1935 - Luciano Pavarotti, tenor italiano (m. 2007).
1939 - Fulvio Stefanini, ator brasileiro.
1945 - Hermano Henning, jornalista brasileiro.
1955 - Sérgio Mallandro, apresentador, ator, cantor e humorista brasileiro.
1968 - Hugh Jackman, ator australiano.
1970 - Kirk Cameron, ator norte-americano; e Cláudia Abreu, atriz brasileira.
1989 - Paulo Henrique Ganso, futebolista brasileiro.
1990 - Tinga, futebolista brasileiro.
1996 - Vitória Strada, atriz brasileira.
1997 - Nikola Milenković, futebolista sérvio.
1999 -Théo Faure, voleibolista francês.
2000 — MarJon Beauchamp, basquetebolista estadunidense.
2001 — Brett Cooper, youtuber e atriz estadunidense.
2002 — Iris Apatow, atriz estadunidense.
2004 — Darci Lynne, ventríloqua estadunidense.

Falecimentos

1966 - René Lacoste, tenista francês (n. 1904).
1983 - Peregrino Júnior, médico e escritor brasileiro (n. 1898).
1992 - Ulysses Guimarães, político brasileiro (n. 1916).
1997 - John Denver, cantor, compositor e ator norte-americano (n. 1943).
1999 - Wilt Chamberlain, jogador de basquete norte-americano (n. 1936).
2002 - Ray Conniff, músico norte-americano (n. 1916).
2004 - Helena Kolody, escritora brasileira (n. 1912).
2007 - Paulo Autran, ator brasileiro (n. 1922).
2020 — Conchata Ferrell, atriz estadunidense (n. 1943).
2024 — Ary Toledo, humorista brasileiro (n. 1937).

Grêmio e Inter empatam em 1 a 1 pelo Brasileirão e continuam na zona de rebaixamento.

Jogando na Arena na tarde desse domingo (11) pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, Grêmio e Inter empataram em 1 a 1. Vitinho abriu o placar para o time visitante aos 32 minutos do primeiro tempo e Wallace igualou aos 26 da etapa complementar. O resultado mantém ambas as equipes na zona de rebaixamento: o Colorado em 17º lugar (32 pontos) e o Tricolor logo depois, na 18ª colocação (31 pontos).

A equipe comandada por Eduardo Batpista volta a campo na sexta-feira (16), às 20h, contra o Mirassol, fora de casa. Já o time de Renato Portaluppi encara o Cruzeiro às 16h de domingo (18), novamente em casa.

Duelo

O GreNal começou estudado e parelho, com ambos os lados na busca pela verticalidade para chegar ao ataque. A primeira oportunidade da etapa inicial surgiu aos 10 minutos. Em contra-ataque, Vitinho arriscou da intermediária, fraco, para fora.

Na sequência, uma chance mais perigosa do atacante colorado. Vitinho recebeu na esquerda, conduziu até a entrada da área, cortou a marcação e finalizou por cima da goleira.

O Inter passou a gos-

tar mais do jogo, trocou passes e continuou a pisar no último terço do campo.

Aos 18', o Grêmio conseguiu retomar as ações do duelo e Amuzu ficou na cara do gol. O atacante recebeu um belo passe de Villasanti e parou na frente de Anthoni, mas não conseguiu superar o goleiro do Inter, que fez uma bela defesa e salvou os visitantes.

Desta vez foram os mandantes que assumiram o domínio. Mas, aos 29', o Colorado assustou com um cruzamento de Bruno Gomes na cabeça de Juninho. O zagueiro colocou a bola pela linha de fundo.

O Inter abriu o placar aos 32 minutos do primeiro tempo, com Vitinho. O atacante aproveitou a falha de Weverton, que tentou sair jogando com Villasanti, mas deu um passe muito forte para o volante.

Alerrandro roubou a bola e tocou para Vitinho, livre na intermediária, encobrir o goleiro gremista e estufar a rede: 1 a 0 para o Colorado.

O enfrentamento ficou 'truncado' até o fim dos primeiros 4 minutos mais acréscimos.

Mesmo à frente do placar, o Inter começou o segundo tempo no ataque. Mas a primeira oportunidade do segundo tempo

Lucas Uebel/GFPA



O Colorado está na 17ª colocação (32 pontos) e o Tricolor logo abaixo (31 pontos).

surgiu pelo lado do Grêmio.

Aos 4', Danilo Barbosa arriscou um arremate, mas parou em Anthoni, que espalmou de manchete.

Aos 7', o Colorado voltou ao ataque e Bernabei, de trivela, parou em Weverton.

O Grêmio apresentava dificuldades de atacar o Inter, que se soltava em contra-ataques perigosos. Tudo, porém, ficou controlado.

Uma nova chance surgiu somente aos 26', quando o Grêmio deixou tudo igual.

Uma bola na área do Inter cobrada por Marlon, em cobrança de falta, parou em Anthoni, que espalmou a bola para o rebote — parou nos pés de Wallace.

O zagueiro não desperdiçou e empatou o clássico em 1 a 1.

Em seguida, Carlos Vi-

nicius fez o segundo, mas estava em posição irregular. A pressão gremista foi 'fulminante'.

Assim como depois do gol do Inter, o jogo ficou 'truncado' após a bola na rede do Grêmio, sem grandes chances para os dois lados.

Ficha técnica

– Grêmio: Weverton; Diego Caito (Enamorado), Kannemann, Wallace e Marlon (Caio Paulista); Danilo Barbosa, Villasanti e Krovinovic (Braithwaite); Pavon, Carlos Vinicius e Amuzu (Tetê). Técnico: Renato Gaúcho.

– Inter: Anthoni; Bruno Gomes, Gabriel Mercado e Juninho; Aguirre (Félix Torres), Villagra, Thiago Maia (Paulinho Paula) e Bernabei (Matheus Bahia); Vitinho, Alan Patrick (Bruno Henrique) e Alerrandro (Carbonero). Técnico: Eduardo Baptista.

Verstappen vence o GP de Singapura de Fórmula 1.

Reprodução de vídeo



Verstappen venceu o GP de Singapura pela primeira vez.

Depois de 11 anos, Max Verstappen enfim subiu ao topo do pódio no Circuito de Marina Bay. O holandês venceu o GP de Singapura nesse domingo (11), feito inédito em sua carreira, conduzindo uma prova tranquila desde a pole position para chegar à frente de Charles Leclerc e Kimi Antonelli. O brasileiro Gabriel Bortoleto abandonou a disputa devido a uma falha mecânica.

Singapura era uma das únicas duas pistas do atual calendário da F1 em que Verstappen nunca havia vencido. Agora, resta apenas Madring, novo palco do GP da Espanha e que estreou na categoria em 2026. O triunfo deste domingo foi o segundo do tetracampeão na atual temporada; ele vem de uma conquista no GP do Bahrein na Malásia, há uma semana.

O holandês agora soma 73 vitórias na carreira, com a Red Bull, tornando-se o segundo piloto com mais triunfos pela mesma

equipe. Ele superou Michael Schumacher, que venceu 72 vezes com a Ferrari, e está atrás de Lewis Hamilton, dono de 84 vitórias só pela Mercedes. Para completar, ele passou Leclerc e agora ocupa o quarto lugar no campeonato de pilotos.

Líder do Mundial, Antonelli ampliou sua vantagem sobre o vice-líder George Russell, de 84 para 102 pontos. O inglês trocou o motor após a quebra sofrida há uma semana no GP do Bahrein na Malásia; por isso, largou do fundo do grid e só avançou até o nono lugar. Kimi agora faz as contas para o que pode ser seu primeiro título: ele teria que vencer o GP dos Estados Unidos, e Russell, não pontuar.

Momentos-chave: A largada

Leclerc tentou a manobra na parte de dentro da curva, mas Verstappen fechou o caminho para o monegasco, que

cedeu; com isso, as posições da frente se mantiveram, tendo ainda Hamilton em terceiro lugar, Antonelli em quarto e Norris fechando o top 5. Mais atrás, Bortoleto perdeu duas posições e caiu para 16º. O brasileiro chegou a ser ultrapassado por Russell na primeira volta, mas deu o troco no inglês e retornou à posição.

Bortoleto abandona e carro ainda pega fogo

O brasileiro só permaneceu por oito voltas na corrida: uma quebra de câmbio o forçou a deixar a prova mais cedo e retornar aos boxes da Audi. Bortoleto havia largado em 14º, mas perdeu posições ainda no início da disputa. Para piorar, seu carro chegou a pegar fogo nos boxes, mas a equipe conseguiu conter o pequeno incêndio.

Seu colega, Nico Hulkenberg, chegou em oitavo lugar; o alemão soma agora 13 pontos no campeonato e, com isso, ultrapassou Bortoleto na ta-

bela, ocupando o 14º lugar.

Verstappen constrói vantagem

Leclerc seguia a menos de 1s de Verstappen no começo da corrida, estando ambos com pneus macios. No top 10, a primeira ultrapassagem foi de Bearman sobre Sainz, que chegou à zona de pontuação após largar em 13º - e quase tocar em Lindblad. O inglês da Haas assumiu a décima colocação. Na parte de cima da tabela, porém, a corrida seguiu estável, sobretudo na liderança.

Max fez seu único pit stop na volta 33 da corrida, trocando os pneus macios pelos médios. Ele deixou a garagem da Red Bull ainda na liderança e conduziu pelo resto da prova sem ameaças, concluindo a corrida como líder em todas as 62 voltas.

Oncologistas revelam os sintomas de câncer mais ignorados pelas pessoas.

Com novos casos de câncer surgindo todos os dias, mais do que nunca é importante prestar atenção aos sinais que o nosso corpo envia, os quais apontam que algo não está bem. Ao fazê-lo, é possível fazer um diagnóstico mais precoce e, desta forma, aumentar as chances de um tratamento mais eficaz.

Esta posição foi defendida pela oncologista gastrointestinal e ginecológica Monisha Singh, em declarações ao HuffPost. Tendo isto em conta, vários médicos destacaram cinco sintomas de câncer pouco conhecidos que, normalmente, são ignorados.

1. Perda de peso não intencional

Se está perdendo peso sem fazer nada por isso, isto poderá ser sinal de que algo não está bem com a sua saúde.

Obviamente que esta regra não se aplica às normais flutuações de peso, mas sim às mais acentuada ao longo de várias semanas ou meses. "Isto pode ser um sinal de que o corpo está passando por um nível considerado de stress".

2. Fadiga crônica

"Gosto sempre de mencionar a fadiga", apontou o oncologista Christopher Cann, "mas o que torna a fadiga difícil é que esta é extremamente comum à medida que as pessoas seguem com as suas vidas, cuidam dos filhos e pais idosos, trabalham, etc."

"Mas quando a fadiga chega ao ponto de afetar o seu trabalho ou qualidade de vida, é necessário procurar uma avaliação médica para entender porque é que tal está acontecendo.

3. Alterações na micção

Homens que notarem qualquer alteração na micção, como sangue na urina, urinando com mais frequência ou um jato urinário mais fraco, devem consultar um médico.

"O mais provável é que seja apenas hiperplasia prostática benigna, um aumento benigno da próstata, mas nunca se sabe quando será um tumor que está a causar isso na próstata", disse Singh.

4. Alterações nas fezes

A maioria das pessoas sabe que sangue nas fezes é um sinal de alerta importante, sobretudo porque as taxas de câncer colorretal estão aumentando em adultos jovens.

"Qualquer pessoa que apresente esses sintomas merece ser avaliada por um gastroenterologista e possivelmente submetida a uma colonoscopia", disse Cann.

Muitas vezes, principalmente em pacientes adultos jovens, a presença de sangue nas fezes é atribuída a hemorroidas, o que pode ser verdade, mas também pode ser câncer do cólon.

Reprodução



É muito importante saber ouvir o corpo e entender alguns sinais.

"Outro sinal que os pacientes devem observar no contexto de câncer gastrointestinal é a presença de fezes escuras. Isso pode indicar um problema no esôfago ou no estômago", explicou Singh.

Também é importante prestar atenção a quaisquer alterações persistentes nos hábitos intestinais, como prisão de ventre ou diarreia mais frequentes do que o normal, inchaço ou dor abdominal. "Se esse for um problema persistente, consulte um médico", concluiu.

5. Dificuldade em engolir

O número de diagnósticos de câncer do esôfago e estômago não para de aumentar, segundo Cann.

Poderá estar relacionado com consumo de álcool, tabagismo ou mesmo ao refluxo ácido crônico. Esses tipos de câncer também podem ser causados por muta-

ções esporádicas.

6. Manchas novas na pele

Se notar alguma mancha nova na sua pele, uma pinta ou caroço, deverá consultar um dermatologista.

7. Suores noturnos intensos

Transpirar um pouco durante a noite pode ser normal e também é comum durante a menopausa ou em casos de infecções respiratórias graves. Mas suores noturnos intensos que exigem a troca de roupa no meio da noite podem ser sinal de algo mais sério, disse Singh.

"Isso não é normal. É preciso falar com um médico", destacou. "Embora, mais uma vez, possa não ser nada sério, ser uma manifestação de linfoma", alertou.

O ideal é sempre prevenir, manter os seus exames em dia e cuidar da sua saúde todos os dias.

Sociedades médicas brasileiras pedem proibição de chip da beleza manipulado.

Doze entidades médicas e científicas nacionais e internacionais pedem à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a proibição total dos implantes hormonais manipulados no Brasil, conhecidos popularmente como "chips da beleza". O pedido está na Carta do Rio de Janeiro, divulgada durante o 20º Congresso Mundial de Menopausa, realizado na capital fluminense.

Entre as entidades que assinam o documento estão a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e a Sociedade Internacional da Menopausa (IMS).

Também assinam a carta a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a Associação Brasileira de Estudos em Medicina e Saúde Sexual (ABEMSS), a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), a Associação Brasileira de Climatério (Sobrac) e as sociedades brasileiras de Mastologia (SBM), Reprodução Humana (SBRH), Cardiologia (SBC) e Hepatologia (SBH).

As entidades alertam que os implantes, frequentemente vendidos como solução para sintomas da menopausa, alterações na libido, emagrecimento e ganho muscular, não passaram por estudos clínicos de qualidade que comprovem os benefícios anunciados ou garantam a segurança de seu uso.

A carta também denuncia a expansão de um modelo comercial que envolve pro-

dução em escala, formação de estoques, treinamento de médicos para prescrever os produtos e divulgação nas redes sociais.

Em maio, uma investigação do g1 revelou como esse mercado continua funcionando apesar das restrições sanitárias. A reportagem identificou médicos que prescrevem os implantes, oferecem cursos sobre sua utilização e mantêm vínculos comerciais com farmácias de manipulação.

Documentos obtidos pela reportagem mostraram que implantes comprados por cerca de R\$ 200 chegam a ser revendidos às pacientes por valores entre R\$ 4 mil e R\$ 12 mil.

Agora, as entidades querem que a proibição seja acompanhada de fiscalização mais rigorosa, fortalecimento da notificação de efeitos adversos e responsabilização dos envolvidos na cadeia comercial.

Debate

A discussão se arrasta desde outubro de 2024, quando a Anvisa determinou a suspensão da manipulação, comercialização, propaganda e uso de todos os implantes hormonais manipulados. Após uma série de recursos administrativos apresentados por médicos, clínicas e farmácias, a agência voltou atrás no mês seguinte e substituiu a proibição total por regras mais restritivas.

Desde então, permanece proibida a comercialização e o uso de implantes hormonais manipulados à base de esteroides anabolizantes ou hormônios androgênicos para fins estéticos, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo.

A manipulação, entre-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Congresso internacional de menopausa alerta para riscos dos implantes.

tanto, continua permitida em condições específicas para outras finalidades terapêuticas.

Na investigação publicada em maio, o g1 revelou como essa possibilidade abriu espaço para que implantes com ação anabolizante continuassem sendo oferecidos como tratamento para menopausa, endometriose e síndrome dos ovários policísticos, apesar da falta de evidências robustas para essas indicações nessa forma de uso.

As sociedades médicas defendem que a autorização excepcional para a manipulação individualizada não pode servir para manter um mercado de produtos sem os estudos exigidos dos medicamentos registrados.

"Prescrição individualizada não significa experimentação sem evidência e segurança", afirmam.

A nova carta solicita que a Anvisa proíba a manipulação, a formação de estoques, a comercialização, a distribuição, a publicidade e o uso dos implantes hormonais manipulados, independentemente da finalidade.

Preocupação médica

Um dos principais problemas está na própria forma de administração. Inseridos sob a pele, os implantes podem continuar liberando hormônios durante meses.

Diferentemente de tratamentos em comprimidos ou géis, que permitem ajustes na dose ou interrupção do uso, os implantes nem sempre podem ser retirados completamente. Caso a paciente apresente uma reação adversa ou seja exposta a concentrações hormonais excessivas, pode não ser possível interromper imediatamente o tratamento.

As entidades também alertam para a ausência de estudos que comprovem a qualidade farmacêutica, a estabilidade, a esterilidade e a velocidade de liberação hormonal desses produtos.

Além disso, permanecem sem respostas questões sobre a segurança a longo prazo, incluindo riscos cardiovasculares, hepáticos, trombose, AVC e possíveis consequências para as mamas e o endométrio. (Com informações do g1)

Para pessoas com mais de 40 anos: 6 erros que causam perda muscular e ganho de gordura.

Reprodução



Treinar sem progressão, comer muito pouco e negligenciar o descanso podem dificultar a manutenção da massa muscular.

Após os 40 anos, manter a massa muscular exige mais do que apenas horas na academia. Treinar força várias vezes por semana não garante a preservação muscular se a nutrição e a recuperação não forem adequadamente acompanhadas.

O treinador José Ruiz, especialista em mudanças e transformações físicas, identifica seis erros comuns que podem dificultar o alcance desse objetivo. Alguns estão relacionados aos métodos de treinamento, enquanto outros dizem respeito à alimentação e ao descanso.

O primeiro erro é usar os mesmos pesos, exercícios e repetições por muito tempo. O corpo se adapta aos estímulos, por isso é necessário introduzir progressões. Isso pode ser feito aumentando a carga, as repetições, a amplitude de movimento ou aprimorando a técnica.

Outro erro é fazer mui-

tas séries sem se esforçar o suficiente para atingir o limite necessário. Ruiz ressalta que não é essencial treinar sempre até a falha muscular, embora as últimas repetições de várias séries devam representar um verdadeiro desafio.

O terceiro problema surge quando o exercício cardiovascular acaba substituindo o treinamento de força. Caminhar, correr, nadar ou andar de bicicleta podem ser atividades benéficas, mas não substituem o estímulo que os músculos precisam para manter sua força.

Para este exercício, podem ser utilizados halteres, barras, máquinas, faixas elásticas, TRX ou o peso corporal, desde que representem um nível de dificuldade adequado.

O quarto erro é comer muito pouco por medo de ganhar gordura. Manter um déficit energético excessivo por um longo período pode dificultar a

manutenção da massa muscular, especialmente quando o treino é frequente.

Isso é agravado pela baixa ingestão de proteínas. Uma dieta pode parecer saudável e ainda assim não fornecer quantidade suficiente desse nutriente. Ovos, peixe, carne, laticínios, leguminosas, soja e derivados de soja são algumas das fontes mencionadas por Ruiz.

O quinto ponto é o repouso. Dormir apenas cinco ou seis horas regularmente pode limitar a recuperação após o exercício.

Durante o sono, ocorrem processos relacionados à reparação muscular, portanto, o treinamento não deve ser analisado independentemente das horas de descanso.

Por fim, é importante não pular o aquecimento. Começar direto com os exercícios mais exigentes sem preparar o corpo pode

afetar negativamente o desempenho e aumentar a vulnerabilidade a desconfortos ou lesões. Alguns minutos de aquecimento dinâmico podem ajudar a condicionar as áreas que serão trabalhadas.

Fazer 40 anos não significa que seja impossível ganhar ou manter massa muscular. Ruiz destaca que também é possível construir massa muscular aos 50 e 60 anos. A diferença está em prestar mais atenção em como você treina, o que você come e quanto você descansa.

Portanto, antes de aumentar o tempo de treino na academia, é aconselhável verificar se há progressão nos exercícios, se as séries representam um esforço suficiente, se a dieta fornece proteína e energia adequadas e se o corpo tem tempo para se recuperar. (Com informações de O Globo)

Nem pão branco, nem suco de laranja: os motivos pelos quais o típico café da manhã pode não ser tão saudável.

O típico café da manhã de muitos lugares geralmente inclui café com leite, torradas e suco de laranja. No entanto, especialistas em nutrição e alimentação saudável alertam que essa combinação pode não ser a mais adequada. "A primeira refeição do dia representa aproximadamente 20 a 25% das necessidades nutricionais diárias, melhorando o desempenho cognitivo, a condição física, a saciedade e, consequentemente, o humor", enfatiza a nutricionista Anabella Famiglietti.

Ela acrescenta que o café da manhã costuma ser composto por alimentos ricos em açúcar e gordura saturada, o que diverge das recomendações gerais e predispõe os indivíduos ao ganho de peso e a fatores de risco cardiometabólicos.

Já a nutricionista Laura Volpone destaca que existem certos indicadores para saber se um alimento é benéfico: ele deve proporcionar saciedade, ser prazeroso, fornecer proteínas, frutas/vegetais, gorduras saudáveis e carboidratos complexos com fibras.

As especialistas ainda detalham, com base em evidências acadêmicas, os alimentos que as pessoas mais costumam incluir em seus cafés da manhã e revelam se são essenciais.

Beber suco de laranja fresco ou industrializado pode não ser a opção mais saudável. Um estudo publicado no The American

Journal of Clinical Nutrition indica que essa bebida pode aumentar o consumo excessivo de calorias e, portanto, estar diretamente ligada à obesidade.

Para evitar os problemas mencionados, recomendam substituir o suco pela fruta inteira, aproveitando assim seu teor de fibras.

Comer geleia de frutas vai depender se é caseira ou comprada, e se contém mais ou menos açúcar, entretanto, ela nem sempre é uma opção saudável. Por exemplo, um estudo publicado na Biblioteca Nacional de Medicina indicou que a geleia caseira apresentou vantagens em relação à comprada, pois não perdeu compostos antioxidantes e antitumorais. O mesmo artigo detalha, ainda, que as geleias compradas geralmente substituem os compostos naturais da fruta por substâncias artificiais.

Sobre o pão branco, um estudo publicado pelo Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Navarra relatou que o consumo de duas ou mais porções de alimentos processados por dia está diretamente associado ao risco de sobrepeso ou obesidade. Outro estudo realizado pelo Hospital La Paz, em Madri, concluiu que alimentos feitos com farinhas ou açúcares refinados estão entre as causas do ganho de peso e de problemas metabólicos.

Por outro lado, o pão

Reprodução



Café da manhã completo e saudável deve ter proteínas, carboidratos complexos e fibras.

torrado também apresenta certos riscos à saúde: a alta temperatura durante a tostagem promove a formação de uma substância tóxica chamada acrilamida, que destrói nutrientes e compostos bioativos. Além disso, a acrilamida é considerada um provável carcinógeno humano, de acordo com a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer.

Café da manhã saudável

Segundo Famiglietti, um café da manhã completo e saudável deve conter três nutrientes principais: proteínas, carboidratos complexos e fibras.

Ela explica que as proteínas são um nutriente muito importante para a estrutura celular e a sensação de saciedade, e são encontradas em laticínios (de preferência desnatados para reduzir a ingestão de gorduras saturadas), ovos (evitando os fritos), leguminosas (na forma de farinhas ou pastas) e nozes.

Os carboidratos complexos — responsáveis por fornecer a energia necessária ao longo do dia, podem ser obtidos de grãos naturais como trigo integral, cevada, centeio, milho, aveia e quinoa, entre outros. A nutricionista acrescenta que eles podem ser consumidos como farinha em pães, panquecas ou granola.

"Frutas inteiras (não o suco) ou frutas e sementes desidratadas, como chia e linhaça, fornecem uma quantidade maior de nutrientes e fibras, o que ajuda a controlar os níveis de açúcar no sangue e a manter a saúde intestinal", afirma ela, que ainda complementa. "A nutrição precisa ser repensada e, longe de pensar no que eliminar, precisamos priorizar alimentos como frutas, verduras, legumes, grãos integrais, sementes e nozes", encerra Volpone. (Com informações da Agência Globo)

Amantes de cães são sociáveis e extrovertidos, afirma pesquisa.

Que uma pessoa goste muito de cães pode significar várias coisas, dependendo do contexto. É algo muito comum na maioria das casas de todo o mundo. Significa muito mais do que simplesmente companhia: para muitos, os animais de estimação são parte da família, assim como o amor pelo cachorro. O que diz a psicologia?

Uma psicóloga e adestradora de cães, Vanessa Carral, decidiu investigar esse sentimento que une as pessoas aos seus cães, por meio de um estudo publicado no periódico *Society & Animals Journal*, citado pelo portal *Hola!*. Para ela: “esse sentimento que nos une aos nossos animais de estimação responde a essa necessidade incansável do amor puro, ilimitado, com o qual sonhamos”.

O que acontece, segundo a pesquisadora, é que os animais são incondicionais: eles amam seus donos em qualquer momento e situação,

Reprodução



Para muitos, os animais de estimação são parte da família.

independentemente de estarem tristes, irritados, de terem triunfado ou fracassado, entre outras circunstâncias. Ao contrário do que muitos acreditam, amar o próprio cachorro não significa ser antissocial, mas sim algo normal.

Por outro lado, ela destacou os benefícios de compartilhar a vida com seu animal de estimação: “Um dos principais é sentir-se mais acompanhado, necessário e amado, o que nos liberta desse sentimento de solidão”, explicou a psicóloga.

As pessoas que amam cães costumam ser extrovertidas e sociáveis. Elas gostam de interagir com outras pessoas, além de demonstrar calor

humano e serem expressivas. Isso pôde ser constatado graças a um estudo colaborativo realizado por psicólogos da Universidade da Flórida, da Universidade Carroll e da Universidade Marquette.

Esse estudo revela que os amantes desses animais costumam demonstrar maior consciência em relação às normas sociais, pois são pragmáticos e tendem a manter uma ordem em suas vidas. Outros traços característicos são a paciência e a tolerância, o afeto e a sensibilidade, além do amor por atividades ao ar livre.

Vanessa Carral Portilla é formada em Psicologia pela UNED

de Madri e tem mestrado em Psicologia Geral da Saúde. Em 2009, fundou, junto com sua sócia, a entidade Doctor Animal, especializada em Intervenções Assistidas por Animais. A mulher apresentou algumas outras conclusões sobre os cães e o excesso de amor.

Por fim, ela afirmou que o amor pelos animais é algo muito saudável, mas sempre quando manifestado de forma correta e positiva. “No entanto, se o amor pelos animais se tornar patológico, não estamos falando de ‘amor’, mas de outra coisa, como, por exemplo, uma obsessão”, explicou. (Com informações de O Globo)

Dia da Criança: brinquedos maleáveis viram febre, mas exigem cuidado.

Os “squishies”, brinquedos maleáveis que podem ser apertados, se tornaram extremamente populares nas redes sociais, como TikTok e Instagram. É que manipular esse tipo de material, que lembra uma geleia, tem sido associado a um efeito calmante, com alívio no estresse e na ansiedade, o que atrai principalmente adultos. Mas, como os brinquedos podem ter formas de animais, personagens de desenhos e filmes e até de alimentos, eles também têm chamado a atenção das crianças.

Contudo, os squishies oferecem riscos importantes para os pequenos. Entenda, a seguir, os cuidados ao usá-los como brinquedos.

Em nota, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) explica que os produtos geralmente são feitos de material polimérico, como o poliuretano, de alta maleabilidade ou compostos de gel. Por isso, a pediatra Tânia Zamataro, do departamento científico de segurança da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), alerta que modelos que imitam alimentos (como chocolates) ou que contêm géis, água e bolinhas internas oferecem risco de sufocamento ou intoxicação se a criança morder ou engolir o material.

O Inmetro destaca

que os pais e responsáveis precisam ficar atentos a desafios na internet. Alguns deles, segundo o órgão, incentivam as crianças a colocarem os squishies no microondas para observar alterações de textura ou rupturas. “Essa prática pode levar a sérios acidentes.”

O órgão também orienta descartar imediatamente o brinquedo se ele apresentar odor químico excessivamente forte, textura pegajosa anormal ou superfícies oleosas.

Outra recomendação é inspecionar o squishy regularmente. “Caso apresente rasgos, fissuras, furos ou vazamentos do líquido/gel interno, recolha e descarte o item imediatamente”, orienta.

Também não é indicado deixar o brinquedo exposto a fontes de calor por muito tempo, como luz solar ou o interior de veículos fechados. Colocar em fornos ou microondas, como já citado, não deve acontecer em hipótese alguma.

Pirataria: problema sério

Segundo o Inmetro, com o aumento da popularidade dos squishies, também houve o aumento na quantidade de produtos pirateados que não passam por rigorosos controles de qualidade e processo de certificação.

“No Brasil, ainda não

Reprodução



Eles podem oferecer risco de engasgo e lesões quando danificados.

houve nenhum reporte formal ao Inmetro sobre acidentes envolvendo esse tipo de produto, que é classificado como brinquedo de acordo com a Portaria Inmetro nº 302/2021. Nos Estados Unidos, a Consumer Product Safety Commission (CPSC) emitiu alertas contundentes e realizou apreensões expressivas de centenas de milhares de unidades de ‘squishies’ irregulares em portos norte-americanos”, cita o Inmetro, em nota.

O órgão destaca a importância de comprar apenas produtos certificados. “No Brasil, qualquer produto projetado ou claramente destinado para o uso em brincadeiras por menores de 14 anos é legalmente considerado um brinquedo, devendo ser certificado compulsoriamente”, diz.

Quando for comprar um produto, fique atento à embalagem. Ele deve conter: identificação

clara do fabricante ou importador (CNPJ, razão social); faixa etária recomendada de forma destacada; todas as informações obrigatórias devem estar redigidas em português, de forma clara e legível; alertas de segurança pertinentes (ex: advertências se contiver líquidos/géis ou restrições de idade) e o Selo de Identificação da Conformidade do Inmetro.

Em caso de acidente ou incidente de consumo envolvendo um produto, o consumidor deve registrar a ocorrência no Sistema Inmetro de Monitoramento de Acidentes de Consumo (Sinmac), pelo endereço sinmac.inmetro.gov.br.

Segundo o Inmetro, os relatos ajudam a identificar riscos, orientar ações de fiscalização e aprimorar os regulamentos técnicos, contribuindo para prevenir novos acidentes.

Tem dinheiro para comprar um imóvel à vista? Nem sempre esta é a melhor alternativa.

Ao entrar em um prédio e descobrir que precisa subir dez andares, você provavelmente toma uma decisão em poucos segundos. A escada está ali, é gratuita e ainda pode fazer bem à saúde. Mesmo assim, é provável que escolha o elevador. Não porque seja incapaz de subir pela escada, mas porque gratuidade não é o único critério da decisão. Você também considera tempo, esforço e conveniência.

Curiosamente, quando a decisão envolve dinheiro, muitas vezes abandonamos esse mesmo raciocínio. Se você possui R\$ 1 milhão e encontra um imóvel de R\$ 1 milhão, pagar à vista parece automaticamente a melhor alternativa. Afinal, usar o próprio dinheiro não tem juros, enquanto utilizar o dinheiro de terceiros tem um custo. Mas, assim como na escolha entre escada e elevador, olhar apenas para aquilo que parece gratuito pode levar à decisão errada.

Ao pagar R\$ 1 milhão à vista, você pode pensar que economiza em juros, mas abre mão de algo que também tem valor: R\$ 1 milhão de liquidez, que poderia continuar investido rendendo juros e disponível para emergências, oportunidades ou mudanças de planos. Portanto, a escolha não deveria ser simplesmente entre pagar ou não juros. Deveria considerar o custo de utilizar o dinheiro de terceiros e o custo de oportunidade de utilizar o seu próprio dinheiro.

Empresas fazem essa conta constantemente. Mesmo quando possuem caixa suficiente para realizar um investimento, não necessariamente utilizam apenas recursos próprios. Elas comparam o custo do capital de terceiros, preservam liquidez

e procuram uma estrutura de capital mais eficiente. Na compra de um imóvel, deveríamos fazer a mesma conta.

O problema é que costumamos dedicar muito mais tempo à escolha do imóvel do que à escolha de como comprá-lo. Pesquisamos bairros, visitamos apartamentos, comparamos preços, negociamos descontos e analisamos até a posição do sol. Mas frequentemente só pensamos em como pagar quando encontramos o imóvel desejado. Nesse momento, a urgência reduz nossas alternativas: ou utilizamos o dinheiro disponível ou recorremos ao financiamento bancário que conseguimos contratar naquele momento.

Planejar antes amplia essas escolhas. O financiamento imobiliário tradicional permite preservar parte do patrimônio, mas seu custo costuma ser mais elevado que o de seus investimentos. Atualmente, mais de 13% ao ano quando consideramos a taxa efetiva e a correção da TR. Para quem precisa comprar imediatamente, ele pode ser a alternativa possível. Quem começa a planejar a aquisição meses ou anos antes, entretanto, pode preparar outras formas de utilizar capital de terceiros a um custo menor.

Uma delas é o consórcio. Ele não cobra juros como um financiamento tradicional, embora esteja longe de ser gratuito. Existem taxa de administração, fundo de reserva, seguro, correção monetária e prazo de pagamento previstos no contrato. Mas seu verdadeiro custo depende também de quanto e se será necessário oferecer lance.

E aqui surge um paradoxo interessante: o consórcio também pode ser atraente justamente para quem, a princípio,

Reprodução



Consórcio não cobra juros como um financiamento tradicional.

não precisaria dele. Quem possui patrimônio tem condições de esperar ou planejar um lance sem comprometer toda a liquidez. O lance não garante contemplação e também representa capital próprio que deixa de permanecer investido, mas o planejamento antecipado permite estruturar a compra em vez de simplesmente aceitar as alternativas disponíveis quando o imóvel aparece.

Considerados taxas, correção, lance e prazo, o custo econômico do consórcio corresponda à inflação mais 1% a 3,5% ao ano. Se o patrimônio preservado puder permanecer investido, no mesmo horizonte, a uma remuneração líquida equivalente à inflação mais 5%, existe um ganho de spread potencial de até quatro pontos percentuais ao ano. Utilizar capital de terceiros, nesse caso, não decorre da falta de dinheiro, mas da decisão de não imobilizar um capital que pode render mais do que custa preservá-lo.

Isso não significa que esse ganho na utilização do consórcio seja garantido, mas sua vantagem potencial é significativa para quem se planeja. E ele chega a custar menos da

metade de um financiamento bancário. Ou seja, o financiamento bancário representa o custo da urgência na aquisição.

Talvez esteja justamente aí o erro mais comum. Passamos meses procurando o imóvel certo e poucos minutos decidindo como pagar por ele. Planejar a forma de aquisição antes mesmo de encontrar o imóvel permite decidir quanto usar de capital próprio, quanto preservar e quanto custa recorrer ao capital de terceiros.

Lembre-se, a escada continua gratuita, mas isso não faz dela sempre a melhor maneira de chegar ao décimo andar. Com seu patrimônio ocorre algo semelhante. Ter dinheiro para pagar um imóvel à vista é uma vantagem, mas não significa que você precise utilizar todo esse dinheiro. Quanto antes você planejar como chegar ao imóvel que deseja, mais alternativas terá para escolher o caminho até ele. (Com informações da Folhapress)

Meta está apostando alto em seu agente de IA Muse com novos dispositivos.

À medida que crescem as preocupações com o rápido avanço da IA, a Meta está a desenvolver novos dispositivos e agentes de IA que acredita que um dia serão essenciais para o cotidiano. O CEO da Meta, Zuckerberg, e outros executivos apresentaram a visão da empresa para IA no evento Connect da gigante da tecnologia, lançando uma série de novos produtos com o agente de IA Muse integrado.

Isso inclui óculos de realidade virtual leves, óculos Ray-Ban sem câmeras e um pequeno dispositivo do tamanho de um chaveiro para se comunicar com o assistente de IA da Meta.

A Meta não está sozinha. Gigantes da tecnologia estão numa corrida para desenvolver novos agentes e dispositivos integrados com IA, à medida que a tecnologia remodela a internet e o cotidiano. Mas os consumidores estão cada vez mais desconfiados da IA, especialmente após uma série de incidentes em que agentes invadiram sistemas de outras empresas sem autorização durante testes. E os óculos de IA iniciais da Meta, lançados originalmente em 2023, foram amplamente criticados por sua capacidade de gravar usuários discretamente sem o seu consentimento.

Apesar disso, a Meta mantém uma perspectiva otimista enquanto segue em frente na corrida da IA.

“As pessoas do setor

têm uma grande variedade de opiniões sobre como será o futuro”, disse Zuckerberg. “Mas na Meta, somos otimistas porque acreditamos nas pessoas”.

Em todo lugar

A Meta apresentou uma visão na qual o Muse é fundamental para qualquer dispositivo que você esteja usando, seja um telefone, computador ou óculos, com o objetivo de tornar o Muse uma parte ainda maior das rotinas diárias.

A Amazon está expandindo os serviços que funcionam com o Muse, adicionando suporte para compras no Walmart, GameStop, Gap e Wayfair. Isso significa que os usuários poderão pedir ao agente de IA para navegar nessas lojas e comprar em seu nome. A parceria com o Walmart é particularmente notável, visto que a concorrente Amazon bloqueou o acesso do Muse à sua loja.

Em breve, o Muse também poderá executar aplicativos em computadores Mac em nome do usuário, ampliando sua capacidade atual de gerenciar arquivos, mensagens e calendários.

“Você pode usá-lo para ajudar a administrar sua pequena empresa ou simplesmente para realizar tarefas para você. Você pode se afastar do computador e ele continuará trabalhando em todas as tarefas que você tiver agendado”, disse Alexandr Wang, diretor de IA da Meta, durante o evento.

Reprodução



Novo dispositivo funciona como computador pessoal e central de entretenimento com comandos de voz.

Isso poderia dar à Meta uma chance melhor de competir com outros agentes como o OpenClaw, o Codex da OpenAI e o Claude da Anthropic.

Multiuso

A Meta apresentou novos óculos com o Muse incorporado ao seu software, que, segundo a empresa, podem funcionar como um computador e um dispositivo de entretenimento em um só.

Diferentemente dos óculos atuais da Meta, o novo dispositivo não foi projetado para ser usado como um par de óculos comum no dia a dia. Em vez disso, esses dispositivos exibem telas virtuais ao redor do usuário e são destinados a tarefas específicas, como assistir a um filme, jogar um videogame ou fazer uma chamada de vídeo, de forma semelhante ao Vision Pro da Apple e ao headset Galaxy XR da Samsung.

Os usuários podem pedir ao Muse para realizar uma tarefa por meio de comandos de voz nos ócu-

los, como escrever e enviar um e-mail, editar um documento ou agendar uma reunião, enquanto o usuário humano realiza outras atividades. A Meta não é a única a adotar essa abordagem; a Samsung também incorporou o assistente Gemini do Google ao software de seus óculos para diferenciá-los dos produtos concorrentes.

Mas a Meta aposta no design leve de seus óculos (a empresa afirma que eles pesam o mesmo que um baralho de cartas) e no preço mais baixo para se diferenciar dos US\$ 1.700 do Galaxy XR e dos US\$ 3.700 do Apple Vision Pro. Os óculos de realidade virtual da Meta custarão US\$ 1.299 quando forem lançados na primavera.

O lançamento ocorre após investidores e analistas pressionarem Zuckerberg a provar que a empresa está desenvolvendo novos produtos de IA, depois de ter investido pesadamente em talentos e infraestrutura de IA. (Com informações da CNN)

Michael Douglas surpreende ao revelar quem foi seu caso secreto no set de "Instinto Selvagem".

Na época, as pessoas achavam que ele e Sharon Stone estavam juntos, mas ator conta toda a verdade em seu novo livro de memórias *One Helluva Ride*. Segundo o ator, seu caso secreto era com Jeanne Tripplehorn durante as filmagens de "Instinto Selvagem", em 1992. A revelação foi feita à revista *People*.

Douglas diz que o público especulava sobre um possível romance entre ele e Sharon Stone, protagonista do filme. No livro "One Helluva Ride" (Uma viagem e tanto, em tradução livre), ele escreve: "Estavam tão focados em uma possível relação entre Sharon e eu que não perceberam a verdadeira relação entre mim e Jeanne."

O ator e Tripplehorn esconderam o relacionamento do elenco e da equipe de produção, segundo o relato. Douglas afirma que os dois passavam horas juntos em São Francisco, onde conversavam e se conheciam

Reprodução



Na época, Douglas era casado, mas estava separado de sua primeira mulher, Diandra Luker.

fora do set.

Na época, Douglas era casado, mas estava separado de sua primeira mulher, Diandra Luker. Ele relata que Tripplehorn não queria se envolver com alguém casado e que ele explicou que o casamento já havia terminado.

Douglas afirma que se apaixonou por Tripplehorn, apesar da diferença de quase 20 anos entre os dois. "A paixão que se vê na tela reflete a paixão genuína do nosso breve caso", escreve o ator.

O relacionamento durou até o fim da produção, e os dois seguiram caminhos separados. Douglas diz que pediu autorização a Tripplehorn

antes de incluir a história no livro e que ela concordou.

"Instinto Selvagem" traz Douglas como o detetive Nick Curran e Stone como Catherine Tramell, suspeita de assassinato. Tripplehorn interpretou Beth Garner, psicóloga da polícia e interesse amoroso do personagem de Douglas.

A discussão sobre esse romance secreto vem à tona em um momento em que Douglas ainda é uma figura relevante no cinema. Em sua carreira, ele já venceu 2 Oscars e continua ativo na indústria, com uma base de fãs considerável e um legado impressionante. Recentemente, ele tem

se aventurado em projetos de atuação e produção, o que mantém seu nome em alta.

Essa revelação não apenas dá aos fãs uma nova visão sobre a vida pessoal do ator, mas também lança luz sobre as complexidades das relações nas filmagens, uma dinâmica frequentemente romantizada no mundo do cinema. A capacidade de Douglas de compartilhar sua história de uma maneira honesta e reflexiva pode ressoar com seu público, que adora não apenas suas performances, mas também a autenticidade com que expressa suas experiências. (Com informações do Estadão)

George Clooney revela o estado da família após a morte de Presley Gerber.

George Clooney revelou em entrevista ao ET na última sexta-feira (9) que Cindy Crawford e Rande Gerber estão devastados após a morte de Presley Gerber, filho do casal. O modelo faleceu aos 27 anos, em 21 de setembro.

O ator é amigo próximo da família e, quando questionado sobre honrar o legado do jovem, disse que não está em condições de falar sobre o assunto.

"É uma das coisas mais devastadoras que já aconteceu com a nossa família. E a família deles está como você pode imaginar...", revelou o artista. "É a pior coisa que pode acontecer a uma família",

Reprodução



O ator e a esposa, Amal Alamuddin, são amigos da família de Cindy Crawford e Rande Gerber há décadas.

reforçou.

Clooney e o empresário Rande Gerber são amigos há mais de 30 anos. Eles fundaram a marca de tequila Casami-



gós em 2013, que, posteriormente, foi vendida. Além disso, as famílias costumam viajar juntas e frequentar as casas de férias umas das outras.

Morte de Presley Gerber

Presley Gerber faleceu enquanto estava em uma clínica de reabilitação. Segundo o TMZ, ele teria sofrido uma parada cardíaca. As gravações do serviço de emergência revelam que os socorristas foram alertados sobre uma overdose no endereço do centro de tratamento.

Nascido na Califórnia em 1999, Gerber era um dos dois filhos de Crawford com o empresário Rande Gerber. Assim como a irmã, Kaia Gerber, ele entrou cedo no mundo da moda e estreou nas passarelas aos 16 anos, para a grife italiana Moschino.

Kelly Clarkson rebate loja após polêmica em atendimento: "Grosseiro e mentiroso".

A troca de farpas entre Kelly Clarkson e a loja de antiguidades Art of Play, de Nova York, nos Estados Unidos, ganhou mais um capítulo nesse domingo (11). Após o estabelecimento emitir uma nota alegando que o item desejado pela cantora não estava à venda, a artista voltou às redes sociais para rebater o posicionamento.

A apresentadora ironizou o comunicado da loja e relembrou os detalhes do atendimento. "Essa é a narrativa que vocês vão usar? Toda aquela conversa que tivemos quando perguntei se estava à

venda, apontando para a etiqueta com o preço, não aconteceu? Você me olhou com desdém e disse que custava 15 mil dólares. Então você não é só grosseiro, como também mentiroso", disparou.

Na postagem feita no X, ela ainda compartilhou uma foto do item com a etiqueta de preço ao lado.

Kelly também fez questão de destacar que sempre apoia o comércio local, mas que isso não justifica a postura do atendente. "Eu adoro pequenos negócios e sempre os apoio, mas você não tem o direito de tratar as pes-

Reprodução



Cantora compartilhou sua tréplica em postagem nas redes sociais.

soas mal só porque é um pequeno negócio. Não é tão difícil ser gentil. Eu nunca critico as pessoas, mas você, meu amigo, foi

uma exceção. Sua loja é muito legal. Infelizmente, você não é", concluiu.

Anitta revela pressão por beleza no começo da carreira: "Era feia".

Anitta lembrou como a cobrança por um padrão de beleza influenciou sua trajetória profissional e as mudanças que fez no próprio corpo. Durante um talk show em parceria entre L'Oréal Paris e TikTok, apresentado por Taís Araújo, em Paris, na França, a cantora contou que passou a considerar intervenções cirúrgicas após ouvir de sua empresária que precisava ser bonita para fazer sucesso.

Na conversa, Anitta afirmou que, após os primeiros sucessos, ainda na Furacão 2000, foi orientada a procurar um cirurgião. "Eu nunca tinha pensado em fazer, nunca tinha entrado nesse mérito. A pessoa que estava me guiando na carreira falou: 'Para você ser cantora e dar certo, tem que ser bonita. Vou te levar para o cirurgião, e a gente vai ver junto o que tem que fazer para você ficar bonita'. E eu fui para casa e fiquei... caramba, eu não sou bonita? Eu nunca

Reprodução



"la fazendo mudanças e as portas abriam", disse a cantora.

tinha pensado nesse tema, eu cantava na favela e eu me achava o máximo, o auge".

A partir da cobrança, a cantora passou a observar a própria aparência com mais rigor. Ela também lembrou o bullying que sofreu na adolescência por causa do formato do nariz e do tamanho dos seios. Sua primeira cirurgia foi justamente a redução dos seios.

"Conforme eu fui fazendo essas mudanças, na época, de fato, se provou o que ela falava, que existia um padrão que tinha que ter para você caber", afirmou. A cantora contou que, quando fotos em que

suas celulites ficavam em evidência eram publicadas em portais de entretenimento, recebia mensagens com cobranças relacionadas ao corpo. Entre elas, havia afirmações de que trabalhos seriam cancelados e que ela "teria que emagrecer tantos quilos".

A cantora relacionou parte das controvérsias de sua trajetória à tentativa de romper com essas regras. "Comecei a entrar em muitas 'polêmicas', que nunca foram polêmicas, fui eu tentando entrar na caixa, me revoltando porque não estava cabendo, e queria ser livre para fazer o que eu quisesse", decla-

rou.

Ao criar a persona Anitta e lançar "Show das Poderosas", em 2013, ela disse ter buscado levar para a televisão e para as revistas uma diversidade que gostaria de ter visto quando era mais jovem. "Coloquei todos os tipos de corpos, os meninos de salto alto, e todos os cabelos, formas", afirmou.

Hoje, Anitta diz estar mais confortável com a própria relação com a aparência e com a maneira como escolhe viver. "Agora, estou me sentindo ótima num lugar de se viver", concluiu. (Com informações da Agência FolhaPress)

Simaria fala sobre saúde mental e retorno à música após quatro anos.

Reprodução



A cantora explicou que percebeu a necessidade de desacelerar e olhar para si mesma depois de anos de trabalho intenso.

Após quatro anos afastada dos palcos, Simaria, 44 anos, falou sobre o período em que interrompeu a carreira para cuidar da saúde e se dedicar aos filhos. A cantora concedeu uma entrevista ao “Fantástico”, que será exibida nesse domingo (11), na qual relembra as mudanças pessoais vividas durante o afastamento.

Em conversa com a repórter Tábata Poline, a artista explicou que percebeu a necessidade de desacelerar e olhar para si mesma depois de anos de trabalho intenso.

“Quando caiu a ficha pra mim de que

eu tinha que cuidar dos meus filhos e cuidar de mim, principalmente, eu estava precisando cuidar de mim, da minha saúde mental, do meu corpo, olhar para mim um pouco e olhar para os meus filhos”, afirmou.

Durante o período longe dos shows, Simaria também se dedicou à família e continuou trabalhando em projetos musicais. Agora, a cantora inicia uma nova etapa profissional, com um projeto próprio e planos para retomar a presença nos palcos.

O retorno de Simaria aos palcos aconteceu em 12 de setembro, em São

Paulo, durante a gravação do primeiro DVD da carreira solo dela. A apresentação teve ingressos esgotados e marcou o reencontro da artista com o público após quatro anos sem realizar shows.

Antes da apresentação, a cantora comemorou a procura pelos ingressos em uma publicação nas redes sociais. “Ingressos esgotados! Família, estou sem palavras! Obrigada por viverem esse momento tão especial comigo. Depois de 4 anos, o coração tá transbordando e eu tô pronta pra fazer história com vocês!”, escreveu.

A pausa de Sima-

ria começou em junho de 2022, quando a cantora anunciou que precisava se afastar dos palcos para cuidar da saúde. Em agosto daquele ano, ela e Simone comunicaram o fim da dupla e disseram que seguiriam caminhos profissionais separados.

Enquanto Simone deu continuidade à carreira solo, Simaria passou um período longe das apresentações. A separação profissional encerrou uma parceria que conquistou grande público no sertanejo, com músicas de sucesso e shows pelo Brasil.

Volta por cima? Fiuk revela expansão de negócio após crise financeira.

Depois de passar por dificuldades na vida financeira, Fiuk, 35 anos, anunciou a expansão da sua empresa de venda de carros, a Fiukar. O artista compartilhou a novidade em um vídeo no seu perfil do Instagram.

"Muitos disseram que eu não ia conseguir. Muitos disseram que eu não era capaz, mas Deus nunca abandona seus filhos. Hoje eu tenho a honra de dizer que a Fiukar está crescendo. A gente conseguiu um novo espaço seguro e especial", disse o artista. "Se você tem um carro exclusivo, a gente vende ele para você. Isso é Fiukar. A gente faz o sonho

Reprodução/Instagram



Artista publicou um vídeo anunciando que a Fiukar, sua empresa de venda de carros, tem um novo espaço.

acontecer", completou.

Nos comentários, ele recebeu apoio dos fãs. "Orgulho demais", escreveu uma pessoa. "Parabéns, vida, por acreditar e correr atrás dos seus sonhos. Você é



merecedor dessa conquista e de muitas que estão por vir", disse outra.

A página Fiukar se dedica a publicar vídeos criativos para anunciar a venda de carros, como um Nissan

370Z 40th Anniversary, uma Kombi 1959 e um Uno Turbo i.e., sempre com a presença do Fiuk.

Tudo começou quando o artista expôs que está passando por uma crise financeira. Logo depois, ele voltou às redes sociais oferecendo o carro, uma Mercedes C280 Sport de 1995, por R\$ 51 mil no Pix. Segundo o cantor, o dinheiro foi usado para pagar um imposto atrasado. Poucos dias depois, ele colocou outro carro à venda por R\$ 250 mil.

Recentemente, Fiuk revelou que seu custo de vida por mês gira em torno de R\$ 40 mil a R\$ 50 mil.

Virginia homenageia a ex-cunhada, irmã de Zé Felipe: "Uma das melhores".

A influenciadora Virginia Fonseca, 28 anos, utilizou as redes sociais para homenagear a ex-cunhada, Monyque Isabella da Costa, 35 anos. A filha de Leonardo e irmã de Zé Felipe também é madrinha do pequeno José Leonardo, o caçula de Virginia.

"Aniversário de uma das melhores pessoas que eu conheço! Bella, obrigada por tudo o que faz por mim e pelos meus filhos, te amamos muito! Que Deus abençoe sua vida sempre e lhe dê saúde, paz, amor, sabedoria, sucesso, enfim, as melhores coisas do mundo", citou a apresentadora do SBT.

Discreta nas redes sociais, Monyque Isabella é filha de Leonardo com a empresária Sandra Helena. For-

mada em Relações Internacionais, ela trabalha atualmente com Agronomia.

Virginia e Vini terminaram? Boatos ganharam força no final de semana

A influenciadora embarcou neste sábado (10), enquanto especulações sobre uma possível crise no relacionamento movimentam as redes sociais. Segundo informações divulgadas por Léo Dias e pelo perfil Daily do Garotinho, Virginia e Vini Jr. teriam se desentendido na sexta-feira (9), em Madri, na Espanha, onde o jogador atua pelo Real Madrid.

A assessoria de Virginia afirmou que ainda não tem informações sobre o suposto término com o jogador Vini Jr.. Sobre a viagem, a equipe explicou que o des-

Reprodução/Instagram



Virginia Fonseca (D) parabenizou a ex-cunhada, Monyque Isabella.

locamento já estava programado para que as crianças encontrassem o pai, o cantor Zé Felipe, 28 anos, que está passando uma temporada na Flórida para se dedicar a projetos musicais.

"A viagem já estava programada para as crianças encontrarem o pai, que está passando uma temporada

por lá", informou a assessora. O casal assumiu o namoro em 2025, mas enfrentou uma crise que levou ao término em maio de 2026. Os dois voltaram a se relacionar em julho e passaram a compartilhar novos momentos juntos nas redes sociais.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR
(PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES
(UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI
(PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM
(PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabrício Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



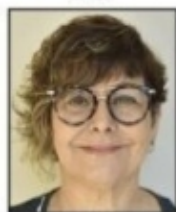
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



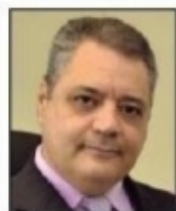
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



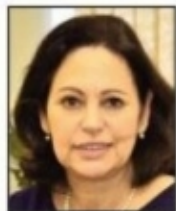
Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessôa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



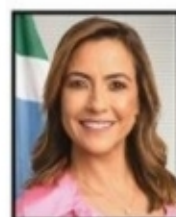
1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretaria
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretaria
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretaria
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretaria
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

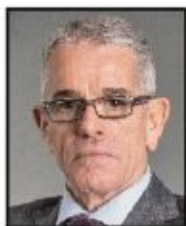
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



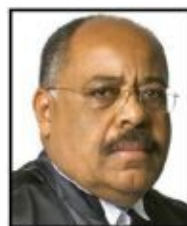
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



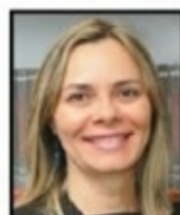
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues